PARA REAFIRMAR SUA SOBERANIA

O Povo Volta Hoje à Rua Com Juscelino e Jango!

Um Caminho Novo Para o Brasil, Longe Dos Ódios e Dissenções Fratricidas — Ratificação do Gesto Histórico Dos Soldados da República na Madrugada de 11 de Novembro — Consagração Aos Candidatos Populares, na Luta Pela Democracia e o Progresso

O povo vai ter hoje a oportunidade de reafirmar nas ruas as suas aspirações de legalidade, as mesmas que levaram as Fôrças Armadas ao histórico gesto de defesa democrática na madrugada de 11 de novembro. A chegada dos dois candidatos eleitos para os postos supremos da República, representando cada um setores diversos da população, mas ambos integrados no desejo comum de normalidade democrática e de progresso econômico e social, será motivo de regozijo e de categórica afirmação popular.

O Brasil está cansado da insistência das campanhas de intrigas e ódios partidários. Quer seguir um caminho novo: o da ampla política que tem por objetivo os interêsses do povo e a defesa da soberania econômica do País! Não se deve esperar que o futuro govêrno espontaneamente marche neste caminho, pois em questão de política não ha decisões espontâneas. O povo, do qual emana o poder de que serão investidos no próximo dia 31 os candidatos eleitos, é que terá de expressar o seu desejo, a sua legitima aspiração. E nenhum momento é mais oportuno do que à chegada dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

* * *

Na confusão dêstes dias de intrigas, mistificações e derrotismo sombrio, só o povo confiou na vitória da Lei e da Democracia. E por terem se animado dessa mesma confiança, persistido na luta no campo eleitoral, com a enfática promessa de utilizar o poder em correspondências com as aspirações populares, é que venceram Juscelino e Jango!

Entramos, assim, na semana em que o Brasil irá retornar à plena normalidade democrática. Semana de afirmações categóricas, de demonstrações de confiança na Lei e de repulsa viva às manobras dos traidores da Nação.

O Brasil — eis a imagem que, neste instante, deve estar presente no espírito dos eleitos. O Brasil como expressão popular, como nação da qual chegou a hora da grande renovação; Brasil, como autêntico país soberano! Por isso mesmo, deve o povo estar presente ao desembarque dos candidatos que êle elegeu no grande pleito de 3 de outubro. Presença que significará vontade política no seu mais alto sentido democrático, determinação pela legalidade, protesto em nome da liberdade! O povo irá repetir, à maneira paisana, o histórico gesto dos soldados da República na madrugada de 11 de novembro. Pois, sem o povo, não será possível subsistir a normalidade republicana!

CENTENAS DE DELEGAÇÕES DO INTERIOR PARA A RECEPÇÃO

27: DIPLOMAÇÃO DE J. K. NO T. S. E.!

TIRAGEM: 74.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1956 — N. 1.410

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Êste é o Comandante Frank Mac Ewen, do barco "Penelope-Elle", e que ficou sòzinho para sua viagem até a Rodésia

Verdadeira Consagração Popular, Hoje, Aos Candidatos Eleitos — Manifestações na Cinelândia — Cortejo de Automóveis — O Programa da Recepção ao Presidente Eleito — (Leia na 2.ª Página)

Política Por Acaso e Catete Por Determinação — II

Juscelino: Sua Fôrça Foi a Fé no Progresso do Brasil

A Morte de Vargas Abriu-lhe o Caminho da Vitória — Um Binômio Que Sacudiu Minas — Entre o Entusiasmo de Seus Amigos e o Negativismo Sistemático de Seus Adversários, o Saldo é o Seu Favor -- Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA — Na 5ª Pág.

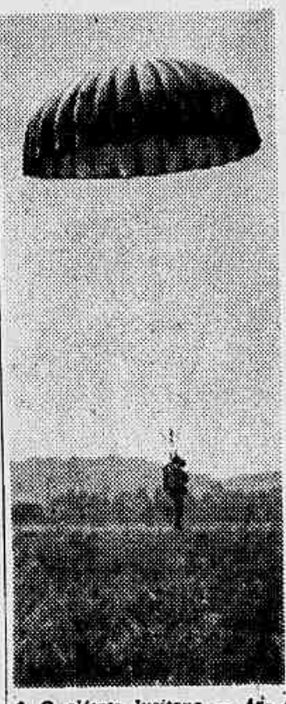
Denis Sacco Albanese foi o outro desertor, que abandonou o comandante do "Penelope-Elle"

Êste é o cozinheiro do "Penelope-Elle". Pierre Jallois, e que trocou a vida de bordo pela de boêmio no Rio

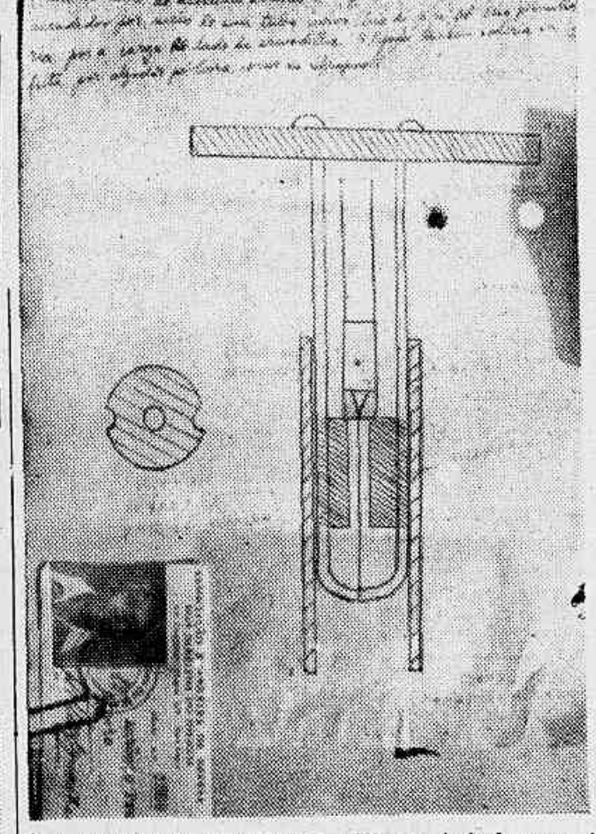
A BORDO DE UM "DOUGLAS" DA FAB

Dois Portuguêses Descobrem os Caminhos Dos Céus do Brasil

Os Primeiros Alunos Estrangeiros Diplomados no Núcleo da Divisão Aeroterrestre — Completo Êxito da Empolgante Exibição de Pára-Quedismo no Gramacho — (Leia na 3.ª Pág Dêste Caderno)



O alferes lusitano — Argentino Urbano Freire — que realizou, ontem, no Campo de Gramacho, seu primeiro salto, ao aterrissar em perfeitas condições



A ARMADILHA VERMELHA — Êste, o cróquis da armadilha-minada que os comunistas teriam colocado em volta do barracão, como medida de proteção da célula de Nilópolis, onde funcionavam um arsenal e uma escola de sabotagem. A engenhosa máquina, de funcionamento delicado, teria detonado contra os próprios vermelhos, provocando a explosão que acabou por revelar a existência do perigoso núcleo de agitação

PREFERIRAM O RIO À RODÉSIA E DESERTARAM DO BARCO

AS MULHERES E O CARNAVAL SEDUZIRAM OS AVENTUREIROS DO "PENELOPE-ELLE"!

Magoado e Decepcionado o Comandante Com a Deserção Dos Seus Companheiros — Aberto o Voluntariado Para a Continuação da Viagem — Dois Novos Tripulantes já se Apresentaram — Frank Mc Bwen, Tristonho, Faz Declarações a ULTIMA HORA (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

Primeiro Projeto do Vereador Castro Menezes em 1956:

AUMENTO DE 1.000 CRUZEIROS NO ABONO DE NATAL NA PREFEITURA

O Projeto Está Sendo Elaborado de Acôrdo Com o Deputado João Machado, Autor da Lei do Abono — O Edil Espera Que Tôda a Câmara Aprove o Projeto — As Modificações na Tabela Atual — (Na 2.ª Página)

RAINHA DAS ATRIZES:

PEGGY AUBRY MAIS PERTO DE ANGELITA MARTINEZ

Na Reta Final o Certame em Benefício do Retiro Dos Artistas, Patrocinado Por ULTIMA HORA — A Última Apuração Segunda-Feira, Dia 20, no Teatro Recreio (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

No Lugar da Bíblia, o Livro "Sabotagem e Guerrilhas"

Lições de Terrorismo no Falso Templo Vermelho!

(LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Centenas de Pessoas Velaram o Corpo da Ilustre Dama

Hoje o Entêrro da Sra. Geny Gomes

Traços Biográficos — Amiga e Conselheira Dos Revolucionários de 22 e 30 — Em São João Batista o Sepultamento — (Leia na 2.ª Pág.)

Pessoas de tôdas as condições sociais, elementos de projeção na política e na administração do País, compareceram à residência do Brigadeiro para as últimas homenagens a D. Geny

Zero Hora

ARBORIZAÇÃO COLORIDA

O Prefeito Sá Lessa plantou, ontem, a primeira árvore das 1.600 que, dentro de algum tempo, ornarão a Avenida Brasil. Foram, ainda, plantadas mais duas, uma pelo Secretário de Viação, Sr. Carlos Soares Pereira e outra por um representante da imprensa credenciada no Guanabara. Essas árvores (verdes, vermelhas e amarelas), serão plantadas ao longo dos canteiros laterais da Avenida, ficando o plantio no canteiro central, para ser decidido pelo D. E. R., que levará em conta o problema da visibilidade dos motoristas.

☆

PROJETOS NA CACEX

Por determinação da Casa Militar da Presidência da República, o General Edmundo de Macedo Soares procedeu a um estudo sôbre os projetos para importações financiadas (na forma da Instrução 113 da SUMOC) que se encontravam estagnados na CACEX, sem solução devido à crise cambial do país. Dos trabalhos do general Macedo Soares, que fêz nova seleção dos projetos, do ponto de vista da sua maior esencialidade, resultou a fixação do seu "quantum" em ..... US$ 38,4 milhões.

☆

TRAFICANTES DE AUTOMÓVEIS

Quando encerrávamos os trabalhos da presente edição, os individuos Paulo Birman e Gustavo Valdez, implicados num recente caso de contrabando de automóveis e tráfico de moças ingênuas, davam entrada na Corregedoria da Justiça a fim de serem inquiridas no processo que lhes move a hondurenha Glória Leivas Bocran, através de seu advogado Júlio Ferreira da Silva. Terão de explicar como se apoderaram do luxuoso Chevrolet-55 que a moça trouxe do exterior.

☆

CASSAÇÃO DE REGISTRO

PÔRTO ALEGRE, 24 — (Urgente) — O T. R. E. dêste Estado, concedeu a cassação do registro do Partido Social Democrático (PSD) em tôdo o Rio Grande do Sul. Os filiados dessa agremiação política, recorrerão imediatamente ao Tribunal Superior Eleitoral.

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1956

Não há viaje que embarque como a verdade — MACHADO DE ASSIS

PROBLEMAS

Lemos no "Correio da Manhã" que a "linguagem nova de D. Helder surpreende os industriais". Isto acontece em Belo Horizonte, onde o bispo ilustre foi ensinar aos detentores da erva "a religião como coisa viva".

Diz o "Correio":

"Para vê-lo na Federação das Indústrias foram os donos dos principais Bancos de Minas, que são dos mais poderosos do Brasil, os responsáveis pelo comércio da carne, proprietários de emprêsas siderúrgicas, os "big-shots" da indústria do cimento e da construção civil, comerciantes e empreiteiros de estradas de rodagem e de ferro."

Surgiu, então, D. Helder "humilde por trás da grande mesa", imprensado entre os grandes industriais". Falou de modo imprevisto para aquêle pequeno mundo de homens poderosos!

Em Belo Horizonte, fôra criada uma taxa, a fim de permitir à Municipalidade enfrentar o problema dos favelados. Provocou ela uma tremenda reação, afirma o "Correio". Um mandato de segurança está sendo elaborado para a decretação de sua inconstitucionalidade! Mas, D. Helder "esfarinhou os argumentos dos que procuram impedir a solução da favela em Belo Horizonte"!

Que disse D. Helder? Que "a favela é um subproblema". Depende, portanto, da solução de problemas fundamentais. No entanto, acrescenta o bispo, "aí do econômico quanto perde o senso do social e do humano." Qual é, todavia, o grande problema? Eis o que diz Dom Helder:

"Mais da metade da população mundial vive em nível infra-humano: quanto à profilaxia de doenças evitáveis, quanto à alimentação adequada ao bem-estar físico; quanto à habitação adequada às necessidades humanas básicas; quanto à educação necessária ao aperfeiçoamento e desenvolvimento; quanto às condições de trabalho tecnicamente eficientes, econômicamente compensadora e socialmente satisfatórias. O embate de hoje não é apenas, nem sobretudo, entre Oriente e Ocidente, mas entre o mundo superdesenvolvido e a massa subdesenvolvida deixada a margem da vida".

O mundo superdesenvolvido, nos sabemos qual seja. E a massa subdesenvolvida e a nossa massa trabalhadora das cidades e principalmente dos campos!... Eis o problema que só será resolvido com uma modificação profunda da política brasileira, libertando-a da corrupção, que tem sua causa na miséria, e do egoismo, que é causa das intrigas, mistificações e impetos descontrolados a tumultuar sistemàticamente a vida nacional e a agravar as condições de existência dos mais fracos...

■

OS NÚMEROS

O grego antigo, no "Diário Carioca", destila malícia no seu artigo sôbre os falsos eleitores em São Paulo. O caso é êste: "aos 9 ou 10 milhões de habitantes de todo o Estado correspondem quase 1 milhão de eleitores sòmente no município da Capital".

José Eduardo acha que a "proporção estravagante, por si só denuncia as emissões de títulos falsos". E reclama a ação punitiva do TRE paulista. Um desbaste no eleitorado é castigo para os responsáveis.

E acrescenta o grego:

"Essa operação de limpeza será em honra do povo paulista, que ficará em parte justificado por ter consagrado nas urnas indivíduos do baixo estôfo moral do Jânio, agora sabendo-se que essa consagração foi em parte obtida com títulos eleitorais falsificados. À maneira de **memorandum**, vamos refrescar a memória dos leitores com os números oficiais da aspiração do pleito presidencial em São Paulo.

Juarez — 626.627
Ademar — 867.320
Plínio — 159.051
Juscelino — 240.904

Em São Paulo votaram: 1.962.285.

Assim, vê-se nessa tabela a quem aproveitariam os falsos eleitores".

Nada como os números para esclarecer certos casos!...

■

O NACIONAL E O REGIONAL

O "Jornal do Comércio" afirma que lavra uma crise no seio da maioria parlamentar. Caracteriza:

"A ambição de uns, a impaciência de outros, a precipitação de alguns e as decepções de muitos estão inquietando os líderes do PSD".

Todo mundo quer ser ministro! Todo mundo quer participar do Poder Executivo! O Poder legislativo parece merecer ou render pouco! Tudo isso é transição, é falta de caráter! Mas é fenômeno inseparável da nossa evolução democrática!

Não se assuste com isto, velho Cardim! Procure compreender a situação: ainda não temos partidos nacionais, com linha nacional autêntica. Vejamos o que diz o próprio "Jornal do Comércio":

"Não podendo o Sr. Juscelino Kubitschek, evidentemente, contemplar a todos com um Ministério, os arranjos destinados a acomodar os paulistas, os baianos e os nordestinos terão, necessàriamente, que abranger outros postos elevados da administração pública".

Estão vendo? Prevalece ainda o regional, o estadual sôbre o nacional.

Mas, não é mais como no tempo do PRP, PRM, PRB, PRC, PRG, PRA, PR sul-rio-grandense, PR norte-rio-grandense. Não! Evoluiu bastante! Mas, dentro do partido nacional, erguem-se as frações regionais disputando posições estàdualmente, a fim de que possam melhor defender os interêsses regionais. Só na proporção na nossa evolução econômica, o nacional poderá em política prevalecer sôbre o regional. Embora seja também um problema de educação política, de compreensão e de disciplina...

O. M.

Abusivo Aumento de Passagens de Ônibus

O abusivo aumento de passagens de ônibus por parte de algumas emprêsas, inclusive valendo-se do pretexto de modificação de itinerários contra os interêsses da população, como é o caso do ônibus "104", não somente vem encontrando repulsa da parte do povo, como está sendo condenado pelas próprias autoridades do trânsito e da Prefeitura.

O novo diretor do Departamento de Concessões, Sr. Cumplido de Santana, determinou que lhe fôssem fornecidos esclarecimentos sôbre o assunto, pois que não foi informado dos tais aumentos.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones (RIO: 43-2922 (S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO POPULAR AOS CANDIDATOS ELEITOS

O POVO NAS RUAS PARA RECEBER JK

Desembarque às 18 Horas no Galeão — Centenas de Delegações do Interior Chegam à Esta Capital — Manifestação na Cinelândia — Cortejo de Automóveis — O Programa de Recepção ao Presidente Eleito

E' esperado, hoje, entre as 18 e 18 horas, o Sr. Juscelino Kubitschek, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos da América e à Europa. Por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão lhe serão tributadas as homenagens de seus correligionarios e das fôrças políticas que apoiaram sua candidatura, representadas não só por delegações dos partidos como também de comissões das duas Casas do Congresso Nacional.

Ao deixar o aeroporto, acompanhado por grande cortejo de automóveis, o Presidente eleito se dirigirá ao centro da cidade, passando pelas avenidas Brasil e Rio Branco, detendo-se na Cinelândia, onde lhe será prestada expressiva homenagem popular.

Os dirigentes da Comissão Interpartidaria, a que esteve a cargo o programa de recepção, esperam que as manifestações da noite de hoje constituam uma verdadeira apoteose ao Presidente eleito.

Por ocasião dessas manifestações vários oradores se farão ouvir, entre os quais os Srs. Deputado Ulisses Guimarães, Senador Lima Teixeira, Vereador Fontes Romero e a Sra. Palmerinda Donato, representante dos comitês femininos. Saudando ainda o Sr. Juscelino Kubitschek falará o Sr. Fábio Serrão em nome dos telegrafistas, profissão exercida pelo Presidente eleito no começo de sua vida.

NÃO ESTARÁ PRESENTE

Ao contrário do que se anunciou, o Sr. João Goulart, Vice-Presidente eleito, não estará presente ao desembarque do Sr. Juscelino Kubitschek nem participará das manifestações que lhe serão prestadas hoje à noite.

O Sr. João Goulart deixou o Rio Grande do Sul de automóvel, devendo se demorar em São Paulo, ao chegando a esta Capital pela madrugada. Seu encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek dar-se-á amanhã, quando ambos deverão conferenciar sôbre a composição do futuro govêrno.

DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Centenas de delegações, procedentes do interior do país, especialmente de Minas Gerais, estão chegando a esta Capital a fim de participar das homenagens ao Presidente eleito por ocasião de seu regresso ao Rio.

DIPLOMAÇÃO A 27 DE JK NO T.S.E.!

Falando esta manhã a ULTIMA HORA o Ministro Luiz Galloti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, revelou:

— "Hoje deverá ser marcado o dia da diplomação dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente. Estou certo que a diplomação será feita no próximo dia 27, sexta-feira, no próprio Tribunal Superior Eleitoral".

Na diplomação de Juscelino e Jango haverá uma solenidade, a que deverão estar presentes as personalidades mais destacadas na vida política do país, em sessão especial do T. S. E.

Repercute Dolorosamente a Morte do Barão de Saavedra

Quando fazia, ontem à noite (cêrca das 19 horas), seu habitual passeio pela Avenida Atlântica, o Barão de Saavedra foi vítima de um mal súbito. Transportado imediatamente para a Clínica de Repouso Marquês de São Vicente, o conhecido banqueiro e homem de sociedade veio a falecer. Diagnostico: entupimento das coronárias, segundo o atestado de seus médicos assistentes.

A notícia do falecimento do Barão de Saavedra repercutiu dolorosamente na cidade, sobretudo nos mais altos círculos financeiros do país onde êle era figura das mais expressivas.

Natural de Portugal, veio para o Brasil em 1912, aqui se radicando desde então, para tornar-se uma das mais conhecidas personalidades de nossos círculos bancários.

A primeira emprêsa que êle fundou no Brasil foi a Companhia de Anúncios em Bondes, associado ao Sr. S. Findley. A sua grande e definitiva realização no terreno dos negócios foi, porém, a Casa Bancária Boa Vista, inaugurada em 1924, com um milhão de cruzeiros de capital inicial. Hoje, como ontem, a Casa Bancária Boa Vista, cujo excepcional desenvolvimento se deve à extraordinária visão do Barão de Saavedra, é uma das mais sólidas organizações bancárias do Brasil.

A morte do Barão de Saavedra foi, portanto, um motivo de consternação para seus amigos e admiradores e para a sociedade carioca de modo geral.

AUMENTO DE CR$ 1.000,00 NO ABONO DE NATAL NA PREFEITURA

Primeiro Projeto do Vereador Castro Menezes em 1956:

— "O meu primeiro projeto, logo que a Câmara reinicie os seus trabalhos, versará sôbre um aumento do abono de Natal a todos os funcionários municipais".

Essa declaração foi feita, ontem, ao repórter de ULTIMA HORA, pelo vereador petebista Castro Menezes, que, logo a seguir, informou:

— "Estou elaborando o projeto, isso em comum acôrdo com o deputado João Machado, que é o autor da lei que concede o abono de Natal. Dessa forma pode informar que todos os que estiverem beneficiados por aquela lei, terão um aumento de 1.000 cruzeiros pelo Natal, a partir dêste ano".

Terminando as suas declarações, disse ainda o Sr. Castro Menezes:

— "O alto custo de vida que toca a todos, levou-me a tomar essa decisão. O meu projeto entrará logo no início da sessão legislativa, para evitar o tumulto de todo o mês de dezembro, na Câmara. Tenho impressão de que todos os meus colegas vereadores aprovarão êsse projeto".

Tabela

Transformado em lei o projeto do Sr. Castro Menezes, ficará modificada a Tabela do Abono de Natal, da seguinte forma:

Da letra "A" à letra "E", de 1.500 para 2.500 cruzeiros; da letra "F" à letra "I", de 1.200, para 2.200 cruzeiros; da letra "J" em diante, de 1.000 para 2.000 cruzeiros.

SABOTAGEM OU DESIDIA?

De êrto tempo para cá o Procurador da República encarregado de distribuir entre os colegas os mandados de citação da União, nas várias causas ajuizadas, vem, displicente e arbitrariamente, atrasando a distribuição durante vários dias. Como há prazos que atender, muitos de dois, três ou cinco dias, como nos casos dos mandados de segurança, é fácil verificar-se os prejuízos ilegalmente assim causados às partes. Sobretudo, essa atitude irregular estabelece um verdadeiro tumulto nas Varas da Fazenda Pública, cujos serviços são prejudicados.

E' preciso que o Procurador Geral ponha côbro a êsses atos arbitrários de prender por dias e dias a distribuição dos mandados, prejudicando os interêsses das partes e o serviço das Varas da Fazenda Pública, e que decorrem de sabotagem, desídia ou motivos desconhecidos, sempre, porém, injustificáveis.

QUEIXA-CRIME, NA 7.ª VARA CRIMINAL

ALEGADA A CONTRAFAÇÃO CONTRA O TIJUCA T. C.

O advogado Mário Figueiredo foi contratado pela U.B.C. para, em seu nome, frustrar a vitória conseguida pelos clubes recreativos, através do advogado Waldemar Figueiredo, a consubstanciada na isenção da pagamento de direitos autorias.

Desincumbindo-se de sua missão, o causídico deu entrada, ontem, no Juizo da 7.ª Vara Criminal, numa queixa-crime contra o Tijuca Ténis Clube, mandando citar, pessoalmente, o seu presidente, Vereador Hugo Ramos Filho.

A petição inicial, tem três laudas, expõe e enquadra o direito da entidade arrecadadora, para pleitear, em seu final, a condenação do parlamentar carioca, representante legal que é do Tijuca T. C., às penas do art. 184 do Código Penal.

Contra Outros Clubes

Anuncia-se que a U.B.C. e a S.B.A.C.E.M. proporão medidas idênticas contra outros clubes recreativos, mais no sentido de coagi-los ou assustá-los, menos por que acreditem na eficácia do pleiteado.

RAINHA DAS ATRIZES:

PEGGY AUBRY MAIS PERTO DE ANGELITA MARTINEZ

Na Reta Final o Certame em Benefício do Retiro Dos Artistas, Patrocinado Por ULTIMA HORA — A Última Apuração Segunda-Feira, Dia 30, no Recreio

Sem grandes novidades foi realizada ontem à tarde, em nossa Redação, mais uma apuração, a penúltima, do concurso para eleição da 24.ª Rainha das Atrizes, concurso êsse promovido pela Casa dos Artistas, em benefício dos velhinhos internados no Retiro de Jacarepaguá e patrocinado por ULTIMA HORA.

Lida a ata da apuração anterior, pela atriz Estelita Bell, procedeu-se à apuração, que deu o seguinte resultado: Angelita Martinez, 100.000 votos; Peggy Aubry, 55.050 votos; Wilza Carla, 21.000 votos; Suzy King, 14.340 votos; Célia Mara, 3.000 votos e Rosita Lopes, 2.500 votos.

Até o momento foram computados 195.890 votos.

FINAL NO TEATRO RECREIO

A última apuração será realisada no Teatro Recreio, segunda-feira vindoura, em hora ainda não fixada, mas à tarde. Haverá seis urnas à disposição das candidatas, podendo nelas serem depositados os votos, em dinheiro, até quinze minutos antes do início dos trabalhos.

A coroação será feita no monumental Baile das Atrizes, a ser realisado no Teatro João Caetano, a 9 de fevereiro, três dias antes do Carnaval.

OS MELHORES DO TEATRO DE 1954 — Realizou-se no auditório do Ministério da Educação, a entrega dos prêmios aos laureados do teatro em 1954. Durante a cerimônia, que foi presidida pelo ministro Abgar Renault, discursaram o sr. Lopes Gonçalves, diretor da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, e o professor Adonias Filho, diretor do Serviço Nacional do Teatro. Em seguida, procedeu-se à entrega dos diplomas e medalhas de ouro aos seguintes melhores de 54, na sua projeção: autor — Joracy Camargo; ator — Paulo Autran; atriz — Cacilda Becker; diretor — Adolfo Celi; produtor (musicais) — Carlos Machado; cenografo — Santa Rosa. As "revelações" de 54 também receberam diplomas: João Bittencourt — diretor e Natália Timberg — atriz. A foto fixa o momento em que o cenógrafo Santa Rosa recebia o prêmio. (Foto A. N.).

Centenas de Pessoas Velaram o Corpo da Ilustre Dama

HOJE O ENTERRO DA SENHORA GENY GOMES

Centenas de pessoas velaram durante todo o dia e noite de ontem o corpo da veneranda senhora d. Geny Gomes, que, vítima de pertinaz moléstia, faleceu às primeiras horas da manhã.

O corpo da ilustre dama foi transportado para a Igreja Santa Terezinha, onde foi exposto à visitação pública.

Traços Biográficos

Filha do Visconde Rodrigues de Oliveira, d. Geny Gomes nascida a 23 de outubro de 1885, durante sua mocidade residiu na França, onde fêz seus estudos. Casando-se em 1891 com o comandante Luis Gomes, dêle teve cinco filhos: Eliane, alta funcionária da Caixa Econômica; Eduardo, tenente-brigadeiro da FAB; Raul, diplomata; Sérgio, médico; e Stanafey, advogado. Tendo no ano de 1925 falecido seu esposo, a pranteada senhora dedicou-se inteiramente aos seus filhos e, principalmente, ao brigadeiro Eduardo Gomes por quem nutria especial dedicação materna.

Amiga Dos Revolucionários

Quando das revoluções de 1922 a 1930 a sra. Geny Gomes se transformou num verdadeiro anjo de guarda dos jovens revolucionários que se lançavam à luta movido por um ideal.

Vários jovens revolucionários, entre êles Siqueira Campos, João Alberto, Cordeiro de Farias e Juarez Távora, encontraram sempre na virtuosa dama palavras de amizade, carinho e encorajamento. A sua casa era uma espécie de abrigo para aquêles que lutavam por um regime melhor.

Em visita ao corpo de d. Geny Gomes, estiveram presentes ainda Capela Santa Terezinha, entre outros: senadores Juracy Magalhães, Freitas Cavalcanti, Rui Carneiro e Alencastro Guimarães; marechal Eurico Dutra; deputados Otávio Mangabeira, Arnaldo Cerdeira, Rafael Correia de Oliveira e Tenório Cavalcanti; ministro Etelvino Lins; o presidente da Câmara dos Deputados, general Flores da Cunha; embaixador Osvaldo Aranha; general Lima Brayner que, em nome do Sr. Nereu Ramos, apresentou condolências a vários oficiais das nossas Fôrças Armadas.

Foi Moldada Uma Máscara

Cêrca das 23 horas o escultor Heitor Usai moldou a máscara mortuária de d. Geny Gomes. Aquela hora, grande era o número de pessoas em visitação ao corpo da veneranda senhora. Inúmeras corôas foram enviadas por amigos e admiradores da extinta.

Em São João Batista, o Sepultamento

Cêrca das 9 horas da manhã de hoje, o caixão mortuário onde repousam os restos mortais de d. Geny, foi transportado para o Cemitério de São João Batista, onde foi sepultado.

OUVIDOS NA POLÍCIA OS IMPLICADOS NO TRÁFICO DE MULHERES E CARROS

Estão sendo ouvidos, na Corregedoria da Polícia, o brasileiro Paulo Birman e o panamenho José Valdez, ambos acusados pela hondurenha Gloria Leiva, como principais envolvidos no recente escândalo, fartamente noticiado por ULTIMA HORA, em tôrno da importação clandestina de automóveis, trazidos do exterior por ingênuas mulheres seduzidas pela promessa de empregos no Brasil.

Como é sabido, a denúncia foi apresentada pelo advogado Júlio Ferreira da Silva, patrono da lesada, que requereu ao Chefe de Polícia a abertura de inquérito.

Defesa Dos Acusados

Os implicados compareceram à Polícia, acompanhados pelo advogado José Ribamar, que na defesa dos constituintes, Birman alegou que "Glória, de fato, veio para o Brasil a pedido de Paulo Birman, a quem conhecera em Nova Orleans, nos Estados Unidos".

Como Birman desejasse uma intérprete para negócios futuros que iria encetar com sua firma de motores hidráulicos na América Central, convidou-a para ocupar o emprêgo, tendo a moça vindo para o Brasil, trazendo seu "Chevrolet-55", tipo "Bel-air". Entretanto, Glória, chegando aqui, não se interessou mais pelo cargo, vendendo o carro à Paulo Birman pela importância de 200 mil cruzeiros — venda esta irregular, asseverou o advogado Ribamar, — porquanto ela já havia anteriormente transferido a propriedade do mesmo auto ao sr. Adonis Batista, por 100 mil cruzeiros.

Quanto ao panamenho Valdez, prossegue alegando o causídico, serviu êle simplesmente de intérprete, para facilitar a transação do automóvel com a Agência do sr. Adonis Batista, se prestando como testemunha no ato da venda.

Depõe o Estudante

Durante um dos intervalos de seu depoimento, o estudante panamenho Valdez, abordado pela reportagem, declarou ser quintanista de medicina, residindo à Avenida Copacabana, 995, apartamento 502 e que há cêrca de três meses, por solicitação do comerciante Adonias Batista, proprietário da Agência Batista de Automóveis, foi convidado para comparecer ao aeroporto a fim de receber a Sra. Glória, a qual iria chegar dos Estados Unidos. Posteriormente, manteve com a moça diversos contatos amistosos até que nunca mais se encontrou com a mesma. Passados alguns dias, o Sr. Adonias chamou-o, pedindo que testemunhasse a transação do automóvel. Apenas esta fôra sua atuação no caso.

Chega o Acusador

Ao encerrarmos a presente edição chegava à Polícia o advogado Júlio Ferreira da Silva, autor da denúncia. Espera-se que novas perguntas sejam formuladas aos implicados, cujos depoimentos prosseguem pela tarde de hoje.

Novos Contabilistas da Escola T. de C. "Cândido Mendes"

Na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro serão realizadas amanhã e depois as solenidades de colação de grau dos novos contabilistas do ano de 1955.

Além da homenagem que será prestada ao patrono da turma, Dr. José Alves de Morais, haverá, também uma homenagem póstuma ao Prof. Elias Otto d'Azeredo, sendo escolhido para orador o aluno Ralph Miguel Zerkasvski.

Entre os novos contabilistas, destaca-se a aluna Maria de Lourdes de Almeida, filha da Sra. Carmen Almeida e Sr. Antônio Augusto de Almeida.

O programa organizado é o seguinte:

Amanhã: às 10 horas — missa em ação de graças no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula; dia 26 — às 20 horas: Colação de grau no auditório da Escola Nacional de Música, paraninfada pelo Prof. Roberto Moreira da Costa Lima.

SOMENTE ALGUNS DIAS!
CAMISAS SPORT
"RIO, 40 GRÁUS"
Em cambraia leve, ideal para o verão. Ótimo artigo para o Carnaval. Modêlo italiano, com mangas curtas. Gola e bôlso em côres diferentes. Todos os tamanhos e côres.

De 190,
por Cr$ 135,
ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126
(Ligados por galeria)
...SEGADAES VENDE POR MENOS!

BARÃO DE SAAVEDRA
FALECIMENTO
A DIRETORIA DO BANCO BOA-VISTA S. A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Superintendente BARÃO DE SAAVEDRA e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Paula Freitas, 104, para o Cemitério de São João Batista.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H

- **PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, FUTURA RESIDÊNCIA PRESIDENCIAL (Dizem)**
- **GALO VERMELHO OU GALO DE BRIGA?**
- **MAIS DOIS MÉDICOS BRASILEIROS HOMENAGEADOS POR UMA SOCIEDADE CIENTÍFICA FRANCESA (Paris)**

1 **Fomos informados de que o presidente eleito, senhor Juscelino Kubitschek, não pretende residir no Catete. E' que o "Palácio das Águias" criou uma tradição esquisita, e, apesar de muita gente não ligar a esta história de superstição, é melhor, no entanto, não catucar o diabo com vara...**

Passaria, então, o senhor Kubitschek e família, depois de 31 de janeiro, algum tempo na "Gávea Pequena", enquanto certas reformas no Palácio das Laranjeiras (Parque Guinle), futura residência presidencial, não estiverem terminadas.

■

2 *Ouvimos, dentro da madrugada, um comentário de que o Departamento de Turismo da Prefeitura da Cidade do Salvador (Bahia) não quer pagar a publicação feita na capa de uma revista social carioca. Tudo porque o galo vermelho (referente ao grande baile que vai ser realizado em fevereiro próximo na capital baiana) foi impresso em prêto. Tipo do galo de briga...*

■

3 Um dos "hobbies" do ex-Ministro Francisco Campos e do poeta e industrial Augusto Frederico Schimidt é passar "trotes" telefônicos nos amigos.

Aliás, é conhecido o hábito do ex-Ministro Chico Campos de se disfarçar, para fugir dos importunos que o procuravam em sua casa. Tinha sempre consigo o ex-Ministro bigodes postiços e outras camuflagens. E quando o camarada chegava procurando por êle, e o senhor Chico Campos não queria recebê-lo, já se sabe: botava o disfarce e passava calmamente pelas "barbas" do visitante inesperado...

■

4 *Os desfiles de modas vão se tornando acontecimentos de rotina nas estações de águas. Em São Lourenço, por exemplo, realizou-se há pouco um desses desfiles no "Hotel Brasil", com uma assistência numerosíssima, tendo brilhado, pessoalmente, a representante de "Modas Sedução", a bonita Andréa.*

O mais interessante, no entanto, é que no meio da assistência despertavam entusiasmos sadios vários "modelos" locais bem superiores à maioria dos oficialmente exibidos. O Brasil civiliza-se...

■

5 **Nos primeiros dias dêste mês informamos aqui "Na Hora H..." a grande honra recebida por um cientista brasileiro, o médico Ulisses Viana Filho, que, por proposta dos professôres Gastaut (Marselha) e Verdeaux (Paris) fôra eleito, por unanimidade, membro da Sociedade Francesa de Eletro-Encefalografia, com sede em Paris.**

Podemos acrescentar, agora, que, na mesma ocasião, mais dois brasileiros, por proposta do professor Gastaut, os médicos Hélio de Paiva Belo e Nicole Picard mereceram a mesma honra. O médico Paiva Belo, aliás, encontra-se presentemente em Marselha.

■

6 **Pelo mesmo avião (Panair) em que descerá hoje no Galeão o Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek, regressará ao Rio o Embaixador Antônio de Faria, chefe da missão diplomática de Portugal em nosso país, que passou cêrca de 20 dias em Lisboa.**

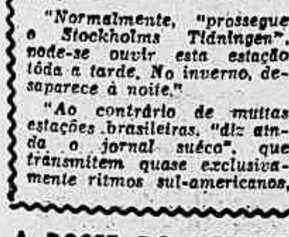
■

7 *Causou consternação nos círculos sociais, o passamento da senhora Geny Gomes, progenitora do Brigadeiro Eduardo Gomes. "Na Hora H..." associa-se às manifestações de condolências à veneranda dama.*

■

8 **Os programas considerados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas como proibidos para menores, só podem ser transmitidos pelas emissoras de televisão após às 22 horas.**

■



9 Viajou ontem para Chicago a Srta. Lilian Fritscher, Professôra do Colégio Farroupilha, de Pôrto Alegre, distinguida êste ano com uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos e com uma viagem aérea pela Braniff, concedidas ambas pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova York. A Senhorita L. Fritscher frequentará, na Universidade Miami, situada na Cidade de Oxford, no Estado de Ohio, um curso especializado de Educação.

■

10 *Será entregue hoje, às 18 horas, no auditório do P.E.N. Clube do Brasil, o Prêmio "Luiza Cláudio de Sousa" ao escritor Gastão Cruls, pelo romance "De Pai a Filho". A dotação dessa láurea é de trinta mil cruzeiros, segundo a dotação testamentária do seu doador, escritor Cláudio de Sousa.*

Êste foi o tal prêmio que deu aquela discussão com uma obra do embaixador e escritor Gilberto Amado...

■

11 O romance "A Muralha", da senhora Dinah Silveira de Queiroz, vai ter uma nova edição, desta vez popular e em forma de "historietas em quadrinhos". A futura publicação está sendo ilustrada pelo artista André Le Blanc, que se encontra no bucolismo do Vale das Videiras, completamente dedicado ao trabalho.

■

12 *Segundo o diário sueco "Stockholms Tidningen", ouve-se perfeitamente em Estocolmo a Rádio Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro.*

"Geralmente temos a impressão, "escreve êste jornal", de que estações em ondas curtas só são ouvidas a altas horas da noite. Realmente, muitas estações sul-americanas são melhor captadas fora de horas. No entanto, a Rádio Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro (Brasil) tem sido ouvida muito bem às 17,30 na faixa de 17,875 k.c. ou 16,79 metros."

"Normalmente, "prossegue o Stockholms Tidningen", pode-se ouvir esta estação tôda a tarde. No inverno, desaparece à noite."

"Ao contrário de muitas estações brasileiras, "diz ainda o jornal suéco", que transmitem quase exclusivamente ritmos sul-americanos, a Rádio Educadora tem bons programas de músicas clássicas e folclóricas. Talvez a explicação esteja no próprio nome da transmissôra que significa educação."

■

Hoje dia 24 à bancada udenista do Senado, que abriu um precedente de deselegância parlamentar negando-se, através de seu líder, senhor Juracy Magalhães a participar de uma simples manifestação (receber, no Galeão o senhor Juscelino Kubitschek) de cortezia do Congresso, acaba de ser alvo na qualidade de Presidente eleito as mais altas homenagens de alguns dos maiores estadistas da atualidade, inclusive de Sua Santidade o Papa Pio XII.

A POSSE DO DESEMBARGADOR ARI FRANCO

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro Luís Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral a posse como juiz substituto, do desembargador Ari Franco, recém-eleito pelos seus pares do Tribunal de Justiça para aquêle pôsto à Justiça Eleitoral.

Prestando o juramento e assinado o têrmo de posse, o sr. Ari Franco foi saudado pelo presidente da alta côrte, agradecendo em breves palavras as manifestações pelo fato.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

QUEM NÃO DEVE NÃO TEME

Para falar a verdade esta história de estado de sítio está mais cansativo do que o noivado da americana Grace Kelly com aquele príncipe com ar de pastelão!

Um mês de estado de sítio, pelas circunstâncias e razões preventivas, era o suficiente. Não falo por mim, pois a minha vida particular não foi alterada um milímetro do seu curso antigo, mas sou de opinião que devemos combater as coisas ruins com mais veemência justamente quando elas não nos afetam individualmente.

Essa história do Juscelino tomar posse sob o estado de sítio não entra na minha cabeça. Ou êle está garantido pela lei e pela verdade e por conseguinte está com a fôrça, ou não se sente com segurança e apela para um clima com aparência de fôrça, mas por ser aparência é passível de não ser a realidade. Juscelino tem falado por aí afora sôbre liberdade, legalidade e democracia, entretanto mandou pedir um "sitiozinho" mais longo! Se eu fôsse êle não entrava no govêrno com essa medida antipática.

Mostrava que era mesmo adepto da liberdade, que respeitava a opinião alheia, que era valente por que ao lado da lei ninguém deve ter médos nem receios. Vai começar o seu mandato impondo restrições em geral e também em particular como no caso da censura de imprensa. Está errado. Quem não deve não teme. Se pede a nossa confiança, o nosso crédito, a nossa cooperação e a nossa boa-vontade, onde está a lógica do estado de sítio? E se há descontentes, isso ainda é um direito que tem o indivíduo. Essa medida dá a impressão que são exigidos aplausos incondicionais ao Juscelino, que todos devem achá-lo uma maravilha, um privilegiado dos deuses e tão infalível como Presidente da República quanto é o Papa em questões de fé.

Não minha gente, sou pela posse daquele que alcançou a maior votação nas urnas e desde que seja um direito líquido e proclamado pelo Tribunal Eleitoral não ha motivos para ficar cercado de nenhuma linha Maginot, mesmo por que a linha Maginot como vimos, foi um fracasso. O que lhe assegura a Presidência da República é a lei. Essa história de após o dia 31 usar parte da lei em sua defesa contra os direitos dos outros, me parece uma boa fraqueza. Se a UDN perdeu o lance, se outros deblateraram contra os eleitos, se alguns não se conformam com a superioridade numérica das urnas a favor do Juscelino, estão no seu direito de espernear, uma vez que o espernêio não fratura a tíbia dos juscelinistas. Já cansei de dizer que não votei em Juscelino e também já cansei de repetir que defendo a sua posse pela simples razão que não concordo com a usurpação da sua vitória que viria afetar profundamente o Brasil.

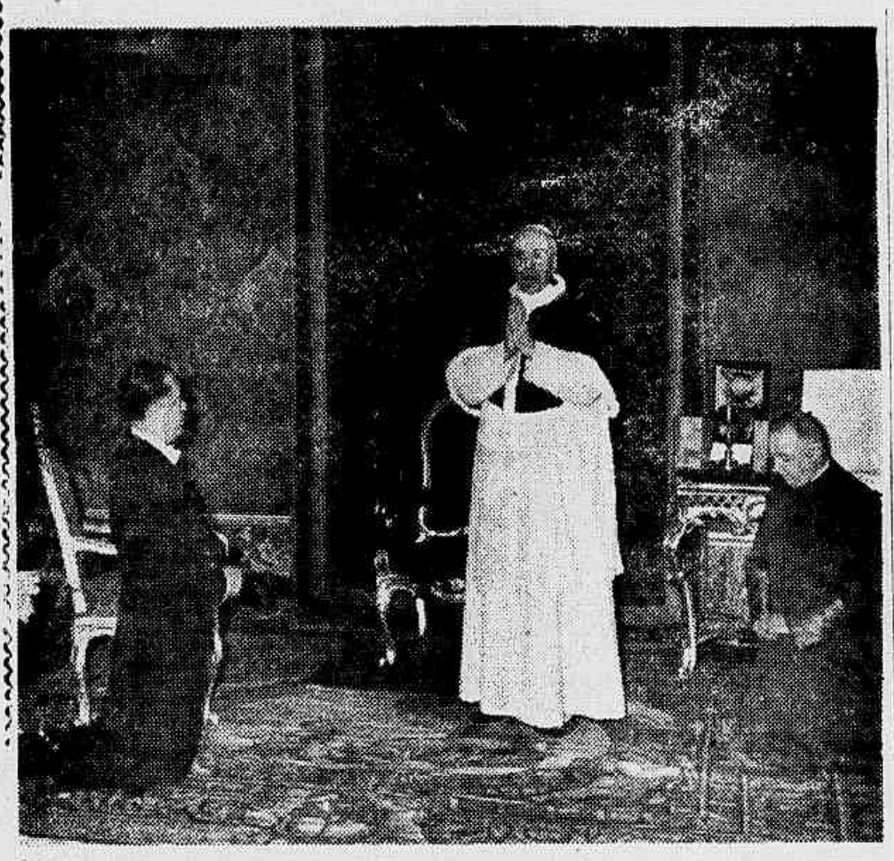
Fora da sua posse e do seu govêrno, restaria aos brasileiros duas coisas: uma ditadura militar ou uma guerra civil. Qual é o tarado que prefere uma dessas coisas? Sob qualquer uma delas teríamos o estrangulamento dos nossos direitos individuais ou a morte em pessoa saída da bôca de um canhão. Isso é programa que substitua um govêrno por mais errado que seja? Aceitando a sua posse ficaremos com as garantias que a lei distribui aos cidadãos e a liberdade de reclamar tôdas as vêzes que êle esquecer de cumprir as suas promessas e o direito de condená-lo sempre que atuar sem a dose de responsabilidade que êle deve saber de cor e salteado.

Juscelino, já que você demonstrou possuir alma de jogador e foi feliz nas paradas mais duras, não pode agora usar meios incompatíveis com o resultado da vitória. Coragem não faz estágios nem sofre interrupções. É sabido que ao entrar na jaula dos leões o domador não pode demonstrar receio nem temores porque a fera percebendo que o homem é um rato, adeus homem! Não Juscelino a coisa assim vinda de princípio com essa marca, dá a impressão que sem estado de sítio, o Presidente da República eleito pelo voto livre, é camundongo. Tenha um rasgo de firmeza e de convicção na lei e conte com os seus eleitores como defesa alta para protegê-lo. Onde se viu começar um govêrno proibindo a imprensa adversária de se manifestar livremente? Que mentirada é essa de dizer que respeita os direitos alheios? O exemplo vem de cima. Getúlio deixou-se massacrar para não cortar uma vírgula nas barbaridades e infâmias que a imprensa irradiava pela atmosfera brasileira. E ainda há quem diga que Getúlio queria suprimir a democracia do nosso País!

Não minha gente, êsse estado de sítio está caceteando mais do que o casamento bôbo da americana linda com o tal príncipe que afinal, bem contada a história, sem a publicidade cinematográfica, me parece um parasita da roleta e do bacará.

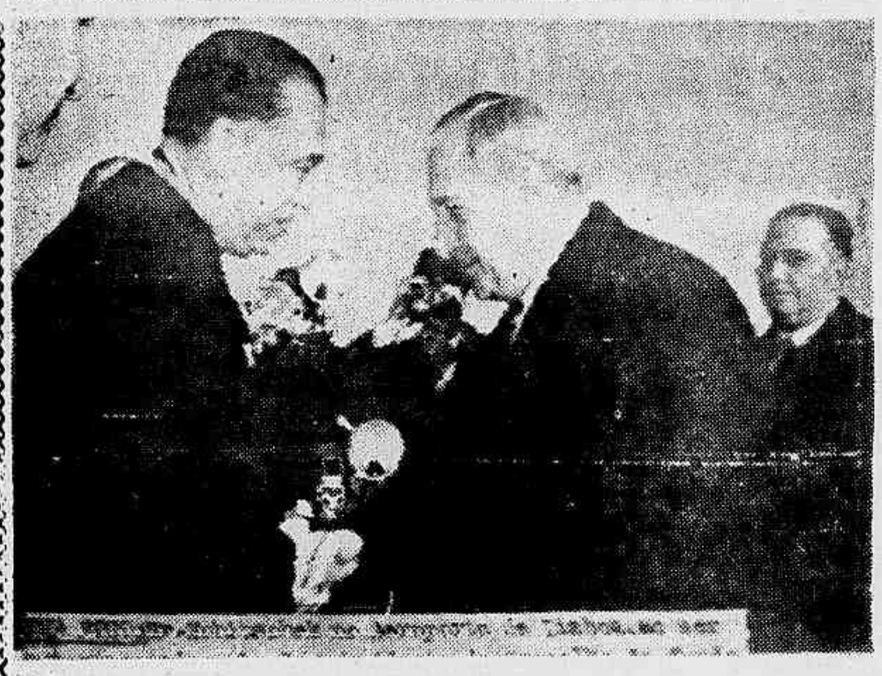
Vamos ter coragem de viver sem coagir ninguém. Mesmo porque o método de coação, provado está pela ciência que produz complexos e recalques, veículos de revoltas ou de apatias perniciosas. Vamos Juscelino tome posse sem estado de sítio. Ficará mais bonito e você entrará mais fortalecido no Catete.

P. S. — Sr. Celso Lisboa: — li a sua carta, publicada na ULTIMA HORA, de ontem, com a mesma atenção com que li as denúncias que recebi dos mais diversos leitores sôbre o seu colegio. Espero que suas informações sejam exatas. Quanto a levar-me à Justiça, o problema é seu, não meu.



Os Dois Últimos Flagrantes de Juscelino na Europa

No momento em que o povo se mobiliza para receber logo mais o Presidente eleito do Brasil, reafirmando em praça pública sua soberania em defesa da democracia e da lei, ULTIMA HORA recebe as duas últimas radiofotos sôbre a visita do Sr. Juscelino Kubitschek à Europa, onde manteve contatos decisivos para a retomada da marcha do progresso do Brasil em face do mundo. Acima, o flagrante da audiência especial concedida por Sua Santidade, o Papa, ao Presidente eleito do Brasil, vendo-se o Sr. Juscelino Kubitschek, genuflexo, diante da mais alta figura da Igreja católica, recebendo as bênçãos de Pio XII; embaixo, a objetiva fixou o instante do cordial aperto de mão trocado entre o Sr. Juscelino Kubitschek e o Presidente do Conselho Português, Sr. Oliveira Salazar



CONVERSA do dia

"BRASIL 1955"

1.º PARTE

Marques Rebêlo

Acaba de ser lançada mais uma edição da já tradicional publicação do Ministério das Relações Exteriores, uma das poucas coisas que êsse Ministério faz de útil, e que de 1935 a esta data foi diversas vêzes posta em circulação, com textos sempre renovados e apresentação cada vez mais cuidada, obra já lançada também em farncês, inglês, alemão, espanhol e italiano, sem falar numa edição japonêsa, de iniciativa do govêrno nipônico com autorização do Itamarati.

Em tôdas as edições, desde 1935, vem sendo esta obra de divulgação brasileira preparada pela responsabilidade do ministro Carlos Alberto Gonçalves, figura operosa dos nossos meios diplomáticos, e a presente edição, como nos diz a notícia introdutória, tem a valiosa colaboração do secretário Antônio Houaiss e se apresenta altamente enriquecida de aspectos com os quais se espera atingir melhor a sua finalidade, que é a de propiciar o mais completo conhecimento possível do Brasil.

O prefácio, datado de 1.º de dezembro de 1955, historia as circunstâncias em que foi elaborada a presente edição, ordenada sob a gestão do ministro Raul Fernandes, o que parece inacreditável por se tratar de uma despesa útil ao Brasil, mas vinda à luz sob a gestão do embaixador José Carlos Macedo Soares, sob cuja inspiração, aliás, foi organizada a edição inicial de 1955. E consigna a coincidência de que naquele ano, como hoje, o embaixador Macedo Soares ocupava a pasta das Relações Exteriores e a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a quem os elaboradores do livro "Brasil 1955" rendem a sua homenagem, já que seu texto e os dados que lhe correspondem se entrosam inúmeras vêzes com notáveis trabalhos e pesquisas daquele Instituto, que tão sério trabalho vem realizando no campo da pesquisa e da estatística.

A BORDO DE UM "DOUGLAS" DA FAB, A QUATROCENTOS METROS DE ALTURA

Dois Portuguêses Descobrem os Caminhos Dos Céus do Brasil

A presença de dois portuguêses — os alferes Sigrefedo Ventura da Costa e Argentino Urbano Freire — estagiários do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, na exibição realizada, ontem pela manhã, foi motivo de atração especial no campo de Gramacho. Dezenas de pessoas, da colônia lusitana além das autoridades, entre as quais os Srs. Mário de Oliveira Neves e Frederico Teixeira Sampaio, respectivamente, conselheiro e secretário da embaixada de Portugal, afluíram àquele local para assistir aos saltos.

Os alferes portuguêses — os 2 com pára-quedas armados — entre o Comandante e o Subcomandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, bem como dos representantes do Embaixador de Portugal, Srs. Mário de Oliveira Neves e Frederico Teixeira Sampaio, respectivamente, conselheiro e Secretário da Embaixada, após a exibição de Gramacho

SATISFAÇÃO DOS COMANDANTES

O general Djalma Dias Ribeiro, comandante, e o coronel Silvio Santa Rosa, subcomandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, que participaram, também, dos saltos, em homenagem aos dois primeiros alunos estrangeiros que ali estagiaram, não esconderam sua satisfação após a exibição.

DOIS AVIÕES CORTAM O CÉU

Exatamente às 9,30 horas, como fora programado, dois "douglas" (C-47) da FAB cortavam o ar, sôbre o campo de Gramacho, a fim de lançar os pára-quedistas. O pessoal de terra, comandado pelo coronel Ascendino Ferreira da Silva, já havia ultimado os preparativos, lançando a seta (um guarda-sol imenso de côr vermelha) e o fogo (para provocar fumaça indicando a direção do vento). Fizeram os aparelhos, inicialmente, vôos de reconhecimento, após o que tomaram uma altitude de 400 metros. Enquanto isso, na estrada que margeia a pista de Gramacho, centenas de curiosos aguardavam a empolgante exibição.

TUDO "OK" NOS SALTOS

Concluídos os preparativos, foram iniciados os saltos, que se processaram, como acima frisamos, na mais absoluta ordem, numa demonstração inequívoca do adestramento de nosso pessoal. Os primeiros a saltarem foram: gal. Djalma Dias Ribeiro, coronel Silvio Santa Rosa e os majores Goulart e Murilo. No segundo grupo, formado por alunos, pularam o major Perdição, o alferes Sigrefedo, Cabo Sebastião e o soldado Lisboa. Na terceira turma, ainda de alunos, desceram o alferes Argentino, o capitão Rodrigues, o cabo Teto, o soldado Silva e o Mestre de Saltos. O segundo aparelho, após as evoluções do primeiro, soltou duas turmas, cada uma constituída de 7 homens, todos tarimbados, alguns dos quais instrutores da própria escola.

— Estou satisfeito — declarou Sigrefedo a ULTIMA HORA, após o salto, — em seu nome e no de seu companheiro, por haver realizado a prova final do curso. Orgulho-me, por outro lado, de haver participado do curso do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, que em nada deixa a desejar aos de minha terra. E êsse orgulho é maior por sermos, eu e meu companheiro Argentino — os primeiros estrangeiros a estagiar na escola. Sentimo-nos como se estivessemos em nossa própria Pátria.

Finda a exibição, os alunos portuguêses foram saudados pelos comandantes da escola, seus instrutores, colegas e pelos representantes do embaixador de Portugal. Houve, a seguir, a clássica champanha para melhor solenizar o ato, mas nem por isto deixou de haver, também, o popular "salto de galo", exercício físico bem puxado, que se segue às exibições de pára-quedismo.

O PÁRA-QUEDISTA TEM ALMA DIFERENTE

— O pára-quedista — asseverou o gen. Djalma, quando dêle nos despedíamos — tem a alma diferente. Nossa mística é superior. No nosso núcleo se escrevem cotidianamente, páginas de heroísmo que ficam no anonimato. Aqui a meu lado por exemplo, está êste bravo (pôs a mão direita sôbre o ombro do capitão Jofre) que sofreu um acidente, passando seis meses de hospital, com o corpo inteiro numa armação de gêsso. Nem por isto deixou de saltar. Vocês viram, há pouco tempo, com que perícia êle saltou, demonstrando eximias qualidades de veterano. Somos assim, diferentes. Eu mesmo, com 58 anos, sinto ser impulsionado pela mística que nos empolga, participando de todos os exercícios em que tomam parte êsses bravos jovens.

DIGESTÃO DIFÍCIL

Aos primeiros sintomas de uma digestão lenta, com indisposição, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, e verá como cessa rápidamente o mal-estar. Perfeitamente dosadas com ingredientes anti-ácidos, as pastilhas Rennie, além de eliminarem os males de uma digestão ácida e difícil, têm o mérito de agirem de pronto, acabando com a indisposição. Traga sempre consigo as pastilhas Rennie - a certeza de uma digestão perfeita e normal. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE

SEM COLHER, SEM AGUA

atire a primeira

ESCREVE ELOY DUTRA

Pedra

TOMANDO VERGONHA?

A U.D.N. anunciou que não aceitará nenhum cargo no govêrno Juscelino. A comunicação assemelha-se à história da raposa e das uvas, porque o fato é que mesmo que os udenistas quisessem, o govêrno não lhes daria cargo nenhum. Em todo caso vamos admitir que os donzéis do lenço branco estejam tomando vergonha. Não custa nada admitirmos isso. A U.D.N. já nos lembra uma velha casa destruída, com uns lanços de muro ainda em pé. Mas lá dentro conspira-se ainda, traçam-se planos, organizam-se ataques. Pode ser, contudo, que tenha desistido dos cargos governamentais, vício que sempre caracterizou a U.D.N. desde o seu aparecimento. O que não creio, porém, é que no govêrno Juscelino os homens de seu estado-maior sejam tomados dessa pasma ignorância que atacou os homens de Getúlio, permitindo que a U.D.N. atingisse os seus fins quase sem resistência. E tivemos por isso mesmo que suportar a U. D. N., durante algum tempo, basculejando as nédias mandíbulas numa gigantesca gargalhada de vitória. E se as Fôrças Armadas não lhes fechassem os queixais, onde estariam a uma hora dessas os janotas da "eterna vigilância"? Penso que "oposição", na vida política, deve ser tratada exatamente como "oposição", isto é, dentro das leis da ética, mas sem direito a nenhuma confiança política ou administrativa. Panos quentes nêste País dão em água de barrela, haja vista os exemplos dos governos passados que ainda estão vivos na memória do povo. A ambição udenista supera tudo que se possa imaginar em matéria de desvário político. Ela está convencida que nos seus quadros estão os "profetas" da nacionalidade capazes de romperem as urzeiras cívicas que impedem o progresso do Brasil. No seu fabuloso egocentrismo a U. D. N. pensa que fora dela é o caos, e por isso vive a atrair o caos com as suas atitudes imoralizadoras e intempestivas. Vamos esperar para ver se Juscelino dá um fim nisso. Será um alívio geral.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

D. Marciana, Volte Para Casa

Encontra-se desaparecida de sua residência na Rua Paladina Garcia nº 4, em Belfort Roxo, D. Marciana Gonçalves da Silva. Ao deixar a casa trajava saia encarnada e blusa branca. Quem porventura souber do seu paradeiro é favor avisar para o endereço acima mencionado.

Demissão Coletiva do Secretariado da Prefeitura

Sá Lessa

Os Secretários-Gerais, o Procurador-Geral, os membros do Gabinete do Prefeito, os diretores do Montepio, ADEM, Departamento de Estradas de Rodagem e o Presidente do Banco da Prefeitura, colocarão, no proximo dia 28, os seus cargos à disposição do Prefeito. Dessa forma, aquêles auxiliares de imediata confiança do Chefe do Executivo deixarão o Sr. Sá Lessa perfeitamente à vontade, para recompor, sem os naturais constrangimentos dessas ocasiões, o govêrno municipal, em face do novo govêrno da República, que se instalará no próximo dia 31.

■

NEGADO O "HABEAS CORPUS" PARA CORDERO E MALFUSSI

O Juiz Pedro Bandeira Steel, titular da Oitava Vara Criminal, julgou prejudicado o "habeas corpus", impetrado pelos Advogados Valed Perry e Antônio Evaristo de Morais, em favor dos falsificadores da "carta Brandi" Mestre Cordero e Henrique Malfussi.

O Magistrado, fundamentando seu despacho, fêz menção à lei que determinou o estado de sitio. E os impetrantes, tão logo tiveram conhecimento do mesmo, apelaram da decisão para o Tribunal de Justiça

■

"Diante da Decisão do Senado Vamos, Agora, Cumprir a Lei"

"Diante da rejeição, pelo Senado, do meu veto ao projeto n.º 214/55, oriundo da Câmara Municipal não terei outro caminho, senão cumprir a lei", foi o que informou, ontem naquela sua habitual serenidade, ao repórter de ULTIMA HORA, o Prefeito Sá Lessa.

A uma observação do repórter, declarou o Chefe do Executivo:

— "Exatamente. Cumprirei o que considerei ser o meu dever, como já lhe disse há tempos. Se o Senado, na sua soberania, escolheu caminho diverso, tenho que encarar os fatos como êles são".

E, terminando, disse, ainda, o Prefeito Sá Lessa:

— "Ao esposar as teses que me levaram a vetar integralmente o projeto, isto é, preservação de dispositivos da Constituição, da Lei Orgânica e do sistema do mérito, não o fiz com açodamento. Foi um trabalho metódico, demorado, com muita ponderação, tanto que só vetei o projeto no último dia que a lei me facultava".

Embora não abordassemos êsse assunto, porque consideramos que a curiosidade do repórter tem limites, sabemos que o Prefeito Sá Lessa manteve-se num admirável estado de isenção, enquanto tramitava o veto pelo Senado. Não procurou senadores nem lhes mandou recadinhos e promessas contra votos favoráveis ao seu veto, no que era useiro e veseiro o ex-prefeito Alim Pedro, em ocasiões idênticas. Muito ao contrário, recomendou aos membros do seu gabinete que não surgissem no Senado, enquanto o veto não fôsse decidido. E as suas ordens foram cumpridas rigorosamente.

II Congresso Pró-Autonomia Carioca

Hoje, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, realizar-se-á a solenidade da instalação da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, certame cujo escôpo precipuo é o de debater as soluções das necessidades do Distrito Federal, com o fim de restaurar as suas bases politicas e administrativas.

A Comissão Executiva do Congresso é constituida entre outros dos Srs. Almirante Augusto do Amaral Peixoto, General Zacarias de Assunção, Deputado João Machado, Vereador Levy Neves, Dr. Tito Livio de Santana, Henrique Miranda, Ariosto Berna, Luiz Piragibe e Jorge Geraldo Siqueira de Moraes.

Na ocasião da instalação, o Secretário Geral, Dr. Tito Livio de Santana, fará uma exposição dos objetivos do Congresso. O grande Congresso já conta com valiosas adesões de tôdas as classes, destacadamente os politicos, jornalistas, intelectuais, industriais, comerciários, trabalhistas e tôdas as representações sindicais que constituem a célula viva da Nacionalidade.

Câmara Dos Deputados

Bancos Estrangeiros: Sangria de Bilhões Contra o Brasil!

A frente nacionalista da Câmara continúa ativa e vigilante. Ontem, coube a vez ao deputado Neiva Moreira (PSP-Maranhão), que debateu o problema dos bancos estrangeiros.

O discurso do sr. Neiva Moreira cresceu de importância quando o deputado Fernando Ferrari acentuou que o orador falava "na qualidade de lider do bloco minoritário", acrescentando:

— Há poucos dias, aliás, trocamos idéias a respeito e eu próprio autorizei V. Exa. a desarquivar êsse projeto que contara com todo o nosso apoio na luta nacionalista

O projeto a que se referia o lider do PTB — e que constituiu o motivo central do discurso do sr. Neiva Moreira — era o projeto do deputado Lutero Vargas de "nacionalização dos depositos em bancos estrangeiros".

— Não se pode admitir — disse o representante populista — que um projeto dessa relevância fique retido nas mãos de uma Comissão, ou, pior, nas mãos de um deputado.

Recorda-se, na oportunidade, que o projeto Lutero Vargas foi levantado em intima colaboração com ULTIMA HORA.

NÃO TRAZEM RECURSOS PARA O PAIS: LEVAM

No desdobramento de suas considerações, o deputado Neiva Moreira partiu do geral para o particular, mostrando, primeiro, os erros gerais da politica econômica e financeira, seguida pelos Estados Unidos, para, dentro desse quadro, situar a questão das atividades dos bancos estrangeiros em nosso país.

— No "mundo só" de Wendell Wilhie, não é mais possivel separar o politico do econômico, nem estruturar para as emprêsas privadas norte-americanas uma doutrina não identificada com os pontos de vista do seu govêrno e dos interêsses internacionais de sua população.

— É precisamente a desatenção a essa linha de conduta — continuou o sr. Neiva Moreira — que esta criando para os Estados Unidos e seus aliados, em todo o continente asiático, uma situação das mais graves e complexas.

Dessa longa explanação, concluí o sr. Neiva Moreira que o capital privado no seu objeto particular do lucro, não pode atender às amplas diretrizes que devem orientar a politica econômica de ajuda aos paises subdesenvolvidos, iniciando, aqui, o estudo sôbre os bancos estrangeiros.

— Os bancos estrangeiros não trazem recursos para o país; preferem haurir na própria fonte, no próprio meio onde operam as suas disponibilidades ou os seus dinheiros para reexportação, nêste paradoxo espantoso que é o capital privado brasileiro financiando o capital privado americano ou europeu.

Das palavras aos fatos, mostrou o jovem parlamentar maranhense que os bancos estrangeiros, "verdadeiras potências financeiras", trouxeram para o Brasil um capital da ordem de Cr$ 623.000.000,00, enquanto os depósitos, "evidentemente nacionais", subiram a Cr$ ..... 7.000.000.000,00.

Mais ainda:

— Os bancos estrangeiros não fazem investimentos na lavoura, nem na pecuária. Vejam bem: em 1954, eram da ordem de Cr$ 4.000.000,00 apenas os investimentos na lavoura, ou seja, zero, na pecuária. São bancos que ficam nos grandes portos, fazendo operações quase diriamos, de filibusteiros financeiros, exatamente nos locais de exportação: bancos que não têm agência no interior.

NACIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA

Também o esforço constitucional, no sentido de corrigir essa expoliação à atividade brasileira, não foi esquecido pelo orador. Já a Carta de 34, previa "a nacionalização progressiva dos bancos de depósitos": na de 37, dispunha o artigo 145 sôbre "um prazo razoável" a ser fixado pela lei para "a transformação progressiva dos bancos de depósitos".

Ao fim de 20 anos, a situação é a mesma, não obstante a Carta de 46 ter seguido o mesmo caminho das duas Constituições citadas.

— Por tudo isso — concluiu o sr. Neiva Moreira — é imprescindivel o andamento do projeto do deputado Lutero Vargas, cabendo a nós modificar o regime da legislação econômica do Brasil, para que, na verdade, possamos atrair para cá o capital estrangeiro, mas não levar para o exterior, como nesse caso dos bancos, o esforço dos brasileiros.

Venceram os Interinos

Jovane

Senado

As galerias e tribunas populares do Monroe estavam inteiramente lotadas de professores interinos da municipalidade quando teve início o debate, pelo Senado, do veto do Prefeito Alim Pedro ao projeto da Câmara dos Vereadores, que efetiva centenas dêsses servidores da Prefeitura.

Finalmente, votou-se a matéria em debate, sendo rejeitado o veto por 19 votos contra 18. Um grande suspiro de alivio sacudiu a multidão de professores interinos que aguardava ansiosamente, o "veredictum" do plenário. E só não houve palmas porque o Presidente já havia advertido severamente a assistência a se manter em silêncio.

Ao final da sessão o sr. Apolônio Sales apresentou requerimento solicitando a nomeação de uma comissão de senadores para representar a Casa no desembarque do sr. Juscelino Kubitschek. Por intermédio de seu lider, sr. Juracy Magalhães, a UDN declinou de participar dessa Comissão, atitude essa que obrigou o lider da maioria a ir à tribuna, para explicar que não se tratava de homenagem partidária ao sr. Juscelino Kubitschek, e sim de manifestação de cortesia do Senado ao brasileiro que eleito Presidente da República acaba de receber as mais expressivas provas de apreço de estadistas de numerosos países.

A Comissão que representará o Senado na recepção do sr. Juscelino Kubitschek compõe-se dos srs. Alvaro Adolfo, Lima Teixeira, Exequias da Rocha, Paulo Fernandes e Kerginaldo Cavalcanti.

COMPRE LOGO A MELHOR

Enceradeira

ARNO

Super com espalhadorde cêra eletro-automático.

Enceradeira ARNO SUPER raspa, encera e lustra, sem precisar trocar de peças. A mais rápida, a mais eficiente, a mais moderna!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

HOMENAGEM A ZENÓBIO NA SUA POSSE NO D. G. A.

O General Zenóbio da Costa tomou posse, ontem, da chefia do Departamento Geral de Administração, um dos mais importantes órgãos do Exército. Ao ato de transmissão do cargo estiveram presentes o General Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal, à frente de um numeroso grupo de parlamentares, dezenas de generais em serviço nesta Capital, centenas de oficiais de patentes diversas, e a diretoria do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, em cujos quadros o ex-Ministro da Guerra figura como sócio honorário.

A cerimônia, que foi presidida pelo General Anor Teixeira, Chefe do Estado-Maior-Geral, foi das mais simples. O General Saldanha Mazza, ao transmitir o cargo, exaltou as qualidades de seu sucessor em rápidas palavras. O General Zenóbio da Costa, depois de repetir as palavras regulamentares próprias da cerimônia, agradeceu a presença de seus camaradas, comandados e amigos, passando em seguida a receber os cumprimentos dos presentes.

Entre os Generais lá se encontrava, à frente de seus comandados, o General Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste, que foi um dos primeiros a abraçar o novo chefe do D.G.A. O Ministro da Guerra fez-se representar pelo Coronel Otomar Osório, oficial de seu Gabinete.

A posse do General Zenóbio, embora ato rotineiro nas Fôrças Armadas, foi transformada pelos seus amigos numa verdadeira festa. E o ex-Ministro da Guerra mostrou que é um dos chefes militares de maior prestigio no Exército, com amizades sólidas nos meios civis, principalmente entre representantes do Congresso Nacional.

Além da oficialidade do Exército, estiveram na cerimônia de posse do General Zenóbio da Costa numerosos oficiais da F.A.B. e da Marinha. Entre os pilotos se destacava o Major Laverda, que foi o coordenador do movimento de resistência na Aeronáutica, identificado que se encontrava com os homens e o espírito do 11 de Novembro.

Também, ontem, logo após transmitir a chefia do D.G.A., assumiu a chefia do Estado-Maior do Exército o General Saldanha Mazza.

POR INDICAÇÃO DE JANGO:

SOUZA NAVES SERÁ O FUTURO MINISTRO DA AGRICULTURA

Confirmado Parsifal Barroso na Pasta do Trabalho — O Encontro Juscelino-Jango, Marcado Para Amanhã, Será Definitivo Para a Composição do Novo Govêrno Brasileiro

Vinte e quatro horas após seu regresso espera-se que o sr. Juscelino Kubitschek, com os novos elementos que lhe serão oferecidos pelos seus assessores politicos, possa concluir a tarefa da composição definitiva de seu futuro ministério. A impressão geral é que poucas serão as modificações ou surprêsas com relação aos nomes já anunciado. A maior dificuldade, como já tivemos oportunidade de anunciar, se prende à escolha do ministro da Agricultura, dadas as profundas divergências existentes entre as fôrças politicas que apoiaram o sr. Juscelino Kubitschek na Bahia.

A determinação da representação baiana na Câmara dos Deputados, liderada pelo sr. Vieira de Melo, de vetar o sr. Rômulo de Almeida, apontado pelo governador da Bahia para ocupar aquele posto, tornou particularmente difícil a escolha de outro nome.

O ministério da Agricultura, como se sabe, foi reservado ao PTB. O sr. Rômulo de Almeida, que pertence aos quadros dêsse partido, teria a vantagem de conciliar êsse critério com as pretensões do governador da Bahia. Todavia, o veto aposto pelo sr. Vieira de Melo, que desempenhou papel importante nos acontecimentos de 11 de novembro, deslocou o problema inteiramente para o arbitrio do sr. João Goulart.

Surge Sousa Naves

Em nota de ontem, dissemos que não seria de todo impossível que dadas aquelas dificuldades o Ministério da Agricultura viesse a cair em mãos de um representante trabalhista pertencente a um dos Estados do Sul. Esta impressão parece agora inteiramente confirmada. Os circulos do PTB, mais intimamente ligados ao presidente do partido, declaravam ontem e pela manhã de hoje que o Rio Grande do Sul voltou a reivindicar a pasta da Agricultura. O Sr. João Goulart, no entanto, parece pouco inclinado a concordar com essa pretensão, achando que seu Estado natal já se encontra muito bem representado com sua participação no govêrno na qualidade de Vice-Presidente da República. Por outro lado sabe-se que não seria facil a escolha de um nome do Rio G. do Sul, neste momento, sem que surgissem susceptibilidades entre os provaveis candidatos. Por isto mesmo, o Sr. João Goulart estaria muito mais inclinado a concordar com a indicação do Sr. Sousa Naves, do Paraná, que anteriormente reivindicou a pasta do Trabalho.

Espera-se que tôdas essas dificuldades sejam resolvidas dentro das próximas horas e que quando o Sr. João Goulart se avistar com o Sr. Juscelino leve em seu poder o nome que merecendo sua preferência deva ocupar o Ministério da Agricultura.

Com referência às demais pastas ministeriais tudo indica que serão confirmados os nomes já anunciados como escolhidos. O Sr. Parsifal Barroso, por exemplo, em tôrno de quem se criaram ultimamente algumas dúvidas, será mesmo o Ministro do Trabalho, dada a repercussão favorável de seu nome em setores politicos influentes.

Manifesto da UDN

Marcando sua posição em face do novo Govêrno, a UDN, com o apoio dos partidos que a acompanharam na última eleição, deverá lançar amanhã um manifesto à Nação.

Êste documento, que será lido da tribuna da Câmara e do Senado, reafirmará certos princípios defendidos por aquele partido, sobretudo em matéria de reforma eleitoral, e marcará sua posição de combate com relação ao Govêrno que se instala no País no dia 31.

RAIO X INTERNACIONAL

CONDIÇÕES DE INTERCÂMBIO UNIÃO SOVIETICA-ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os especialistas do Departamento de Estado continuam examinando a questão dos intercâmbios de delegações entre a URSS e os Estados Unidos, e sua oportunidade, noticia-se em fonte autorizada.

O porta-voz do Departamento de Estado, no entanto, declarou durante uma entrevista com a imprensa, que preferia não pronunciar-se a respeito dessa questão, por enquanto.

Um diário novaiorquino transmitiu divergências de opiniões que, a seu ver, existiriam nos diversos ministérios americanos a respeito da utilidade, para os Estados Unidos, de prosseguir êsses intercâmbios. Ainda segundo êsse diário, a grande maioria dos altos funcionários do Departamento de Estado no Pentágono seriam a favor de sua continuação. Pelo contrário, os Departamentos de Comércio e da Justiça achariam que essas visitas recíprocas beneficiam mais aos russos, que têm mais a aprender dos Estados Unidos, principalmente no domínio técnico, de que os Estados Unidos têm a aprender da URSS.

A hesitação do porta-voz do Departamento de Estado parece motivada principalmente pelo temor que os Estados Unidos sejam acusados de levantar uma cortina de ferro em redor de seu território.

Há algumas semanas, quando o Govêrno soviético tinha solicitado a autorização de visitar os Estados Unidos, para uma delegação de peritos agricolas soviéticos, a atitude oficial foi definida da seguinte forma: os Estados Unidos são, em principio, favoráveis a êsse intercâmbio, porém com a condição de que as delegações sejam reduzidas e que, para cada delegado soviético autorizado a vir aos Estados Unidos, um delegado americano possa ir à Rússia.

CANDIDATURA EISENHOWER

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O senador William Knowland declarou que o presidente Eisenhower precisaria certamente, antes de 15 de fevereiro, sua posição a respeito de uma segunda candidatura à Casa Branca. Se o presidente decidisse não se apresentar, êle não quereria sem dúvida indicar seu sucessor, e deixará o Partido Republicano fazer livremente a escolha.

Foi durante uma entrevista radiofônica que o senador republicano da Califórnia desenvolveu êsse ponto de vista e afirmou que seu partido existia antes da chegada de Eisenhower ao poder, e "continuará a existir após sua saida da Casa Branca".

O senador Knowland, que há quatro anos dirigia o movimento "Citizens for Eisenhower", não confirmou nem desmentiu as informações de que se apresentaria candidato às eleições primárias de Illinois. Os nomes do presidente Eisenhower e do general Mac Arthur já foram inscritos nas listas eleitorais.

— "Não creio necessário moldar o partido à imagem de um individuo, qualquer que seja êle — disse o sr. Knowland. "Tôdas as tendências devem poder expressar-se, e não sou partidário de destruir a ala conservadora".

O senador Knowland protestava assim contra a idéia de que o candidato republicano deveria ser, de tôdas as maneiras, uma personalidade do "tipo Eisenhower". O nome do irmão dêste, Milton Eisenhower, fôra lançado pela manhã pelo subsecretário do Comércio, sr. Walter Williams.

VOA PARA A NIGÉRIA O CASAL REAL

LONDRES, 24 (AFP) — Será no "Atlanta", um avião do tipo "Argonaut", suntuosamente mobiliado e munido especialmente de dois divãs, que a Rainha Elizabeth e o Duque de Edimburg embarcarão na próxima sexta-feira para a Nigéria.

Êsse mesmo avião já serviu à soberana, em 1952, para seu regresso da África para a Grã-Bretanha no fim da sua primeira viagem através da "Commonwealth". O "Atlanta" foi inteiramente remodelado.

O pessoal navegante, foi escolhido com particular cuidado e uma aeromoça será encarregada de servir o casal real.

A tripulação será renovada durante a escala de 3 quartos de hora em Tripoli. A viagem durará ao todo 17 horas.

O Mundo em Marcha

ROUBADOS 17 MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 24 (AFP) — Um roubo de cêrca de 17 milhões de francos foi cometido nos escritórios da "Societé Olympic Maritime", sede de um negócio controlado pelo armador Aristote Omassis.

Os larápios, aproveitando a ausência do pessoal devido ao fim-de-semana conseguiram forçar um cofre-forte apenas com o auxilio de pinças de recortar, num trabalho "emérito" de técnicos.

A policia ainda não conseguiu estabelecer exatamente de que maneira os meliantes se introduziram no local, por outro lado, ignora-se se os ladrões levaram documentos que apresentem caráter importante.

Parece que os malfeitores dispunham de chaves-falsas.

LIMA, 24 (AFP) — É esperado hoje nesta capital Ernest Hemingway, o famoso autor de "O velho e o mar", que assistirá à filmagem, em Cabo Blanco, norte do Peru, das cenas principais da versão cinematográfica do livro.

AJUDA AMERICANA PERMANENTE

WASHINGTON, 24 (A. F. P) — A ajuda americana ao estrangeiro deve agora ter um valor permanente, declarou o sr. Foster Dulles diante da sub-comissão de ajuda ao estrangeiro, da Comissão Senatorial de Relações Exteriores.

Evocando diante dos senadores as linhas mestras da nova politica americana de auxílio a longo prazo ao estrangeiro, o secretário de Estado acentuou: — "Nossa ajuda terá êsse valor permanente no dia em que assumirmos compromissos a longo prazo com os países subdesenvolvidos. Não se trata mais, como aconteceu com o Plano Marshall, de reconstruir as economias destruidas pela guerra. O que se deve hoje é melhorar as condições econômicas fundamentais dos países que ainda não aprenderam suficientemente e deverão assim fornecer um esfôrço continuo".

Sem citar explicitamente a represa de Assuan no Egito, para cuja construção os Estados Unidos pretendem participar em cooperação com a Inglaterra e o Banco Internacional, o sr. Dulles deu como exemplo de programa de assistência ao estrangeiro, a longo prazo, os grandes trabalhos de irrigação que se impõem, disse êle, em vastas regiões do globo.

EXPOSIÇÃO ATÔMICA

ESTOCOLMO, 24 (AFP) — Os Estados Unidos e a União Soviética aceitaram participar na exposição "para a utilização pacifica da energia atômica", que será realizada em Goeyeborg, de 12 a 21 de Maio próximo. A iniciativa dessa exposição foi tomada no verão passado, quando da exposição atômica de Genebra, todos os participantes foram convidados a expôr em Goeteborg. Porém, até agora, sòmente os EE.UU. e a URSS notificaram sua aceitação.

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire

NOVOS MODELOS 1956

GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS

Cr$ 1.875,

mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA — Praça Saenz Pena, 35

ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191

MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

Visite nossa loja à R. VISCONDE PIRAJA, 167 — Ipanema

Politica Por Acaso e Catete Por Determinação — II

Juscelino: Sua Fôrça Foi a Fé no Progresso do Brasil

A Morte de Vargas Abriu-lhe o Caminho da Vitória — Um Binômio Que Sacudiu Minas — Entre o Entusiasmo de Seus Amigos e o Negativismo Sistemático de Seus Adversários, o Saldo é a Seu Favor — Por MEDEIROS LIMA — Exc. de ULTIMA HORA

Juscelino Kubitschek emergiu politicamente da crise de agôsto de 54. Até o desaparecimento de Vargas não havia indício seguro de que seu nome surgiria no tablado da vida brasileira como um competidor sério ao govêrno da República. Vargas sempre permaneceu um enigma e seus adversários estavam convencidos de que esperava o momento oportuno para desfechar novo golpe que lhe permitisse continuar no poder por mais cinco anos. Para isto contribuia a reserva com que costumava se referir ao assunto de sua sucessão. Mas êle ficou sempre muito acuado para poder fazer um jôgo bastante claro que permitisse uma interpretação lógica de seu pensamento. E' verdade que se mostrava bastante cansado no último período de sua vida, mas êsse homem, cujo julgamento só a história pertence, sempre estêve convencido do papel que lhe cabia desempenhar. Jamais foi um homem de partido. Era uma personalidade extremamente forte e absorvente para se deixar conduzir ou submeter-se à disciplina partidária. Por outro lado, conhecia por demais a politica brasileira para saber que a melhor maneira de manter seguros seus correligionários era deixá-los sempre em expectativa com relação ao seu próximo gesto para com o adversário. Assim é que durante muitos anos não teve inimigos que não pudesse fazê-los seus amigos no dia seguinte.

A morte de Vargas nas circunstâncias ocorridas deixou a Kubitschek o caminho aberto para a disputa da Presidência da República. Dois anos antes desaparecera repentinamente Agamemnon Magalhães. Por sua tenacidade e extrema habilidade politica seria dentro do PSD um competidor sério e que a Juscelino, por certo, iria dar muitas dôres de cabeça. O outro candidato eventual seria Nereu Ramos, que tinha contra êle a circunstância de haver criado muitas arestas no seio do partido e pertencer a um Estado eleitoralmente débil. Juscelino, ao contrário, ampliara admiràvelmente suas bases partidárias e militava a seu favor o contrôle de Minas, uma das zonas eleitorais mais fortes do país.

Juscelino Kubitschek não era um nome popular, mas sempre soube muito bem o que queria. Quando chegou ao Govêrno de Minas, estava disposto a trabalhar firmemente no sentido de projetar seu nome além das fronteiras do Estado. Minas, apesar de sua enorme influência politica e grande extensão territorial, sempre foi muito atrasada econômica e socialmente, o que lhe dava uma posição de inferioridade com relação a São Paulo.

Kubitschek ao ocupar o Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, trazia algumas idéias muito positivas a respeito da estrutura econômica de Minas, sobre a qual desejava influir no sentido de modificá-la, a ponto de provocar uma revolução em suas antigas diretrizes. Não sei se há exagêro em dizer que sob vários aspectos o que o seduzia realmente era menos o poder do que uma extraordinária vontade de executar algo de novo dentro da esfera administrativa do govêrno mineiro. Êle estava naquela ocasião muito convencido da necessidade de conduzir Minas a um processo de renovação, que lhe permitisse influir no desenvolvimento geral da Nação, Minas, de grande influência politica, e famosa na República pelo senso de equilíbrio de seus homens públicos, permanecia subordinada a uma economia de natureza semicolonial.

Tôda sua campanha eleitoral naquele ano de 1950 a conduzin baseada no "slogam": "Energia e Transporte", síntese de todo o seu programa de govêrno. Fugindo às clássicas promessas eleitorais procurava encontrar novos rumos. Mas, ao mesmo tempo, assumia um tremendo compromisso. Ninguém mais do que êle, no entanto, tinha consciência disto. Muitos correligionários o olhavam com desconfiança e alguns não sabiam ao certo onde pretendia chegar. Seu objetivo, no entanto, era bastante claro. A conquista de Minas pelo progresso encontrava-se exatamente na execução daquele binômio. A ausência de energia e transporte era uma das causas do empobrecimento do Estado, onde o solo vem se desvalorizando pela derrubada de suas florestas e de onde fogem as populações à procura de regiões mais ricas para trabalhar e comer. Mas, paradoxalmente, Minas empobrecida sempre foi um grande centro bancário. Seus bancos, que se contam entre os mais poderosos do País, exportam capitais para as praças de Santos, São Paulo e Rio. Êste dinheiro, no entanto, em Minas, não

criava riqueza por falta de aplicação segura e daqueles elementos que aliados ao capital dão expansão ao progresso.

Durante quatro anos Juscelino trabalhou ativamente naqueles dois sentidos. Tôda sua administração estêve voltada para os problemas de energia e transporte. Um dos seus primeiros atos foi criar a CEMIG, espécie de "holding" destinado a estruturar com a participação de capitais privados e do Estado a rêde de energia elétrica de Minas. Esta tarefa êle a entregou a um homem de grandes méritos, o Engenheiro Lucas Lopes.

Por outro lado procurou acionar a máquina do Departamento de Estradas de Rodagens, dando-lhe um ritmo até então desconhecido. Ao fim de seu quarto ano de Govêrno, Juscelino anunciou haver cumprido grande parte do programa que o levara a disputar o Palácio da Liberdade e fêz publicar um relatório em que anunciava ter construido cinco usinas para 225.000 HP e estimulado a iniciativa privada a elevar suas fontes de energia para 145.000 HP. Com isto teria aumentado o potencial elétrico do Estado de 200.000 para 600.000 HP. Ao mesmo tempo afirmava ter construido 3.067 quilômetros de novas rodovias. Seu programa administrativo foi ainda desdobrado no sentido da exploração das reservas de apatita através da FERTISA, considerada a maior fábrica de adubos do continente, e do melhor aproveitamento das exportações de carnes. Por falta de frigoríficos, Minas mandava para os Estados vizinhos o gado em pé, deixando, assim, de utilizar os seus subprodutos quando abatidos. Isto levou Juscelino, dentro de seu plano de govêrno, a construir a FRIMISA, fabuloso frigorífico, ponto de partida para melhor aproveitamento daquela riqueza.

Os mais exaltados adversários de Juscelino, que lhe criaram muitas dificuldades na execução de seu programa, através da Assembléia Legislativa do Estado, negam a importância dessas obras e muitos afirmam que as estradas a que êle se refere não passam de delírio imaginativo. Mas a verdade é que Juscelino abriu de fato as estradas que anuncia, embora não as tenha concluído totalmente, pois muitas não estão pavimentadas ou sequer ensaibradas. Faltou-lhe os recursos indispensáveis à conclusão daquelas obras e no começo teve que vencer dificuldades sérias para iniciá-las.

Entre os exageros de seus amigos e o tom negativista de seus adversários, é preciso reconhecer que Juscelino deu uma forte sacudidela em Minas e lançou ali as bases de um movimento que lhe deve modificar a fisionomia dentro dêstes próximos dez anos. Quando êle concluiu esta tarefa julgou que a experiência de quatro anos de govêrno lhe permitia ambicionar o poder da República. E a isto se lançou com uma obstinação que a muitos de seus correligionários pareceu uma loucura. A outros sobretudo a seus adversários, Juscelino surgia apenas como um ambicioso vulgar. Todavia, êste homem, dotado de bastante energia, se julga em condições de realizar uma obra, pois acredita indefinidamente no progresso industrial de seu país. E isto é o que anuncia quando antes de chegar ao Govêrno traçou, com a colaboração de seus técnicos, um ambicioso programa administrativo, uma espécie de plano quinquenal, objeto de nossa próxima reportagem.

prepare suas Férias
com ida e volta
pel' O CAMIZEIRO
1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Vários côres, cós de segurança 599.00
2) Camisa SPORTING, em finíssimo cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida 150.00
3) Boné de praia, com palo de celuloide 24.00. Modêlo em brim 12.00
4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçados, mangas compridas 230.00
E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Credito, onde o seu Valor Pessoal e a grande credencial.
2-A
1
3
5
6
7
4
8
9
10
11
5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculada. Manga comprida: 240.00
1/2 manga: 215.00
6) Calça "BLUE-JEEN" brim caringa, costuras triplas, mod. cômodo. 165.00
7) Calça em linho irlandês, nas côres marron e marinho 800.00
8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres 215.00
9) Casaco em alpene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais 500.00
10) Bola de Valey-Ball, tamanho oficial ..... Scratchman. 198.00
11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente
Paletó: — 1.550.00
Calça: + 800.00
2350.00
2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - 178.00 - 51 cms. 238.00 - 45 cms - 215.00
54 cms - 252.00
O CAMIZEIRO
A LOJA DO BIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

...MAS O MEU SALÁRIO AINDA NÃO FOI AUMENTADO...

A Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão de obra

Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.

Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

VENTILADORES

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

XAVIER 2M

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA —
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PÊLE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sabados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

a nova agência da Real Aerovias

Para maior comodidade dos seus passageiros, a Real-Aerovias inaugura no Rio mais uma agência de passagem:

Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Para tôdas as informações e reservas, consulte a nova agência da Real-Aerovias!

Vôa e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação

Loja Mauá — Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277-L. G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia — Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 52-4931
Loja Copacabana — Av. Atlântico, 1936 - Tel. 46-8586

JMM - 37.060

No Lugar da Bíblia, o Livro "Sabotagem e Guerrilhas"

LIÇÕES DE TERRORISMO NO FALSO TEMPLO VERMELHO!

Entre os Escombros da Célula de Nilópolis, Encontrada Documentação Altamente Subversiva — Uma Armadilha Minada, Colocada Pelos Próprios Vermelhos, Teria Provocado a Explosão — Instruções Para o Fabrico de Bombas "Molotov" — A Delegacia de Ordem Política de Niterói Incumbida Das Investigações — Ainda Foragido o "Catedrático" da Escola de Agitação

Material colhido entre os escombros do barracão comunista de Nilopolis, onde funcionava um falso templo protestante. No lugar da bíblia encontrara no livro\"Sabotagem de Guerrilhas"

Uma escola de sabotagem, com cursos completos de agitação e terrorismo, funcionava no modesto barracão de Nilópolis, onde estava instalada uma célula comunista, disfarçada em templo protestante, que ontem foi pelos ares em violenta explosão. Além do aparato bélico encontrado entre os escombros (metralhadoras, granadas, pistolas, etc.) foi recolhida ainda numerosa documentação com planos e relatórios altamente comprometedores, muitos dos quais contendo fórmulas para o fabrico de petardos de grande teor explosivo, além de aulas datilografadas com diretrizes de agitação. Estes fatos levaram as autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói, a quem estão afetas as investigações, a acreditar que o barracão funcionava com o objetivo único e exclusivo de formar quadros especialistas em sabotagem.

Em Niterói

Tão logo nossa reportagem foi informada no gabinete do Chefe de Polícia de que o processo estava correndo por Niterói, para lá se dirigiu, ouvindo o delegado Amaury Bentes, que assim se expressou:

— "Esperamos a remessa do laudo oficial e das armas que estão sendo examinadas pelos técnicos do Exército a fim de iniciarmos o competente inquérito, o qual deverá começar ainda na tarde de hoje".

Examinando os documentos apreendidos pela Polícia em Nilópolis muitos dos quais ainda chamuscados nas beiras, encontramos um que ensinava como fabricar bombas "Molotov", segundo dados compilados do livro de Pierre de Prevaul, intitulado: "Sabotagem e Guerrilhas".

Em certo trecho mostrava o documento como lutar e se proteger contra gases. Um caderno contendo programa do curso de sabotagem, inclusive horários de estudos coletivos, individuais, hora de refeições, cardápio, etc., se encontra também em poder das autoridades. Outros continham anotadas as tarefas distribuidas aos agentes de Moscou e um sinal feito à margem indicava o seu cumprimento ou não.

Uma Armadilha Teria Sido a Causa da Explosão

Um croquis de armadilha que para detonar bastaria uma simples pressão sôbre uma haste, foi apreendido. Na sua parte superior continha os seguintes dizeres:

"Uma variante do desenho abaixo é fazer o detonador ligado ao acendedor por meio de um tubo curvo cheio de "p n 3 F". Isso permitiria por a carga ao lado da armadilha. A ligação também poderia ser feita por algodão, pólvora, como no shrapuell (sic)"

Como se vê, uma das hipóteses sôbre a causa que teria levado o barracão a explodir, reside na existência de uma dessas armadilhas, colocada nas imediações da célula, como medida de prevenção contra a entrada de estranhos. Algum animal ou objeto teria roçado na haste e provocado a detonação.

O General Azambuja Dirigirá o Inquérito

Sendo as armas encontradas desviadas do Exército, um inquérito militar para apurar a sua origem foi instaurado. Segundo estamos informados, o General Azambuja Brilhante teria sido nomeado pelo Ministro da Guerra para presidi-lo.

Entrementes, nossa reportagem procurou ouvir o Chefe de Polícia, General Magessi, que, a propósito, declinou de dar a sua opinião sôbre o evento limitando-se a dizer que êle estava afeto à delegacia especializada do Estado do Rio.

Incomunicáveis

Encontram-se, desde ontem à tarde, presos e incomunicáveis nos xadrezes da DOPS de Niterói, os comunistas implicados na explosão de Nilópolis. Hoje à tarde, possivelmente, terão início a tomada de depoimentos.

Continua Foragido o Chefe da Célula

David Jansen, o mentor da célula desbaratada, continua foragido. Consoante informações prestadas à reportagem pela polícia fluminense, é êle elemento de proa do Partido Comunista no Estado do Rio, tendo exercido vários cargos de confiança, tais como: Secretário de Finanças, Secretário de Organização e concorreu às últimas eleições para deputado. Esteve prêso diversas vezes e pertenceu à Polícia Militar, de onde foi expulso de suas fileiras por desenvolver atividades extremistas.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A LIÇÃO

O gerente do cinema São Luiz, ali no Largo do Machado, teve um encontro inesperado, na madrugada de anteontem. Um ladrão o aguardava nas imediações de sua residência, na Rua Visconde de Paranaguá. Apontou-lhe um revólver e disse-lhe:

— Passa pra cá esta bolsa.

O gerente achou melhor concordar com êle e entregou ao assaltante tôda a féria do dia: cento e vinte e seis mil cruzeiros. Depois, o ladrão agradeceu e êle foi queixar-se no quinto Distrito.

O mais curioso nessa história é que o ladrão nada mais fêz do que representar, com absoluta fidelidade e o mais completo realismo, a cena de um filme exibido poucos dias antes, naquele mesmo cinema.

Como o "gangster" da fita, o assaltante observou durante dias, talvez meses seguidos, como era feito o recolhimento da féria do dia, quem o transportava, onde residia o gerente, etc. Foi um meticuloso e longo trabalho de "campana", como se diz em gíria policial. Afinal, marcou o dia, a hora, o minuto e também o local do assalto. Não esqueceu sequer de repetir, no momento exato do roubo, aquele cacoete do "gangster": piscar o ôlho esquerdo.

E tudo saiu às mil maravilhas. Para o assaltante, é claro. Esperou que o cinema se fechasse, e seguiu o gerente até às imediações de sua residência. O resto foi tão fácil que até parecia cena de mocinho...

Temos assim, nesse caso, um singular paradoxo: com o dinheiro que pagou ao gerente, pelo ingresso no cinema, o ladrão aprendeu a melhor maneira de roubá-lo.

L. C.

Quando V. quizer...

UMA AGRADAVEL COMPANHIA EM SEU QUARTO!

RCA - modelo cabeceira

Esta é uma oferta especial para V. comprar agora um rádio de qualidade mundial!

Com apenas CEM CRUZEIROS DE ENTRADA... venha buscar seu RCA de cabeceira e tenha uma agradável companhia em seu quarto. Mas venha cedo, antes que o estoque acabe.

apenas 100, de entrada

- 1 faixa de onda
- 5 válvulas
- alto falante de 6 polegadas
- caixa inquebrável
- diversas côres à sua escolha

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 — Avenida Passos, 96 — Rua Largo, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 51
ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

CORONEL MÉDICO

Rua Leandro Martins, N.º 22 — 5.º and. — Apt. 503 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho gênito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plástica.

CAIU O "PINGENTE"

O marinheiro Manoel Calisto, solteiro, de 27 anos presumíveis, morador na Rua Goiás, n.º 157-A, viajava como pingente em um trem elétrico, que demandava a Deodoro, quando na Estação do Sampaio, foi vítima de uma queda. Apresentando vários ferimentos graves, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, onde veio à falecer momentos após dar entrada. O seu corpo foi removido para a morgue do Instituto Médico Legal.

■

IA ATRAVESSAR

A menor de 3 anos, Sandra Maria, filha de Antônio Bastos de Souza (Av. Epitácio Pessôa, n.º 1.232) viu sua mãe lavando roupa numa bica existente do outro lado da rua, inadvertidamente atravessou a artéria. Mas não chegou ao outro lado. O auto caminhão n.º 74-4535 apanhou-a atirando-a à distância. Sandra foi levada para o Hospital Miguel Couto tôda banhada em sangue. Horas mais tarde veio a falecer, tendo o motorista do auto atropelador fugido.

■

NÃO GOSTARAM DO MASCATE

Vida danada aquela de vendedor ambulante. Com sol ou com chuva lá estava o pobre, Israel Szuch (sírio, casado, Rua Catumbi n.º 234) subindo e descendo ruas e morros oferecendo suas mercadorias. E como se isso não bastasse, foi êle ontem agredido por dois homens que alega não conhecer, na Rua Amalia em frente ao n.º 234, em Piedade.

Palco da Vida

■

COLIDIRAM OS AUTOS

Em frente ao prédio número 510, da Rua Barão da Tôrre, os autos chapas 6921, e 68-521, cujos motoristas fugiram, chocaram-se violentamente. Em consequência saiu ferido o comerciante Júlio Pinto Afonso (casado, 51 anos, Rua Barão da Tôrre), que sofreu contusões e escoriações generalizadas, que foi medicado no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

■

PELO AMOR DE "SANTA"

Por questões amorosas, o funcionário público, Constantino Conceição (38 anos, casado, Rua Visconde de São Vicente, n.º 61), agrediu a bala, na tarde de ontem, na Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua dos Araújos, o seu rival Autrégulo Assis Coelho (casado, 22 anos, lanterneiro, Rua do Junquilho, n.º 252).

Desde há muito o funcionário vivia maritalmente com uma mulher, conhecida por "Santa". De uns tempos para cá, por questões de somenos, romperam relações. Acontece, porém, que Constantino ainda nutre grande simpatia pela jovem, e, ao saber que estava se correspondendo com outro, esperou um momento oportuno para a desforra. Na tarde de ontem, após esbofetear a mulher impiedosamente, sacou de sua arma e desferiu um tiro no rival que foi parar no Hospital Sousa Aguiar. O agressor foi prêso pelas autoridades do 17.º Distrito Policial, sendo ali autuado.

DUAS VÊZES APAIXONADA

empolgante caso de amor vivido

A ATÔMICA BABY — LADRÃO DE CASACA — O SEU INESQUECIVEL PASSADO
ERA A PRIMEIRA VEZ - TUDO PELO TELEFONE - VOCÊ É OTIMISTA?

Os caseiros — Loucura de amor — Encontro no aeroporto — Teus beijos — Eu tive êste sonho! — Canções famosas — Sua majestade meu marido — Falam os astros, etc, etc.

Leia o n.º 444 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas

FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

Cr$ 6.500,00 à vista ou desde Cr$ 300,00 mensais

MAIS ECONOMIA! MAIS LIMPEZA MAIS CONFÔRTO! é o que lhe oferece êste maravilhoso fogão com 2 bujões

VEJA ESTAS VANTAGENS

3 e 4 Bôcas com forno — Instalação imediata — Assistência técnica permanente Entrega regular do gás em sua residência

TROQUE SEU FOGÃO A GAS DE QUEROSENE POR UM DE GÁS ENGARRAFADO E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

CASA MIGUEL D. AJUZ — Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro — Rua Figueiredo Camargo, 137-A - P. Miguel

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER Cômica!
CASTIGA O COURO
DE LUIZ PEIXOTO E HUMBERTO CUNHA
Com TELÔNIO
A MAIOR GARGALHADA DE 1955!

A Crítica do JORNAL DO BRASIL, disse:

"CASTIGA O COURO" é um espetáculo que deve ser assistido por tôda a Cidade, porque oferece à platéia duas horas de alegria sadia, de bom-humor constante, através de sua comicidade, dos seus números de música, do conjunto harmonioso de seus artistas".

Hoje, às 20 horas e 22 horas

Teatro RECREIO

As Mulheres e o Carnaval Seduziram os Aventureiros do "Penelope-Elle!"

No dia 26 de dezembro de 1955, quatro aventureiros dos mais destemidos aportaram na Baía de Guanabara, às duas horas da manhã, a bordo de um pequeno barco de apenas onze metros de comprimento, o "Penelope-Hlle". Procediam de Paris, e aqui chegaram após 195 dias de viagem pelo oceano.

Os leitores de ULTIMA HORA devem estar lembrados da reportagem que então fizemos sôbre o fato, autentico furo, quando relatamos em todos seus pormenores, o que foi a temerosa viagem.

TRIPULAÇÃO

O "Penelope-Elle" era comandado pelo irlandês Frank Mac Ewen, um estudioso artistico, e que, nomeado diretor do Museu de Arte em Salisbury, na África do Sul, ao invés de tomar um avião e chegar lá em dois dias, resolveu empreender esta viagem.

Acompanhavam-no o francês Pierre Jallois, celibatário francês de 35 anos, Denis Sacco Albanese, também francês e solteiro, de 24 anos, e o português Daniel Nobre da Costa, morador em Cabo Verde, de 23 anos, e que deixou a mulher nas Ilhas para se arriscar nesta aventurosa viagem.

A partida do "Penelope-Elle" rumo à Rodésia, estava marcada para o dia 25 dêste mês. O barco já havia sido submetido a todos os reparos necessários, o reabastecimento de água e comida estava sendo normalmente feito pela tripulação.

Sexta-feira a noite, no entanto, Frank Mac Ewen ouviu de seus comandados a terrivel noticia:

— "Não seguiremos mais viagem. Resolvemos ficar no Rio".

O repórter, tão logo soube da noticia, dirigiu-se ao encontro de Frank Mac Ewen. Com os olhos rasos de lágrimas, magro e abatido êle nos declarou:

— "Estou profundamente decepcionado com meus companheiros. Feriram os mais elementares princípios da ética de bordo. Cometeram uma deserção que, na marinha de guerra seria julgada com o máximo rigor e finalizaria com a pena capital. Como marinheiros, desrespeitaram o código de bordo e como homens, foram uns covardes".

MULHERES, A PROVÁVEL CAUSA

Indagado pelo reporter sôbre as causas que teriam levado Pierre Jallois, Denis Sacco Albanese e Daniel Nobre da Costa a ficar no Rio, respondeu o comandante Frank Mac Ewen:

— "Eu próprio não sei, mas desconfio. Devo dizer que logo após minha chegada ao Rio, dirigi-me a São Paulo, a fim de colher novos dados para o livro científico-cultural que escrevo. Passei lá a maior parte do tempo de minha estada no Brasil, e quando voltei, recebi a noticia dada pelos rapazes. Creio no entanto, pelo que me contaram, que êles se apaixonaram por brasileiras, e resolveram ficar por aqui."

Aventou ainda Frank a possibilidade de os três rapazes terem ficado curiosos em conhecer nosso Carnaval. Acrescentou:

— "Tenho a certeza no entanto, de que êles não tomaram esta decisão por si próprios. Alguém andou convencendo-os a ficar no Rio e não prosseguir viagem".

E concluindo, disse:

— "Eles pensam no entanto, que tudo é muito fácil. Naturalmente vão brincar o Carnaval como loucos e quando caírem em si da bobagem que fizeram, se arrependerão. Serão recambiados para a França e Cabo Verde em condições bem tristes."

SUBSTITUTO

Mas o "Penelope-Elle" tem de continuar sua viagem. O comandante Frank Mac Ewen tem uma missão a cumprir. Seu contrato com a televisão para a filmagem da viagem, está de pé. Seu livro sôbre ar-te tem de ser completado.

E por isto, Mac Ewen tratou de superar esta enorme dificuldade surgida, tratou de esquecer a triste deserção e entrou em contato com diversos aventureiros do Rio, dos quais dois já se apresentaram: um oficial da marinha inglêsa e seu filho de vinte e dois anos. Faltou portanto mais um tripulante para completar e substituir os desertores.

Caso não surja nenhum outro contratempo de última hora, a largada do "Penelope-Elle", da Baía de Guanabara, rumo à Rodésia será no dia 26. E em homenagem a êste bravo e destemido aventureiro que é Frank Mac Ewen, vários barcos do Yacht Clube do Rio de Janeiro escoltarão o "Penelope-Elle" até a saída da barra.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Delegacia do Distrito Federal

AVISO AOS MOTORISTAS

Levo ao conhecimento dos srs. motoristas e condutores de carrinhos de mão, que a troca de Carteiras de Sêlo de Contribuição (Cartolinas), relativas a êste exercício, (1956), será efetuada a partir de 1.º de fevereiro nos seguintes lugares:

Rua 1.º de Março, 116 — 1.º andar
Rua Evaristo da Veiga, 130 — 1.º andar
Av. Venezuela, 53
Rua do Carmo, 6 — 5.º andar
Rua de Santana, 77 — 2.º andar
Rua Coronel Rangel, 442 — Campinho
Rua dos Arcos, 10/14
Rua de Santana, 102/104
Rua Princesa Isabel, 134
Avenida Brasil, 7302
Rua Uranos, 1180 — Olaria
Rua Aracajú, 150 — Campo Grande
Praça Onze de Junho, 408
Campo de São Cristóvão, 170
Rua Paranapoma, 36 — Ilha do Governador
Av. Venezuela, 131 — 1.º andar — sala 210
Av. Nilo Peçanha, 38-A
Av. Rio Branco, 9 — Hall
Estrada Monsenhor Felix, 2
Rua Miguel Ferreira, 232 — Ramos
Rua Camerino, 66
Av. 29 de Outubro, 7380
Rua Conselheiro Galvão, 980
Rua Conde de Bonfim, 790
Rua Conde de Bonfim, 734
Rua Barão de Bom Retiro, 985
Rua Gaunan, 809

Obs.: — A Delegacia Regional (Avenida Venezuela, 53) atenderá das 8,00 às 16,00 horas.

Orlando Pinto de Almeida
Delegado Regional

carnaval esportivo

DA Camisaria Progresso

Camisa esporte em algodão. Modêlo Italiano. Padrão xadrez. Côres: amarelo, azul, marinho e verde. — Meia manga.
CrS 195,00

Camisa esporte em cambraia. Linda combinação de côres. Meia manga. Modêlo Italiano.
CrS 185,00

GRANDE SORTIMENTO DE OUTROS TIPOS
Desde CrS 39,80 até CrS 683,00

1 — Blusa em Popeline, côres: vermelho, lilás, limão e rosa. Tipo sôlto. Tam.: 42 a 48
CrS 180,00

Saia de lonita em godê duplo. Côres: verde, vermelho, lilás e amarelo.
CrS 255,00

2 — Blusa em malha. Côres: rosa, azul e lilás. Tam.: 40 a 48.
CrS 255,00

Saia em algodão estampado de vários padrões. Tam.: 40 a 48.
CrS 198,00

3 — Frente única em lonita, com bordados. Côres: preto, vermelho e lilás.
CrS 190,00

Saia de lonita com enfeite de sinhaninha. Várias côres.
CrS 189,00

4 — Blusa de Popeline nas côres: branco, mel e lilás.
CrS 195,00

Saia em lonita fantasia. Côres modernas. Tam.: 40 a 48
CrS 375,00

5 — Variado sortimento de roupas para meninos e meninas.

5 — Camisa esporte em fina cambraia de algodão. Côres: amarelo, cinza, bege, marinho, verde e azul.
CrS 155,00

Calça em albene em três côres modernas. 21 tamanhos diferentes.
CrS 585,00

7 — Camisa esporte em albene, modêlo italiano. Branca, com gola em côres: verde, mostarda e vinho.
CrS 270,00

Calça esporte em tropical superleve. Côres modernas. 21 tamanhos diferentes.
CrS 415,00

8 — Camisa esporte, em malha de algodão "Rêde". Côres modernas.
CrS 158,00

Calça esporte em cambraia leve, côres clássicas. 21 tamanhos diferentes.
CrS 415,00

Aproveite também os "SALDOS COM ALGUMA POEIRA DAS OBRAS".

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 TEL. 42-4124

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

"Papai" de Férias — Atrações — Fausto — Leon Voltou! — Rigoni — Portilho Luta

1 — Este reporter vai entrar em gôzo de férias. Vai descansar vinte dias, depois de mais de um ano de "batente". Mas que andamos com pouca sorte, lá isso é verdade, muito embora sejamos dos tais que não dão confiança ao azar. Sempre que chega o nosso período de "bôa-vida", vem pensar em "barbadas" ou em quadrilhas de dopadores, eis que também o organismo, já meio "enferrujado" — estamos ficando velhos!... — dá um ar de sua graça e começa a exigir cuidados especiais. Nosso velho e bom amigo e ilustrado Dr. José Lauro de Freitas manda que a "parada" seja completa. Repouso absoluto, nada de esfôrço. "Não pense nem de leve em lêr e escrever", eis a recomendação final. É o "papai" aqui, algo triste, é claro, convence-se de que tem de seguir o conselho medico. Vida de reporter é vida agitada. E quando a gente para de golpe como que fica dedilhando no espaço, assim como o "Cabeleira" dedilha o teclado do piano, nas suas composições inspiradas. Depois do carnaval aqui estaremos outra vez. E o nosso fenomenal diretor êste génio da imprensa (não é puxa-saquismo porque não precisamos disso, graças a Deus), Samuel Wainer, já também recomendou: "Wilson aproveita bem o descanso, trata da saúde, o que é importante, mas não se esqueça de inventar algo para sua volta. Vamos entrar de rijo no turfe com a nossa "ULTIMA HORA"! E vamos mesmo, é a promessa que hoje fazemos aos nossos leitores, mesmo porque o povo merece.

2 — ASSIM é que a partir de março vocês encontrarão em nossa seção turfística muita coisa bôa. Um exemplo: o famoso "betting"-duplo do povo, com dez mil cruzeiros semanais para os carreiristas; realizaremos, então, o já anunciado jantar em homenagem às doze "turfwomen" mais elegantes de 1955; teremos uma série de empolgantes reportagens turfísticas, contando, ao que parece, com a colaboração preciosa dêste mestre da fotografia que é Ernani Contursi e que virá do Rio Grande do Sul especialmente para isso; e poderíamos falar ainda da já tradicional "Festa do Homem do Turfe", de 1956, acontecimento marcante da vida do nobre esporte, da cobertura sensacional das eleições de maio no Jockey Club, do início da temporada oficial, com a estréia dos pourinhos, etc., mas, tudo isso ficará para depois.

3 — ENQUANTO durar a nossa ausência aqui estará, no comando de nossa seção, o companheiro Fausto Serpa, que todos vocês já conhecem. Estará aqui na "ULTIMA HORA" e estará também na TV-Rio, substituindo-nos com a eficiência de sempre. Junto com ele trabalharão para alegria dos nossos leitores os demais componentes de nossa equipe especializada: Heitor de Oliveira, Costa Pereira e Francisco Senatore, com os quais contamos em tôda linha na certeza de que irão colaborar com o entusiasmo de sempre. O Daniel Fonseca dará também a sua "mãozinha".

4 — E... voltou o Leon Eliachar! As "meninas" ficaram "indóceis", mesmo sabendo que o incompará vel humorista, criador da "Pensatina Hora" está, ainda, com o pé no gesso. O homem que inventou o "Andariho" tinha mesmo que acabar com qualquer coisa nos pés...

5 — LUIZ Rigoni embarcará hoje para uma fazenda nas proximidades do Rio, começando a fase final de seu tratamento. O famoso campeão dos jóqueis, completamente curado, aguarda apenas a retirada do aparelho de gesso, o que se dará em princípios de março, para, então, voltar às atividades. Em maio, possivelmente, estará montando!

6 — E enquanto isso o José Portilho luta com unhas e dentes para mostrar sua classe e a disposição de que se acha possuído para ganhar a estatística dêste ano. Vai brilhar, o José Portilho!

Suspensos Por Saída de Linha!

Vários Pilôtos na "Cêrca" — Multas a Granel — Livres Goncalino e Ataliba — Nahid — em Branca Nuvem — Resoluções

Por terem saído da linha, vários pilotos foram, ontem, mandados para a "cêrca", enquanto que alguns outros que "suzaram" vergonhosamente passaram em branco nuvem, como o Nahid com Rapineiro.

Houve muitas a granel em benefício da "caixa", tendo sido daliberado, ainda, libertar os treinadores Gonçalino e Ataliba.

Damos, abaixo, as resoluções:

a) — Notificação por indocilidade na partida: Quiron, B-29, Onix, Rubia, Iriswal, Saravence, Briaque (1.ª notificação), Viento Norte (2.ª e última notificação) e proibir de correr, por 30 (trinta) dias os animais Quiz e Danger, e por 60 (sessenta) dias o cavalo Alvitrador, condicionando suas inscrições, após os prazos acima, ao parecer favorável do "starter";

b) — Proibir de correr, por balda na partida, os animais Los Angeles, Golden Gate, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do "starter";

c) — Confirmar a suspensão, por infração do § 6.º do art. 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Roberto Martins (Curare), por 2 (duas) corridas;

d) — Suspender, de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina), por 15 (quinze) dias o aprendiz Gabriel Calderano;

e) — Suspender por infração do artigo 155 do Código, os jóquei e aprendizes: por 4 (quatro) corridas Severino Machado (Ienratim) e Lidio Lins (Hércules); por 3 (três) Oswaldo Fernandes (Bomsensi); por 2 (duas) Oswaldo Ulêa (Olia), Marcelino Coutinho (Guarany), Daniel P. Silva (Bovant), Moacyr Alves (Boi), Manoel Silva (Apassionata e Iriswal), Geraldo Almeida (Minochino), Josmary Baffica (Inauna), Jorge Ramos (Divino) e por 1 (uma) Benedito Marinho (Apetrecho);

f) — Dar por cumpridas as suspensões impostas aos tratadores Gonçalino Feijó e Ataliba Moreira e constantes da resolução de 12 de dezembro do ano p. passado;

g) — Multar, por infração do art. 158 do Codigo (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Antônio G. Silva (Talouse), Waldemiro de Andrade (Rubia), Lidio Lins (Hollanda), Amaro Marcal (Descalço), Ubirajara Cunha (Fair Claver), José Portilho (Raffles), Geraldo Almeida (Sornette); em Cr$ 900,00 Jonas Lopes (Dark Boy), em Cr$ 500,00 Hilton Rebelo (Sheila), em Cr$ 300,00 Wilon Mazzilla (Royal Crown);

h) — Suspender, com entrada proibida nas dependências do hipódromo, até conclusão de inquérito policial a que está respondendo, o cavalariço Aristides Antônio da Silva, matrícula n. 2.285;

i) — Aprovar o seguinte tabelo de taxas e contribuições para vigorar no corrente ano:

	Cr$
Matrícula de proprietário	360,00
" " tratador	180,00
" " jóquei	180,00
" " aprendiz	90,00
" " sub-gerente	90,00
" " cavalariço	60,00
Registro de côres de blusas	150,00
Mudanças ou modificações das côres das blusas	500,00
Montaria (cobrado ao proprietário)	200,00
Mudança de nome de animal registrado	500,00
Taxa de raia (por animal)	30,00
Certificado de "performances"	30,00
Exercício na pista gramada (cada vez)	20,00

j) — Marcar para o próximo dia 14 de fevereiro, o encerramento do prazo para renovação de matrículas;

k) — Multar, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote), em Cr$ 500,00 o jóquei Severino Machado (Igarotim);

l) — Ordenar o pagamenot dos prêmios das corridas de 14 e 15 do corrente mês.

Associação Fluminense de Tisiologia

A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Para reger os destinos da Associação Médica Fluminense, no biênio 56-57, acaba de ser eleita a seguinte diretoria: Presidente, Dr. Nelson Etienne Douat; 1.º vice-presidente, Dr. Gil Alves Lima; 2.º vice-presidente, Dr. Décio Lobo de Azevedo; 1.º Secretário Dr. Waldir Silveira Soares; 2.º secretário, Dr. Ernani Duarte, Tesoureiro, Dr. José C. Andrade Pinto, Orador, Dr. Jorge Mendes Lage, Bibliotecário, Dr. Luiz Ribeiro. Após o discurso de posse, o Dr. Nelson E. Douat (na foto) fará uma conferência sôbre o tema "Modernas concepções em Tisiologia". O conferencista, considerado uma das maiores sumidades no assunto, não só em nosso país como no estrangeiro, é o diretor do modelar Sanatório Aloides Carneiro, do Inase, em Correas, e o atual vicepresidente do Capítulo Fluminense do Colégio Americano de Médicos do Torax, bem como presidente da Sociedade Médica de Petrópolis.

CAVALEIRO DA ORDEM DO MÉRITO TURÍSTICO FRANCÊS

Por decreto do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Turismo da França, datado de 11 de julho do ano findo, foi nomeado Cavaleiro da Ordem do Mérito Turístico Francês, o Sr. Albert Ruttimann, Diretor da "Swissair" no Brasil. Esta distinção foi atribuída ao Sr. Ruttimann pelos importantes serviços que tem prestado ao turismo francês, os quais há de continuar realizando, devido a sua atual função de Diretor da "Swissair" — Linhas Aéreas Suíças — que é uma das mais importantes companhias aéreas que ligam o Brasil à Europa.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catalogo cientifico.

1.ª Exposição Escolar da Campanha Brasileira de Educação

Na sede da Associação Brasileira de Propaganda, inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas, a Primeira Exposição Escolar da Campanha Brasileira de Educação. Trata-se de desenhos e trabalhos manuais feitos pelos alunos da CBE. Na mesma ocasião, a professôra Nisia Nóbrega Leal fará uma breve palestra dizendo dos objetivos da exposição que a educação deve ter nos dias em que vivemos.

Entrada franca. Avenida Rio Branco, 14 — 17.º.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

MAQUINAS SINGER Recondicionadas

Igual a nova e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

— TEL.: 48-8774 —
R. HADDOCK LOBO, 47
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

pecas MOPAR legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

CAETÉ TENIS CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o Estatuto em vigor, ficam os senhores Conselheiros convocados para se reunirem ordinàriamente no próximo dia 26 do corrente, às 21 horas, na sede da S.A.B.E., à rua Carolina Meyer 28, para tratarem da ordem do dia abaixo:

a) Eleger os membros da Diretoria Administrativa para o biênio 56-57;
b) eleger os membros da Comissão Fiscal, composta de 3 efetivos e 3 suplentes;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1956.

NEWTON C. MORAIS JARDIM
Presidente

Francisco Serrador dá Explicações Sôbre o "entrainement" do Filho de Secreto:

"EL MAMBO TEM UM APETITE VORAZ, POR ISSO PERDE PESO EM CORRIDA!"

Comentários Sôbre as Inscrições Seguidas do Pupilo do Claudemiro Pereira — Quando Lhe Diminuem a Ração, El Mambo Faz "o Diabo" na Cocheira — Por Ter Uma Lesão no Dianteiro, Não Deve Permanecer Gordo, o Que Lhe Seria Prejudicial — Um Aviso: Mesmo Havendo Corrido na Semana, Está Sempre "no Páreo" Porque Obedece a um "Entrainement" Racional e Ostenta Magnífica Forma — Um Brinde à Vitória Dos Representantes do Simpático "Stud", El Faqui e El Mambo

El Faqui e El Mambo, dois excelentes defensores da tradicional jaqueta branca, faixa e braçadeiras azul e ouro, do simpático carreirista Francisco Serrador obtiveram, na tarde quente e ensolarada de domingo, belíssimos triunfos para aumentar o número de vitórias do conceituado "Stud". Quando cumprimentavamos o conhecido turfista, na ocasião do "champagne" que foi servido aos amigos e admiradores do casal Serrador pela bonita e jovem senhora, tivemos ocasião de palestrar com aquele "turfman" sôbre os sucessos da coudelaria. E veio à baila o assunto El Mambo, pois o animal fôra motivo de diversos comentários devido à sua inscrição em dois dias seguidos, na penúltima semana, vencendo um páreo e perdendo o outro. Muitos carreiristas condenaram êsse excesso dos responsáveis pelo parelheiro, sabendo-se que El Mambo sofreu pequena lesão em uma das mãos e deveria ser poupado. Entretanto o Sr. Francisco Serrador deu-nos completas explicações sôbre o caso, que julgamos oportuno transcrever, para conhecimento dos apostadores. Disse-nos o animado turfista:

— "Não se justificaram as críticas à segunda inscrição de El Mambo após uma vitória em dia anterior. É preciso explicar, para melhor conhecimento dos que apostam, que El Mambo é um animal de apetite voraz! Come com muita disposição, pois tem excelente saúde. E dêste modo engorda tremendamente. O interessante no animal é que perde muito pêso em cada corrida e se recupera pela disposição de comer, com incrível facilidade. Como sofreu uma lesão há algum tempo, preferimos não o fazer trabalhar forte, porque poderá sentir, mas é preferível que corra, perdendo pêso em ação na pista. Outro aspecto interessante de seu "entrainement": El Mambo é um animal queixudo, disparador, que exige muito esfôrço do pilôto para ser trabalhado. Por isso nunca o fazemos passar a distância, como muita gente aconselha, suavemente, porque o animal dispararia! Temos sempre a técnica de semanalmente fazê-lo correr em uma partida curta, de oitocentos ou mil metros, mais aconselhável a sua característica. E o Claudemiro Pereira tem se dado bem com êste sistema, porque El Mambo está em grande forma. Creio mesmo que irá ganhar na turma de cima, se nada lhe acontecer de anormal, como esperamos!"

E o ilustre turfista concluiu suas explicações para o repórter:

O Sr. Francisco Serrador, segurando El Faqui após a fácil vitória do representante de suas cores no primeiro páreo da corrida de domingo

— "Você precisava ver o El Mambo comer. Se lhe diminuimos a ração faz um verdadeiro estardalhaço no "box"! Reclama, bate com as patas, escoiceia, faz "o diabo" até que o cavalariço entre na cocheira com o que faltava da comida! Um monstrinho para comer! Por isso preferimos que perca pêso em corrida, o que é melhor do que lhe sacrificar a alimentação. Não o fazemos correr seguidamente por interêsse de ganhar prêmios, absolutamente, mas apenas para o manter em estado! Da última vez que competiu El Mambo perdeu 14 quilos. Pois três dias depois havia recuperado mais de 20! E um animal gordo só poderá se arriscar muito sofrendo da lesão que sofre o El Mambo. Só por isso o fazemos correr. Isto explica pois, porque alguns comentaristas alegaram que "El Mambo não estava na carreira porque havia corrido duas vêzes na semana anterior" e tiveram a decepção de ver o cavalo ganhar em bom tempo e com relativa facilidade. Estejam assim avisados, porque as carreiras só fazem bem ao El Mambo".

E com estas palavras o Sr. Francisco Serrador sorriu e levantando um brinde à vitória de El Mambo, concluiu sua palestra elucidativa sôbre as seguidas inscrições do valente defensor de sua jaqueta.

Nataliciam Dois Ilustres 'Turfmen' Cariocas

Contou tempo, no dia 20 passado, o "Bey" João Jabour, ilustre turfista e elemento de destaque de nossa melhor sociedade, titular do "Stud" 20 de Janeiro, cuja farda tem brilhado tantas vêzes no turfe pátrio. Foi muito felicitado pela grata efeméride o conceituado desportista.

Ontem, 23, o dr. José Bastos Padilha, também viu passar, entre as manifestações de simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores, o seu natal. Elemento de singular projeção nos meios esportivos nacionais, Bastos Padilha, também dos mais conceituados criadores e proprietários que glorificam o nobre esporte, não chegou para os abraços no dia de ontem.

Aos aniversariantes, os cumprimentos do pessoal da seção de turfe de ULTIMA HORA.

Estreantes da Semana

Concorrendo aos prêmios desta semana na Gávea deverão estrear os seguintes animais:

RIACHO, ex-Rabieca, macho, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Carrasco em Hellen Wille de criação do Sr. ministro Osvaldo Aranha e propriedade do Sr. José Antônio Castilhos de Morais, Treinador: Levi Ferreira.

TALA, fêmea, bordilha, 3 anos, São Paulo, por Vagabund II em Belle Amour, de criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e de propriedade da senhora Zélia G. Peixoto de Castro, Treinador: Geraldo Costa.

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Na última reunião de domingo anotamos a presença, na Tribuna de Honra, do ilustre Ministro Barros Barreto, palestrando animadamente com diversos amigos. Correm insistentes rumores, nos bastidores da campanha eleitoral que se aproxima, de que o conceituado jurista é candidato à Presidência do Jockey Club nas eleições de maio próximo

O Sr. Armando Fajardo, com a habitual elegância e discreção, em seu cantinho na Tribuna vai acertando invariàvelmente nos páreos em que aposta. Levanta-se para ir ao "guichet" ou palestrar com os inúmeros amigos. Há uma forte corrente interessada na inclusão do nome do diligente ex-Diretor em uma das chapas candidata às próximas eleições. Bôa lembrança pela perfeita indicação.

• • •

O Sr. e senhora Lióbio Ramos continuam ausentes. Em compensação a bela residência em Petrópolis está repleta de convidados e amigos do simpático casal. Mas os parelheiros do "Stud" vão continuando a ganhar corridas!

• • •

JOÃO REZENDE, o nosso companheiro de ULTIMA HORA que escreve brilhantemente a Ronda Social é um dos mais entusiasmados admiradores do "Recreio dos Pescadores" e já se está maravilhando com as belezas do aprazível recanto.

• • •

OTÁVIO Guerrero e Enrico Soianês estão cheios de esperanças na brilhante atuação da valente Courageuse no próximo "25 de janeiro" em Cidade Jardim. Acreditamos que a excelente água do Verde e Preto faça jús, na Paulicéa, ao seu cartaz da Gávea.

O Sr. Francisco Serrador e sua jovem e elegante senhora reuniram novamente os amigos do casal para comemorar, com algumas taças de "champagne" as vitórias de domingo. As côres do "Stud" foram duas vêzes vitoriosas, com El Faqui e El Mambo. O casal José Albano da Nova Monteiro (A. P. C. C.) esteve presente aos brindes.

• • •

O Sr. Alberto Fadel vai marcar o dia da caravana ao "Recreio dos Pescadores". Fala-se tanto no novo local de veraneio descoberto pelo Fadel, que os turfistas aguardam, com ansiedade, a data do belíssimo passeio. Enquanto isso vai se fazendo um pouco de propaganda do belo recanto fluminense onde passamos agradável fim de semana...

O Sr. Waldir Alves lavrou um tento, novamente, com os leitores de ULTIMA HORA. O simpático proprietário já nos havia declarado que Sagú era barbada e o animal venceu bem, rateando boa "poule". Sábado mandou que os turfistas jogassem em Hogjam e Divino, e, de fato, os outros rivais "não apareceram na fotografia". Continua com carta branca na página de turfe de nosso vespertino o titular da farda cinza, mangas e boné grenás!

• • •

MARTHA Rocha e Alvaro Piano bastante animados com as vitórias de seus preferidos na corrida de domingo. Toda em branco, a "eterna Miss Brasil" continua um encanto, colaborando para o êxito das reuniões gaveanas.

Luci Camargo é um dos mais belos ornamentos das tardes no Jockey. Nosso repórter-fotográfico surpreendeu a jovem e linda "turfwoman" quando, muito compenetrada, procurava a "barbada" do páreo no programa de domingo. Não soubemos se a elegante turfista foi feliz na escolha, mas fazemos votos para que acerte sempre

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

3 JOGOS SÁBADO: AMÉRICA x BANGU, OLARIA x S. CRISTÓVÃO, FLUMINENSE x PORTUGUESA

A nota INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O Que Esperar do "Scratch" do Brasil Que Estréia, Hoje, em Montevidéu?

O Brasil estréia hoje à noite no Campeonato Sul-Americano Extra de Montevidéu, encontrando o Chile, no famoso Estadio Centenário da capital da República Oriental.

Êste prélio, banal em si, pois será a 17.ª vez que os dois países jogarão um contra outro, e o Chile nunca conseguiu nem uma vitória sôbre os nacionais, reveste-se de certo interêsse particular, pois marca o início de uma nova política audaciosa da C. B. D., que acredita que, contra adversários dêste continente, basta mandar representar o melhor "soccer" do país por um "scratch" de um Estado só. São Paulo no presente "Extra" de Montevidéu, Rio Grande do Sul no próximo "Pan-Americano" do México, sòmente os europeus tendo direito à honra de ver em ação o Selecionado "all round", "all stars", isto é, 100 %, do Brasil, na ocasião da "tournée" de sete jogos de abril-maio próximos.

Já dissemos que, pessoalmente, consideramos tal atitude dos dirigentes da Rua da Quitanda como uma imprudência infeliz. Não se trata absolutamente de negar a qualidade do futebol paulista, nem do futebol gaúcho. Apenas achamos, por princípio, pouco lógico, anormal, e até certo ponto antiesportivo, o fato de ir disputar com as fôrças de um Estado só uma batalha na qual países como o Uruguai (jogando "em casa"), a Argentina, o Paraguai, o Chile e o Peru entrarão com sua "fôrça máxima".

Diz-se que "como não é possível mesmo mandar o "scratch" "A" do Brasil a Montevidéu, o jeito é deixar como está". E' esquecer fàcilmente que se o Campeonato carioca (de 1955) ainda nem chegou ao fim do seu segundo turno, (o que os clubes da Capital Federal utilizam como desculpa para não emprestar jogadores ao "scratch" que vai representar o país ante a opinião pública esportiva do mundo inteiro), o motivo está na má organização do "soccer" carioca. Sem falar de certa má-vontade inconfessável por razões políticas mesquinhas, conhecidas de todos. E quando se chega ao ridículo de acabar um Campeonato de 1955 em fim de março de 1956, tanto fazia prolongá-lo até julho ou agôsto para poder mandar a fôrça máxima do Brasil a Montevidéu.

E não estamos censurando isto. Pois esperaremos que alguém venha nos demonstrar que nossas observações sôbre o assunto não são objetivas e imparciais.

De qualquer modo, não há mais remédio hoje, e o Brasil vai jogar contra o Chile com o quadro seguinte: Gilmar; Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Zito e Julião; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro. Enquanto os "Andinos" serão representados pràticamente pelo mesmo "onze", exatamente, que empatou com o "scratch" carioca por 1 a 1 no dia 18 de setembro último no Maracanã, e foi derrotado pelo "scratch" paulista por 2 a 1 dois dias depois no Pacaembu, em jogos contando pela Taça O'Higgins.

Claro que Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Jair e talvez até Alfredo e Maurinho são jogadores de alta categoria internacional. Claro que o jovem Del Vecchio foi o "artilheiro-mór" do último campeonato paulista e deve ser portanto um jogador de uma eficiência verdadeiramente acima da média. E pessoalmente gostamos bastante de Alvaro e de Zito que já apontamos, nestas colunas, há dois anos atrás, como "grandes esperanças" do futebol brasileiro, num tempo em que tanta gente achava o quadro do Santos "fraquíssimo". Mas é impossível não estranhar, por exemplo que um Julião e um Canhoteiro, apesar de tôdas suas qualidades de combatividade e dinamismo, vão representar o melhor Brasil. E o rendimento eventual de um Jair ou de um Del Vecchio, por motivos opostos, é uma incognita.

De tal forma que, em matéria de conclusão, diremos que não podemos demonstrar grande otimismo em relação às perfórmances que saberá conseguir tal "scratch" da C. B. D.".

Se não chegasse a derrotar o Chile hoje, seria evidentemente uma catástrofe por motivos óbvios. Mas outras tarefas muito mais difíceis virão depois. E será o que Deus quiser...

Afinal de contas nosso caso é apenas o seguinte: recusamo-nos nos conformar fàcilmente com derrotas eventuais do "scratch" do Brasil em tais condições. Só nos resta, portanto, uma saída: fazer votos, do coração mais sincero, para êsse nosso "pessimismo" se demonstrar completamente fora de propósito. Vamos ver...

DJALMA SANTOS, DE MONTEVIDÉU:

"VAMOS BATER-NOS COMO DEMÔNIOS!"

"Conhecemos Bem o Pêso da Grande Responsabilidade Que Levamos ao Ombro" — Brandão Tranquilo, Fala do Jôgo e de Alfredo e Julião

MONTEVIDÉU, 24 (De Amaury do Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA) — Há grande expectativa nesta cidade pela estréia dos brasileiros. A "torcida" platina, principalmente os "pibes" rodam curiosos o Hotel Nogaro e assediam constantemente a Djalma Santos, Gilmar, Jair e os "astros" mais renomados de nossa seleção.

Na delegação, o ambiente é de otimismo e tranquilidade. Todos sentem a esmagadora responsabilidade que levam ao ombro. O Brasil inteiro estará junto ao rádio, esta noite, acompanhando as peripécias da batalha de estréia. E, de onde em onde, uma frase isolada sublinha e aprofunda êsse sentido de dever que, como uma corrente elétrica, percorre tôda a delegação.

A Palavra de Djalma Santos

Djalma Santos, grande expressão de pêso "scratch", veterano de memoráveis batalhas estêve, esta manhã, em palestra com ULTIMA HORA. Relembrou fatos de suas viagens ao estrangeiro. Falou do Pan-Americano e chegou, finalmente, ao Brasil e Chile de hoje:

— "Todos sabem que os chilenos nunca venceram o Brasil. O mais que conseguiram foi dois empates, muito magros. Mas não vamos nem podemos iludir-nos. Êles sempre nos deram um trabalhão imenso. São aguerridos e velozes. Tem alguns valores individuais e poderão, sem dúvida, fazer um grande "match", contra nós. De uma coisa podem estar certos os brasileiros, nós vamos bater-nos até à última gota de energia. Lutaremos como autênticos demônios porque sabemos a responsabilidade que temos, nesta campanha, e se alguma vez a vitória se desenhou indispensável, foi agora".

A Tranquilidade de Brandão

Também o técnico Brandão falou à reportagem. Declarou que já definiu, mais ou menos, a equipe para esta noite. Como sempre, no treino quando tereei Alfredo e Julião de posições, a defesa poderá sofrer alterada. O médio tricolor, mais experimentado, evoluiu com desembaraço no apoio e, ao transcorrer da partida, poderá acontecer a permuta de funções.

Abandonou o "Ana Lee"

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — O late brasileiro "Ana Lee", pilotado por Fernando Ferreira, abandonou a reata Buenos Aires - Rio de Janeiro, em virtude do rompimento da verga mestra.

Também o argentino "Gitano", pilotado por Antônio Ricupero, abandonou a prova, por incêndio em sua bateria.

PRIMEIROS FLAGRANTES DO TREINO DOS BRASILEIROS ONTEM EM MONTEVIDÉU — Em cima, o "scratch" "A" na formação que deverá enfrentar os chilenos hoje à noite, em pé, Alfredo, Djalma Santos, Zito, Gilmar, Julião, Mauro. Agachados: Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro. Embaixo, durante o treino, Alvaro olha e mete decidido por Gilmar, chegando De Sordi para tentar a intercepção

FADEL FADEL NAO PERDEU AS ESPERANÇAS:

"NÃO SERÁ O EMPATE QUE AFASTARÁ O FLAMENGO DO TRICAMPEONATO!"

LEMBRANDO O CAMPEONATO DE 54 — QUANDO A "TORCIDA" NAO PODE FALTAR — A NOVA DEMONSTRAÇÃO DE TÉCNICA E ENTUSIASMO — MAS O QUE INTERESSA, NO MOMENTO, É O NOVO E PERIGOSO COMPROMISSO

O empate ante o Vasco, longe de levar os rubronegros ao desânimo, parece ter proporcionado maior entusiasmo aos dirigentes do grêmio da Gavea.

A explicação, para Fadel Fadel, é muito simples:

— Não encontro motivos, sinceramente, para renunciar à luta. Ou para acreditar que nossos jogadores tenham sofrido qualquer abalo com o resultado. Ao contrário. As próprias circunstâncias, totalmente desfavoráveis ao Flamengo, são, a meu ver, um incentivo. E, ao mesmo tempo, ofereceram ao público uma nova demonstração de fôrça, técnica e entusiasmo dos nossos rapazes.

Ainda Candidato ao Título do Returno

Sempre com o mesmo otimismo, prosseguiu o dirigente rubronegro:

— Para mim, o empate de domingo não representou derrota para o Flamengo nem a perda do Campeonato. A propósito, peço licença para insistir nas circunstâncias, totalmente desfavoráveis ao Flamengo, são, a meu ver, um incentivo. E, ao mesmo tempo, ofereceram ao público uma nova demonstração de fôrça, técnica e entusiasmo dos nossos rapazes. Todos viram, por exemplo, a atuação soberba de nossa equipe. Superior, nas ações, durante todo o tempo em que estêve em igualdade de homens. E com superioridade, também, no placar, embora o sério desfalque que representou, para a equipe, a saída de Joel. Sôbre êste lance, aliás, não desejo repisar o que disse. Mas, voltando ao assunto, tenho a acrescentar que o gôl de empate surgiu aos últimos minutos de jôgo, num castigo exagerado para um punhado de jogadores que foram bravos em todo o tempo e principalmente a partir do momento em que tiveram que superar a diferença de um jogador com o entusiasmo, a fibra que ninguém lhes poderá negar. Foram as circunstâncias, portanto, repito, a causa principal do empate.

Lembrando 53

Fadel Fadel faz uma ligeira pausa, e continua, em seguida:

— Ademais, a diferença do primeiro para o segundo colocado é de apenas um ponto. Mesma vantagem do Fluminense para o Flamengo, em 54 e que foi vencida na última rodada. Apenas em 54 ficou o Fla-Flu para a última etapa, o que não acontecerá êste ano. Entretanto, ainda faltam duas rodadas e que poderão ser fatais a qualquer dos concorrentes.

Tentamos derivar o assunto para o "caso" do intérprete do árbitro, o qual, como foi anunciado, teria sido abordado por um antigo dirigente do Vasco com insinuações para serem levadas exatamente a Hrs. Charles Williams. Mas Fadel Fadel respondeu que o problema já foi transferido para a Presidência e que, de sua parte, preferia não fazer, mais, qualquer referência.

Deixamos, então, que o futebol voltasse a tomar conta da palestra. E Fadel, novamente tranquilo, observou:

— Acho que já é hora de deixarmos de lado Vasco x Flamengo. Para domingo, por sinal, marca a tabela novo e perigoso compromisso para o Flamengo. Justamente o Bonsucesso, uma das gratas revelações do atual campeonato, adversário que reputo dos mais difíceis. E quero aproveitar a oportunidade para transmitir à "torcida" do Flamengo a nossa confiança na equipe. E' nessa altura que os jogadores mais precisam do estímulo dos torcedores. Mas estou certo de que estaremos juntos, domingo, colaborando com os rapazes para a vitória do Flamengo nesse caminho difícil do tricampeonato.

ÚNICO PROBLEMA DO FLAMENGO:

A Expulsão do Ponteiro Joel

Em princípio, Fiestas Solich não pensa em mexer no "onze" rubronegro. Mesmo considerando certos detalhes que exigem expectativa e observações até certo ponto rigorosas. Entretanto, como é do hábito do treinador paraguaio, os problemas vão-se solucionando por si mesmo, sem necessidade de precipitação.

Joel, o Único Problema

Mas o único problema do Flamengo, para a peleja contra o Bonsucesso, domingo, em Teixeira de Castro, é o ponteiro Joel. Isto porque o jovem extrema foi expulso na partida contra o Vasco e citado na súmula do árbitro inglês, como autor de agressão em Beto. Argumento grave, sem dúvida, mas que os dirigentes rubronegros tentarão destruir, caso o jogador seja citado para julgamento — o que deverá de fato acontecer — com o argumentos também perfeitamente ponderáveis.

De qualquer maneira, o problema está de pé. Pelo menos pela expectativa que irá oferecer enquanto não fôr solucionado. E o técnico, de sua parte, encara-o com o interêsse natural que as circunstâncias exigem. Dêsse modo, podemos informar que o jovem Duca poderá ser chamado, mais uma vez, a servir à equipe titular, passando Paulinho para a ponta direita. Há outra hipótese, também, e talvez como a mais viável. Trata-se do aproveitamento de Milton Bororó, na vaga de Joel, deixando Paulinho na posição que vem ocupando com atuações espetaculares e com reais benefícios para o "onze" da Gávea.

Derrotado o San Lorenzo na Escócia

GLASGOW, 24 (AFP) — O "San Lorenzo" (Argentina) foi derrotado pelo "Glasgow Rangers", por 4x3, num jôgo de futebol ontem.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

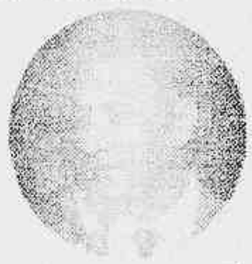
ESTÃO BRIGANDO NA CBD

Começou a batucada dentro da CBD. Os dirigentes já estão se digladiando lá dentro. Parece que o [illegible] do como superior [illegible] brasileiro [illegible] estado [illegible] da interferência [illegible] no Comitê Olímpico [illegible] nacional. Agora [illegible] CBD quer [illegible] superior [illegible] para não [illegible] "paulista" [illegible] no scratch [illegible] menos [illegible] CBD [illegible] de incompetência.

STARLING E DA IMPRENSA

O presidente Arnaldo (também grande [illegible] de) Castro Starling não é muito de Tribuna de Imprensa. O diretor da FMF, mineiro velho sempre [illegible] que recebeu aquele pero, sentou-se [illegible] imprensa. Tudo estava Flamengo x Vasco, assistia [illegible] (Flamengo x Vasco), assistia junto aos [illegible]. Disse que [illegible] o vento mais a vontade. Junto dele estava a mineirada [illegible].

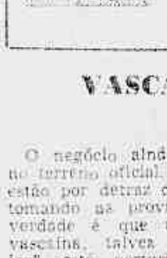
"BELEZA DO SILÊNCIO"



Decidiu o presidente Jorge Alvaro de Freitas, numa das sessões de diretoria, fazer um apêlo a seus pares, no sentido de que se mantivesse daqui por diante os segredos das coisas tricolores. Disse o presidente que nestes últimos anos o clube vinha com muito "carnaval" dando "serviço" de todo que agita o ambiente. Portanto, como primeira providência para melhor articulação e recuperação do clube será restabelecida a "doutrina do silêncio". Nada de revelar ondas.

Só sabe aquilo que interessa.

"RECORD" INDISCIPLINAR



Oscar Wright da Silva Secretário do Tribunal de Justiça da FMF, alertou-nos num fino carioca! Há muito tempo não se verifica uma rodada tão indisciplinada assim. Dos seis jogos, apenas o "match" Portuguêsa x Madureira não teve indisciplina. O resto, houve expulsão em todos os jogos. Nunca houve, em jogos de profissionais, tanta indicação por agressão, e nesta rodada são sete casos e duas de tentativa de agressão. Os reus são: Telé, Joel, Milton (Bons.), Leo (Olaria), Julião (Bons.) Zequinha (C. Rio), Nilton (Bangu).

VASCAINOS PERTURBAM DOIS CLUBES

O negócio ainda não está no terreno oficial. Os agentes estão por detraz das cortinas tomando as providências. A verdade é que uma turma vascaína, talvez de "cartolas", está perturbando dois clubes: América e Fluminense. Há interêsse num grande meia, e dois dêles já foram vistos pelo referido grupo: Alarcon e Didi. Antonio Calçada, que age sempre decentemente, disse que por enquanto não toca no caso. Quando começar, irá diretamente aos dois clubes. O fato é que Didi e Alarcon estão na expectativa, tanto assim que criam caso para renovação.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Velho Calor

A CONVENIÊNCIA DE SUAR

1 Já esbocei, aqui mesmo, uma pequena defesa do nosso tão cordial e tão execrado calor. E, com efeito, por tôda a parte, encontro sujeitos indignadíssimos contra o verão. Amigos meus, conhecidos e, até, desconhecidos, abrem-me os braços, no meio da rua: — "Como pode? como pode?" Dir-se-ia que êste é o nosso primeiro verão e esta a primeira vez em que suamos, de maneira tão profusa, tão borbulhante. Acontece mais o seguinte: o calor obriga a pessoa a usar o próprio cheiro. E' impraticável qualquer espécie de perfume. E vamos e venhamos: — o calor autêntico, o odor fidedigno de qualquer pessoa é extremamente desagradável. Sim, a criatura humana cheira mal, muitíssimo mal.

2 Contudo, é mister não considerar o verão uma tragédia. Tragédia por que? Pergunto: — admite-se que um pinguim viva a rosnar contra o frio? Que um peixinho uive contra a humilidade do seu aquário? Também nós não temos o direito, que seria cômico, de reclamar uma amenidade de clima, de temperatura, que jamais experimentamos. Na minha crônica já citada, observei o seguinte: — aqui, no Brasil, as estações não são discriminadas. Vou mais além: — as quatro estações são uma só: — a torrida. E nunca fizemos outra coisa, na vida, senão isto mesmo: — suar briosa e incansàvelmente. Lembro-me de um dos nossos pândegos invernos. Encontro, às duas da tarde, na Rua do Ouvidor, uma senhora dás minhas relações. Não se esqueçam: — era inverno. E a senhora surgiu, aos meus olhos, como uma estátua de suor. Nunca vi ninguém tão líquido. Ela transpirava por um lado; eu, transpirava por outro lado. Quando nos demos as mãos houve, na Rua do Ouvidor, uma confraternização de suores.

3 Mas êste ano vem ocorrendo uma coisa impressionante: — jamais as queixas contra o calor foram tão amargas e tão abundantes. Por exemplo: no futebol. Sempre jogamos com qualquer temperatura, sempre. E durido muito que, em algum jôgo, o calor tenha prejudicado o nosso futebol. Nas partidas internacionais, então, nem se fala. Eu era garôto quando houve, aqui, um jôgo entre brasileiros x escoceses. Em matéria de escoceses, eu só conhecia, de leitura, os de Walter Scott. E pasmei para aqueles sujeitos louros, vermelhíssimos, cujos calções imensos pareciam ceroulas. Eis o que aconteceu: o nosso "scratch" jogou mal, muito mal. Mas fazia um calor de derreter edifícios. Com 10 minutos de jôgo, os escoceses caíam aos pedaços. O calor os havia derrotado.

4 Eu era garôto, como disse. Mas já então passei a considerar o calor uma defesa para o nosso futebol uma bastilha natural, uma muralha inexpugnável. Mesmo os uruguaios, os argentinos, que são vizinhos nossos, passam mal, extranham a chamada sibéria canicular. Pois bem. De Pedro Alvares Cabral para cá, sofremos na carne e na alma o mesmíssimo calor, todos os anos. Deviamos ter criado um certo hábito. Vejo que não. Pelo menos, o CND revela, face ao verão, uma suscetibilidade européia.

5 Leio, nos jornais, que foi tomada a seguinte medida drástica: os jogos de profissionais só poderão começar às 17 horas, no mínimo. E os de aspirantes terão lugar, sempre, às segunda-feiras, no mesmo horário. Ora, uma partida sem preliminar, é, fatalmente, um espetáculo truncado, mutilado, amputado. O jôgo de aspirantes tem papel decisivo, permite uma preparação emocional indispensável. Dá-se na torcida um gradual aquecimento. Quando chega o encontro dos titulares o público está pronto para os espetáculos definitivos. E assim, pão. Assim o espectador é atirado na peleja principal ainda cru, desorenarado, chucro. Pergunta-se que graça pode ter o futebol? De resto, vamos acentuar que êsse pânico do calor deprime desvitaliza, aniquila o jogador. Amigos, é preciso amar o calor. E vamos transpirar com tôda a desenvoltura e brio, porque o suor não envergonha ninguém.

PIRILO FALANDO COMO "TRICOLOR"

"NÃO TENHO MÊDO DE TRABALHO"

Sabe Que Vai "Dar Duro", Mas Não Teme — Contrato só Depois do Dia 1.º — Assistirá Alguns Jogos — Ainda é do Bonsucesso — Gentil Cardoso, Seu Substituto

Ontem à noite, na casa da sogra, Silvio Pirilo recebeu a visita de Adolfo Marques, diretor de futebol do Fluminense. Traçou todos os planos, acertou todos os detalhes para seu ingresso no Fluminense, 25 mil cruzeiros por mês e 100 mil de luvas, foram as bases do contrato por dois anos. Sua responsabilidade começará no campeonato de 56, não tendo nenhuma obrigação moral de ser campeão no terceiro turno. Apesar da insistência do dirigente tricolor, Silvio Pirilo, por uma questão de princípios e de ética profissional, sòmente assinará contrato com o Fluminense no dia 1.º, visto que seu compromisso com o Bonsucesso acabará dia 31.

Trabalho Não me Mete Medo

Sabendo das dificuldades que encontrará para reestruturar o conjunto de Alvaro Chaves, quando terá que trabalhar muito, Pirilo nos disse:

— "O trabalho não me mete mêdo. Sei que terei de lutar muito. Pois a luta é o que mais interêsse. Só poderei tomar conhecimento dos problemas quando assumir o comando. Terei que conhecer a situação de cada profissional, a fim de agir e traçar planos de combate. Contarei com a ajuda indispensável de Gradim, podendo realizar algo de útil. Meu objetivo é trabalhar e corresponder a expectativa.

Ainda é do Bonsucesso

Pirilo nos informou também, que continuará dirigindo o Bonsucesso nestes dois últimos compromissos do returno. Depois então, assumirá as funções em Alvaro Chaves. Pirilo revelou aos jogadores e dirigentes ontem, após o jogo de aspirantes, sua ida para o Fluminense. Comprometeu-se, pelo seu feitio moral, de não abandonar o quadro nestes últimos jôgos.

Os dirigentes do Bonsucesso lamentaram a saída de Pirilo, mas reconheceram a necessidade de sua transferência. Principalmente porque Silvio Pirilo agiu com decência, tendo uma atitude de homem de palavra. Para substituí-lo na direção do quadro, Wilson Xavier já telegrafou a Gentil Cardoso, cujo contrato com Esporte de Recife terminou há 20 dias. O famoso treinador, campeão pernambucano dirigirá o Bonsucesso no terceiro turno.

Silvio Pirilo, na casa da sogra, com Adolfo Marques, acerta os ponteiros para ingressar no Fluminense, como já definitivamente assentado

A REGATA OCEÂNICA BUENOS AIRES-RIO

TRÊS BARCOS ARGENTINOS NA FRENTE ATÉ O MOMENTO

O "Juana" no Primeiro Lugar

MONTEVIDÉU, 23 (Especial para ULTIMA HORA) — De acôrdo com o boletim oficial de bordo do "Bapendi", capitânea da esquadra brasileira, que acompanha a IV regata Buenos Aires-Rio, são as seguintes as colocações, até às 15 horas dos barcos participantes, até o 5.º lugar, quando os mesmos passavam ao largo de Monte Cerro:

1.º — Juana (argentino); 2.º — Cangrejo (argentino); 3.º — Ezard III (argentino); 4.º — Royomo (Estados Unidos) e 5.º — Fortuna — (argentino).

Como se observa, a equipe argentina ocupa os primeiros postos da regata, isto devido à falta de vento que desfavorece aos barcos grandes da categoria do Royomo e do Fortuna. Espera a tripulação do Royomo melhorar a sua posição, ainda hoje em virtude da aproximação do vento forte denominado "pampero". Com a chegada dêsse vento, também o Fortuna deverá progredir. O Cangrejo, também argentino, que se mantém no 2.º pôsto é também um barco grande. Assim sendo está bastante favorecido devendo com a chegada do "pampero" assumir a liderança da regata.

Contudo, até às 15 horas de hoje, quando foi expedido o boletim oficial do Bapendi o barômetro estava bem baixo, favorecendo aos barcos pequenos, tais como o Juana (1.º lugar) e o Ezard III.

ADEMIR "JOGADO PARA CORNER"

Foi uma cena das mais estranhas verificada domingo no Maracanã. Ademir, famoso pelo Brasil inteiro, várias vêzes "scratchman" nacional foi barrado na porta. Ficou de lado de fora sem poder entrar, enquanto outras figuras de menor expressão como José da Gama, Sanchez Dias (ex-juiz de futebol), entravam tranquilamente no estádio sem nenhum obstáculo. Sua espôsa, entreu com dirigentes do Vasco. Essa é a pior parte, pois nenhum dirigente providenciou o ingresso do famoso atacante. Ademir ficou aluinado, dizendo que era o maior desprestígio que poderia receber do seu clube. Sanchez Diaz ficou abismado e disse: "Se eu conto isso em Buenos Aires isso, seria o fim do mundo". Foi uma vergonha mais para os dirigentes vascaínos, que esqueceram seu profissional na porta.

Aguardem o I Campeonato de Futebol Amador de ULTIMA HORA!

HOJE À NOITE EM MONTEVIDÉU, EXTRÉIA DO BRASIL NO "EXTRA", CONTRA O CHILE

Safaram-se os Cruz-Maltinos na Tangente, Após Uma Partida Dramática — O Flamengo Realizou Grande "Match", Mas Não Resistiu ao Desfalque de Joel — Torcedores em Desespêro Queimaram a Bandeira Tricolor — Finalmente o Botafogo Venceu Tranquilamente

De DUARTE GRALHEIRO

Foi uma rodada trágica. O Fluminense deixou-se bater fragorosamente, na tarde de sábado. O América, ressuscitado por Martin Francisco, desencadeou uma goleada memorável sôbre os desprevenidos tricolores. Com espanto a platéia do Fluminense via o placar modificar-se, constantemente, num bailado alucinante e fantástico. No clímax, um torcedor mais apaixonado deu um verdadeiro "show" de antiesportividade. Ao lado direito da tribuna, como de costume, tremulava preso às grades de proteção o glorioso pavilhão tricolor. Em dado momento, cego de paixão, o homem arrojou-se contra a bandeira e arrancou-a num repelão. Assistentes procuraram contê-lo e ficaram com farrapos de sua camisa na mão. Alucinado, com os olhos esgazeados, êle ateou fogo ao pavilhão das três côres. E um ritus sinistro em sua face enquanto a bandeira crepitava, na tarde quente. Os que escreveram algures que futebol é paixão reviam a verdade de suas próprias palavras.

Depois, no vestiário, o bom Gradim disse tudo numa frase: não há doutor que dê jeito!

Fuga na Tangente

No clássico dos milhões, ainda perdurou a nota trágica. O Flamengo vencia por um a zero, Joel foi expulso e seu time foi atirado para trás. A noite principiava a desdobrar-se sôbre o gigante de cimento. Os líderes buscavam o empate e apertavam o cêrco. Está quase escuro. Sabará bate um corner e Vevá joga o couro no barbante com cabeçada potente. A tribuna ficou como divisor de águas. De um lado a torcida do Vasco, em frenesi, acenando lenços brancos; do outro a generosa platéia rubronegra, como touro ferido, mantendo a sua majestade num silêncio solene e profundo. Aquele gol, quando a vitória era líquida e certa, foi como uma profunda e dolorosa punhalada.

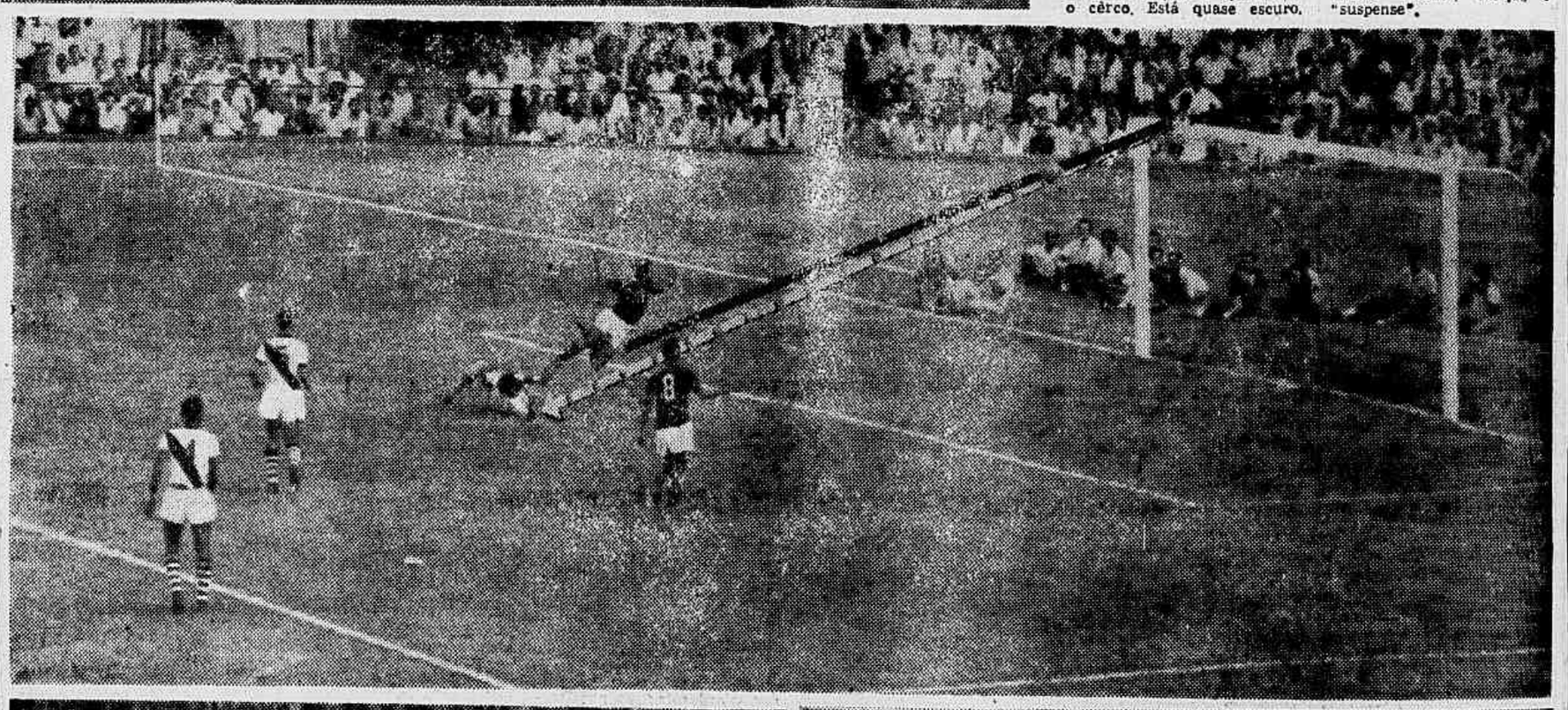
Tècnicamente, pode dizer-se ainda, que os rubronegros não resistiram ao desfalque de Joel. Perderam a agressividade, retrairam-se, cederam o terreno e acabaram concedendo o empate. Mas a luta não terminou pela primeira colocação. Os dois grandes rivais seguem de caldeiras acesas.

Tranquilo o Botafogo

Pela primeira vez no campeonato, se não vamos em êrro, o Botafogo venceu tranquilamente. A categoria de seus homens permitiu um futebol mais objetivo e penetrante, desancando o S. Cristovão por boa margem.

Enquanto isso, em Teixeira de Castro, na tarde de sexta-feira, os "garotos" de Pirilo fizeram prodígios para ultrapassar um Olaria voluntarioso e insinuante. Por pouco os comandados de Léo não fechavam a "Academia" para balanço. De qualquer maneira uma coisa é certa: o tradicional Clássico Leopoldinense reviveu os seus melhores dias. Houve futebol, emoção e "suspense".

ESTA BOMBA DE DIDA PODIA MUDAR O DESTINO DA BATALHA — Aos 20 minutos do primeiro tempo do grande jôgo Flamengo x Vasco, isto é poucos instantes depois da abertura da contagem, Dida atirou magnificamente, vencendo Hélio. Todo o estádio gritou: gol. Mas a bola bateu com violência na transversal, voltando por milagre às mãos de Hélio, deitado. Por poucos centímetros, o Flamengo perdeu a vitória naquêle instante. Apresentamos aqui dois aspectos sensacionais deste mesmo lance, um da teleobjetiva de Almeida e outro um flagrante de Monteiro de Barros, que permitem reconstituir perfeitamente a jogada de sensação



Ultima Hora
NOS ESPORTES

ANO V — RIO DE JANEIRO, 24 - 1 - 1956 — N. 1.410

PAVÃO DESCONSOLADO — O atlético e excelente zagueiro central do Flamengo não aceitou o golpe da sorte madrasta que permitiu o empate ao Vasco. E vemos aqui o calmo e equilibrado Fleitas Solich acolher carinhosamente Pavão na volta ao vestiário, com palavras de reconforto

ENTRADA TRIUNFAL — Sob uma prolongada revoada de aplausos o Flamengo saltou do túnel para o tapete verde. Em tôdas as faces, havia a determinação da vitória e Índio sorria

TRÉGUAS — Houve muito disto na grande batalha de domingo, no Maracanã. Principalmente no segundo tempo, as paralizações se sucederam e os jogadores, de mãos nas cadeiras, assistiam aos socorros

Leia na 9.ª Página Dêste Caderno

A "Nota Internacional" de Albert Laurence: "O Que Esperar do "Scratch" do Brasil no Extra de Montevidéu?"

☆

Nelson Rodrigues Fala "CONVENIÊNCIA DE SUAR"

☆

O "SPORTSCOPE" de Geraldo Escobar

☆

PIRILO, FALANDO COMO "TRICOLOR":

"NÃO TENHO MEDO DE TRABALHO"

FADEL FADEL:

"Não Será o Empate Que Afastará o Flamengo do Tricampeonato"

PRIMEIROS FLAGRANTES DO TREINO DOS BRASILEIROS, ONTEM, EM MONTEVIDÉU

NO CONCURSO DE PALPITES DE "ULTIMA HORA"

Até Ontem Três Leitores na Frente Com 17 Pontos

Coincidência: Conseguiram Aquêle Total de Pontos Com os Mesmos Escores — Prováveis Vencedores na 20.ª Rodada: Venício Rehen, Luiz da Mota e Edenilson Jaty Bentes

Com o empate de 1 a 1 do Flamengo x Vasco, a vitória do Bangu sôbre o Canto do Rio, por 2 a 0, o escore do vencido (América, 5 x Fluminense, 1) e o escore exato de Botafogo, 3 x São Cristóvão, 2, três concorrentes do nosso grande concurso de palpites de futebol fizeram 17 pontos, habilitando-se à divisão do gordo prêmio de cinco mil cruzeiros, o que ocorrerá pela primeira vez se tal resultado persistir assim até o final do prazo (hoje às 10 horas da manhã). Êsses leitores são os seguintes: Venicio Ruhen, Rua General Caldwell, 171; Luiz da Mota, Rua Belisário Pena, 728 e Edenilson Jaty Bentes, Rua Sara, 45. Fizeram os mesmos escores e conseguiram evidentemente, o mesmo total de pontos. E 17 pontos com apenas quatro jogos (Bonsucesso x Olaria e Portuguêsa x Madureira fizeram de fora, como comunicamos sábado), levando-se ainda em conta a vitória espetacular do América sôbre o Fluminense (5 a 1), não há dúvida de que êsses três leitores estão mesmo quase com a vitória nesta semana, no nosso notável concurso de palpites. Vamos ver se amanhã podemos confirmar os três nomes acima, como os felizardos.

Penultima Hora

22-1-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 163

VOU ME CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA DO HUMORISMO

SÓ UM PSEUDÔNIMO PODE ME DAR A VITÓRIA:

GESSOLINO

AVULSAS

(Ou Oito ou Oitenta)

Leitor de crônica social é um sujeito tão egoista quanto um leitor de horóscopos: só lê o que lhe diz respeito.

•

Anúncio para estado de sítio: "Procura-se um censor. Paga-se bem. Mas paga-se muito melhor se não trabalhar".

•

Epitáfio de xifópagos: "Aqui jazem Maurício I e Maurício II. Um morreu e o outro também".

•

Sujeito irresistível: quando contava um caso de amor, a mulher mais próxima caía na conversa

•

Era realmente um produtor fabuloso: fazia um programa na Mayrink — **sem** Antônio Carlos **sem** Nancy Wonderley **e sem** Zé Trindade.

•

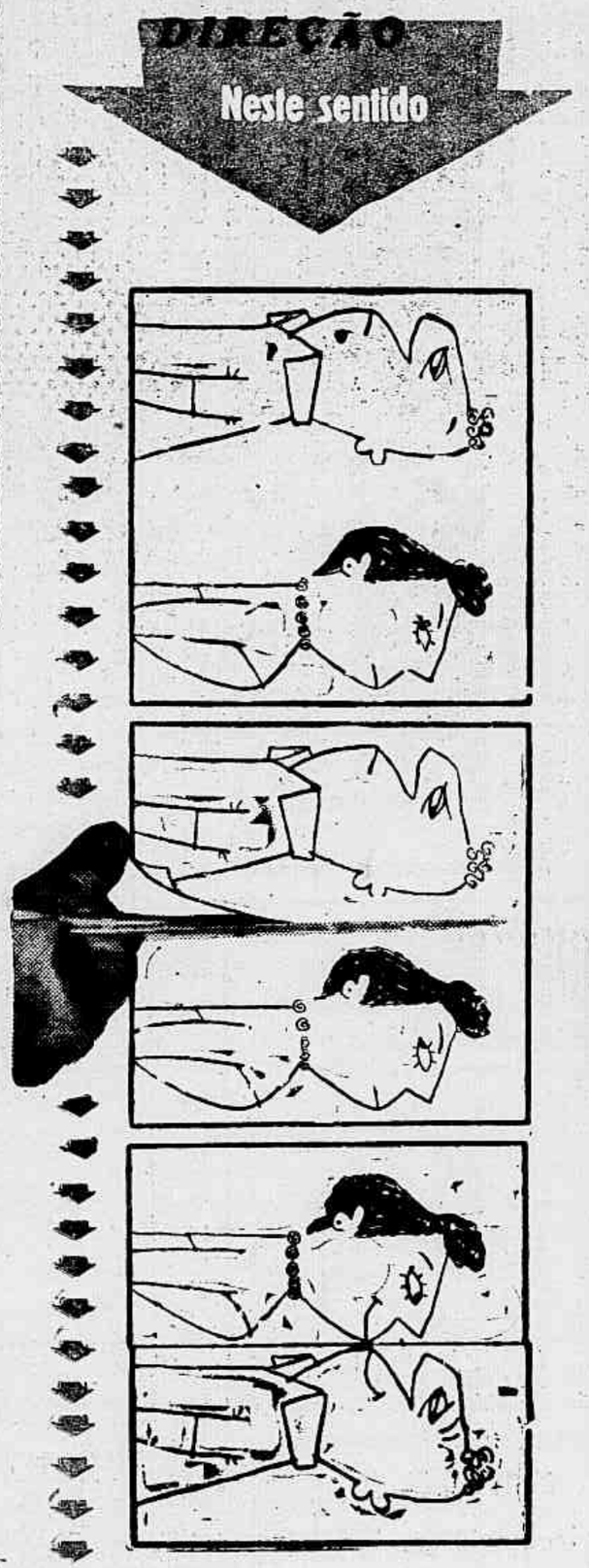
Atravessamos uma época em que raramente conseguimos ler uma notícia até o fim. No melhor pedaço, o dono do jornal vira a página.

•

Otimismo: Não, o Cruzeiro não se desvaloriza; o Brasil é que cada vez se valoriza mais.

•

Zero dois: Sim, só existe uma coisa mais irritante do que telefone ocupado. É não ter telefone.



desenhos de PIQUI

Notícia à maneira de "best-seller",

AGUARDE, BREVE:

A VOLTA DO ANDARILHO

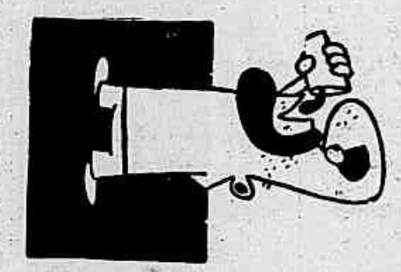
O Mundo Inquieto

CASOS NA ARTE

Segundo Jean Renoir, famoso diretor, filho de famoso pintor, o caso é necessário — até certo ponto — à arte. E afirma que, na França, as obras-primas cinematográficas nascem da desordem".

O "ESQUILO" SOVIÉTICO

Seguindo a atual linha de política interna de maior atenção ao consumidor, a indústria automobilística do país acaba de lançar um carro popular, o "Bolka", que quer dizer: "Esquilo", o qual apresenta vários detalhes novos de estética e conforto. Já anunciam, também, o modêlo de luxo, em forma de volante, os pneus são de banda branca, a linha aerodinâmica e o para-brisa panorâmico. Um segundo modêlo especial para invalidos, possui um sistema completo de freios funcionando por meio de pedais ao colovelo ou do joelho.



VINHO SEM ÁLCOOL

O Escritório Nacional do Vinho vem de anunciar uma novidade que irá revolucionar o mercado daquele produto. Trata-se de uma invenção alemã que, por meio de uma "subtração", consegue extrair 80% do álcool de qualquer vinho, embora conservando-lhe todas as outras peculiaridades de sabor e perfume.

A descoberta tem grande importância, porque poderá assim "brasileiro" conquistar os países muçumanos cuja religião proíbe bebidas alcoólicas.

T. M.

ANORMAL DESDE RAPAZOLA, CHEGOU A AGENTE DE — POLICIA — E MATOU PELO MENOS 27 HOMENS! —

OS CASOS CRIMINAIS DE MAIOR SENSAÇÃO DE NOSSO TEMPO

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE ULTIMA HORA

FRITZ HAARMANN, O MAIS REPUGNANTE VAMPIRO HUMANO DOS TEMPOS MODERNOS

1

— M —

Aos outros! ... so sôbre a secretária do seu chefe.

O inspetor assistente K. pousou um impres-

— O inspetor assistente K. pousou um impresso sôbre a secretária do seu chefe.

— Com êste fez duas dúzias!

O superintendente D. passou os olhos pelo papel que lhe fôra enviado pela Secção de Desaparecidos, e leu a meia voz: "Walter Fischer, 18 anos de idade, aprendiz de cabeleireiro. Não voltou a casa depois de ter ido a um baile noturno".

O superintendente endireitou o corpo, franziu as sobrancelhas e perguntou:

— Que pensa disto?

O jovem funcionário passou a mão pela testa.

— Êsses desaparecidos já não pertencem ao número dos vivos. Sou de opinião que foram assassinados, e pelo mesmo criminoso. Vinte e quatro homens novos desaparecidos. Sempre homens e sempre da mesma idade...

Após breve pausa, exclamou:

— Julgo estarmos em presença dum depravado sexual responsável por essas mortes.

O superintendente fêz um sinal afirmativo com a cabeça.

— Sou inteiramente de sua opinião. Se não se tratasse de assassinatos, diríamos até que os desaparecidos fugiram dos desaparecidos. Em primeiro lugar, vamos investigar em certos círculos. Caminhou até à janela, e ficou durante um momento a olhar a rua, depois pousando as mãos nos ombros do assistente:

— Aparece-nos hoje a primeira pista! Nestes últimos dias foram pescados no Leine cinco crânios de homens novos, e, pelo menos em dois casos as investigações revelaram que as vítimas pertenciam a nossos desaparecidos...

"Que Vai Fazer?"

— Ordenei uma pesquisa imediata no leito do Line. Encarregue-se dessas investigações.

Os olhos do jovem assistente iluminaram-se. O comissário suspirou.

— Quanto a mim, encarregar-me-ei dos outros aspectos desta pista. Um homem forte, baixo, quatro anos de idade, trabalhando sòzinho, não deixa de ser perigoso, não passava dum deficiente moral. Nas décadas que se seguiram, Haarmann foi preso em liberdade condicional por furto, roubo e outros... Depois de algum tempo de bom comportamento, tornou-se agente da polícia criminal, negociando em vendedor e cartas.

Agora, era acusação de que vinte e sete moças praticavam nos anos em que participara nos crimes desta espécie. Vinte e sete homens novos, cuja carne vendia depois... O tribunal de Hanover condenou-o à morte.

• • •

A seguir:

HEIN — ASSASSINO POR ACASO

ANO V — RIO DE JANEIRO, 24-1-1956 — N. 1.410

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

Primeiro de Uma Série Exclusiva de Reportagens de THOMAS JAHN, Distribuído Pela A.P.L.A. Para ULTIMA HORA

Nos Bares, Malhados Pelo Chove, Vagueia Furtivamente um Homem, de Gole Levantado e Mãos Profundamente Enterradas Nos Bolsos. O Rosto Que Espreita Sob o Chapéu de Largas Abas Mostra Uma Lividez Acentuada. Este Cena Não é Produto de Imaginação: é Uma Verdade Viva, Aterrorizante, Pois Trata-se Dum Assassino Que Vive, Fazendo Entre as Seus Vítimas Mulheres, Velhos e Crianças. Foi Perseguido, Caçado, Bem, Semanas, Mesmo — e Condenado Agora

Leram consigo Fritz Haarmann, e começou um dos capítulos mais horripilantes da história do crime.

Todo o mundo soube, através da imprensa, do caso Fritz Haarmann, o vampiro em forma humana.

Como rapaz novo, fora internado numa casa de correção, aos dezoito anos, por furto contra a moral. Em 1903, porém, com vinte e quatro anos de idade, tinham-no soltado, pois na opinião dos peritos, não passava dum deficiente moral. Nas décadas que se seguiram, Haarmann foi preso em liberdade condicional por furto, roubo e outros... Depois de algum tempo de bom comportamento, tornou-se agente da polícia criminal, negociando em vendedor e cartas.

Agora, era acusação de que vinte e sete moças praticavam nos anos em que participara nos crimes desta espécie. Vinte e sete homens novos, cuja carne vendia depois... O tribunal de Hanover condenou-o à morte.

• • •

A seguir:

HEIN — ASSASSINO POR ACASO

Não tiveram resposta para dar. O celerado, que iam prender por assassinato em série, era seu conhecido de longa data, criminal — enquanto lá mandando homens uns atrás dos outros...

— Você está preso, Haarmann!

— Que quer isso dizer? — Procurou ele, irritado. — Estou tão inocente como uma pomba.

Os agentes não puderam reprimir um estremecimento.

— Apanhamo-lo ao fim do seu vigésimo sétimo assassinato!

Um Deficiente Moral

Haarmann, e começou um dos capítulos mais horripilantes da história do crime.

Todo o mundo soube, através da imprensa, do caso Fritz Haarmann, o vampiro em forma humana.

Como rapaz novo, fora internado numa casa de correção, aos dezoito anos, por furto contra a moral. Em 1903, porém, com vinte e quatro anos de idade, tinham-no soltado, pois na opinião dos peritos, não passava dum deficiente moral. Nas décadas que se seguiram, Haarmann foi preso em liberdade condicional por furto, roubo e outros... Depois de algum tempo de bom comportamento, tornou-se agente da polícia criminal, negociando em vendedor e cartas.

Agora, era acusação de que vinte e sete moças praticavam nos anos em que participara nos crimes desta espécie. Vinte e sete homens novos, cuja carne vendia depois... O tribunal de Hanover condenou-o à morte.

• • •

A seguir:

HEIN — ASSASSINO POR ACASO

Fritz Haarmann, o emissário de bebidas e o tinha conseguido tão amistosamente por causa da discussão com a Grete, encontrava-se de pé diante dêle com um machado na mão, e uma expressão impiedosa.

Algumas semanas mais tarde — foi em junho de 1924 — alguém entraram dois homens — Haarmann e Hein — pertenciam à Polícia Criminal.

Haarmann não se precipitou.

— Que há? — perguntou de mau humor.

— Precisam de mim outra vez?

Os dois homens estacaram durante um momento.

1 "ULTIMA HORA" EM HOLLYWOOD PREVÊ OS "OSCARES" — e Orlando Lins Promete Briga se Anna Magnani Não Ganhar (*Página 3*).

2 AS PRATARIAS E OS CRISTAIS DO IATE INDIANO PAGARAM O DITO — Revela João Rezende em Sua "Ronda Social" (*Página 2*).

3 O TEATRO ARNO JÁ' É RUIM, E AINDA REPETE SEUS "DRAMAS"! — Reclama (Indignado) Marijô em "Onda & Onda" (*Página 4*).

4 BURI (INDIO BRASILEIRO) E MATA-HARI (ESPIÃ INTERNACIONAL) Iniciam Suas Aventuras (*Página 6*).

5 LILIAN FERNANDES FORA DO PALCO PARA OPERAÇÃO — Anuncia Aldo Calvet em Sua Coluna de Teatro (*Página 3*).

6 O COMENDADOR ESTÁ' MUITO CARNAVALESCO em Sua "Ronda de Meia-Noite" (*Página 2*).

7 REPTO DE HONRA DE PEDRO CELESTINO A FRANCISCO MORENO — E' e Que Também Encontramos na Coluna de Teatro (*Página 3*).

8 AFINAL DAS CONTAS, FOI ESTHER WILLIAMS QUEM SALVOU ROMA! — Descobre Luiz Alípio de Barros (Antônio) em Sua Crítica (*Página 3*).

Neste Caderno

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

ORA, meus senhores, nosso Silvio Caldas deixou o Chicote, aquelo casa que conseguiu transformar em um dos mais procurados redutos das noites e das madrugadas paulistas. O velho Silvio, que não é de esquentar lugar, demorou até muito no Chicote. Para onde irá o homem, agora?... Venha pra casa, Silvio. Como é que você pode passar tanto tempo fora do Rio?

A TURMA da música carnavalesca anda assustada com a sentença de um juiz que criou uma grande confusão em materia de pagamento de direito autoral. E' obvio, que em matéria de direito autoral, o velho Comendador está sempre ao lado de quem criou sua obra.

Mesmo porque nesta luta das sociedades arrecadadoras com a Justiça, quem sairá levando a pior é mesmo o pobre do compositor. Que se estabeleçam leis e normas de arrecadação, mas que a "bomba" não estoure naquêles que, no final de contas, não têm nada com isso... Fazem sua musiquinha para levar pra casa "o leite das crianças", e não querem saber de brigas e sim receber aquilo a que têm direito insofismável.

BONITO pra chuchu aquele samba de morro, gravado pelo Jamelão, "Exaltação a Mangueira". Outro também que está no páreo carnavalesco é aquêle samba gravado pela Zilda do Zé, "Vai amor". Temos também nosso Zezinho funcionando no trepidante "Ensaio geral", e a Dircinha Batista com aquêle samba do Luiz Antonio que fala que "aranha tem seu dia de mingau".

Nas marchas, temos "A turma do funil", gravada pelos "Vocalistas Tropicais", que está pintando bem, e a marchinha gravada pelos "Trigêmeos Vocalistas" (que andavam bem quietinhos mas que estão com vontade de botar a cabeça de fora...), "E o major" (que fala em topador de futebol...).

Mas, voltaremos ao assunto.

ZILCO Ribeiro continua a reorganizar seu elenco para a temporada a iniciar-se em março, no Teatro de Alumínio, de São Paulo. Zilco encenará "Doll Face", "O. K. Baby" e "Mas... Muito Mesmo".

NORMA Bouquet disse que vai mandar fazer três vestidos e vai comprar muitas roupas esporte para sua viagem a Punta del Este. La, bonita Norma, o negócio é na base do "short". Da mesma maneira como o camarada vai à praia, perde nos cassinos o bom dinheirinho e dança nas "boites. Seja no Sans Souci ou no Canteg'il, a ordem do dia é: pernocas ao tato...

LUDY VELLOSO e Armando Couto, uma das mais simpáticas duplas artísticas do Brasil, estão ocupando no momento o Teatro Maria Della Costa (rua Paim), de São Paulo, com a comédia de J. Saint-Ginez "ACONTECEU AS CINCO... E UM QUARTO", em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva. O título nacional diz tudo...

ÊSTES PROGRAMINHAS DE PERGUNTAS E RESPOSTAS...

Notícia de Roma diz que continua despertando grande interêsse do público a ação que será iniciada dentro de poucos dias pela professora Milomena Fiori contra a Televisão Italiana.

Como se sabe, ela concorrera ao concurso de perguntas "O dôbro ou nada", instituído por aquela emissora. Após dar várias respostas certas, ela foi eliminada pelo fato de não ter sabido responder a uma pergunta sôbre o seguinte: "Quem é o autor de "Four Saints in three acts"? E a que gênero essa obra pertence?"

A professora Fiori não soube, no momento, lembrar o nome da autora — que é a finada escritora norte-americana Gertrude Stein. No entanto, afirmou que se tratava de um libreto de ópera. O animador do programa lhe declarou, em público, que ela estava totalmente equivocada pois tratava-se de uma comédia que, mais tarde, a própria Stein transformara em libreto para ser musicado por Virgil Thompson. Tal resposta foi contestada pela professora.

Agora, "Il Messaggero" publica a seguinte declaração feita pelo próprio compositor Virgil Thompson, ao seu correspondente em Nova York:

"Gertrude Stein — afirmou o conhecido músico — jamais escreveu qualquer comédia intitulada "Four Saints in Three Acts". O que ela escreveu com esse título foi o libreto, de uma ópera, datada de 1927 e por mim musicado".

Lá, como cá, o negócio é o mesmo...

Não Morra Pela Bôca

O Alpino, aquela velha casa lá do Leme, já teve seus bons tempos no servir o velho chope e na comidinha. Hoje, sobra apenas o chope bem tirado. A comidinha, essa foi caindo, caindo, e está lá esborrachada no chão. Mas ainda é tempo da tradicional casa reagir. O Hans, o Guido, e a viuva bem que podiam dar um jeito na coisa...

* * *

No Albamar superlotado, enfrentamos um coquetel de camarão para abrir o almôço. E' ainda uma grande pedida no restaurante onde a gente come olhando as barcas que saem e chegam, e os aviões que sobem e descem...

* * *

Augustinho (Borges) Rodrigues voltou da Europa. E qual foi a primeira coisa que fez, logo que desceu do "Santa Maria"? Correu ao Restaurante Recreio (o novo, na Rua Marquês de Abrantes) e enfrentou um leitão assado com tutu. Estávamos lá, vimos tudo. O Augustinho enfrentando com vontade o pratarraz. E nós também...

* * *

Que fizeram até hoje os responsáveis pelos restaurantes dos aeroportos do Galeão (internacional) e Santos Dumont para melhorar a comidinha e o serviço das casas? Nada... E ainda querem que exista turismo nesta terra. Se nossos visitantes são espantados logo de "cara"! Oh, meu Brasil brasileiro...

* * *

E o falso Vogue, aquêle restaurante que fica ali em frente ao falecido? Está fazendo reformas nas instalações. Mas o sreviço e a comidinha não melhoraraia nada. Continuam a cair, cair, cair...

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

NO ALTO DA BOA VISTA

Um dos lugares de veraneio mais elegantes que conheço, fica a apenas quarenta minutos do centro da cidade, com ótima estrada, tão bonita que se tornou preferida pelos casais de namorados que possuem carros: é o Alto da Boa Vista, onde se encontram magníficas residências de famílias tradicionais.

Estão passando lá o verão, entre outros, o sr. e a sra. Charles Barrènne, o sr. e a sra. Theodore Arthur, o sr. e a sra. Manoel Fontes, o sr. e a sra. Drauldi Ernanny, em sua bonita Casa de Pedra, o sr. e a sra. Mario Catta Preta, o sr. e a sra. Carlos Palhares, tendo como convidado o sr. Geraldo Alves, da sociedade paulista, o sr. e a sra. Plínio Pinheiro Guimarães.

Também na bonita residência do sr. e sra. César Melo Cunha, muita gente tem ido aos banhos de piscina. Horácio Da Mata, como anfitrião, tem convidado constantemente as srtas. Sônia Catta Preta, Betty Pinto, Dulce Pinheiro Guimarães, Maria Augusta Paula Lopes, Maria Just e os jovens Plínio Pinheiro Guimarães, Roberto Graça Couto, Deuis Estill.

OS WINDSORS NO LIDO

O Duque e a Duquesa de Windsor fizeram parte da seleta platéia que assistiu em Paris à estréia do famoso espetáculo do Lido. Aqui, a duquesa provoca um sorriso de seu augusto esposo, com uma observação sôbre o que vai no palco

DE S. PAULO DONA YAYÁ INFORMA:

Já é certa a ida ao baile do "Galo Vermelho" de muita gente de São Paulo. Podemos informar com a segurança que caracteriza a primeira e única das cronistas das seguintes pessoas:

Sr. e Sra. Roberto Suplicy, Sr. e Sra. João de Sousa Dantas, Sr. e Sra. Roberto Sampaio Ferreira, Sr. e Sra. Rubens Marx, Sr. e Sra. Egidio Canazzi, Sr. e Sra. Cornélio Procópio, Sr. e Sra. Remo Prada, Sr. e Sra. Luis Campello, Sr. Eduardo Simonsen, Sr. Cesar Rivetti. Sr. Hélio Souto, conseqüentemente Srta. Maria Helena Morganti. Sr. José Scarano, Sr. e Sra. Carlos Prado de Mendonça, Sr. e Sra. Nelson Coutinho.

★

O cronista Fernando de Barros — também conhecido por Fernando Lamas — não sabe mais o que vai fazer com tantas mulheres bonitas. O homem já trocou de telefone, mas, nem assim; continuam em cachoeira.

★

Silvio Caldas deixou o "Chicote". A noite paulista vai perder uma das melhores coisas que a sustentavam.

★

Nos primeiros dias de fevereiro o "Almanaque do Barão de Itararé já estará à venda. Está um espetáculo. Yayá já viu.

★

Ruizito Mendonça e Leonor Scarano têm ido ao "Hot Dog's" depois do cinema. Anteontem mesmo estavam lá, segundo o olheiro especial que a vossa Yayá deixou de plantão.

★

Dom Carlos e Dana Mendonça já estão no Guarujá. Atenção rapaziada: Cuqui de Monfort solta na praça.

★

João Rozende continua brilhando na ULTIMA HORA do Rio de Janeiro. Sua seção está cada dia melhor. Dentro em breve, não temos dúvida, será o melhor cronista social do Brasil pelo simples fato de não ser medíocre.

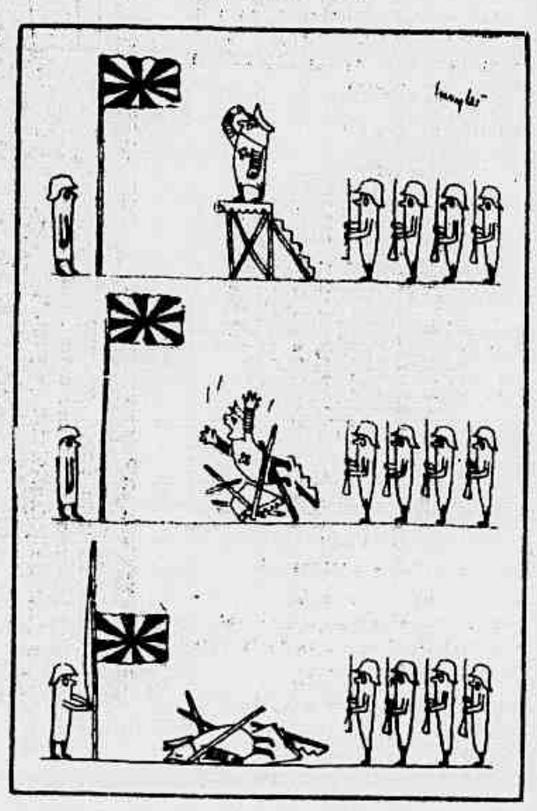
★

Na próxima segunda-feira haverá um coquetel na livraria "Triângulo" em regozijo ao lançamento da revista cinematográfica "Sequência". Desde já desejamos boa sorte aos editores.

★

Yayá vai ensinar todos os truques utilizados pela maioria dos maridos em férias, para com suas respectivas esposas também em férias (legais).

UM POR DIA



NOTAS A JATO

1 **ONTEM, o Comandante e a Sra. Ernani do Amaral Peixoto foram homenageados pelo Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira com um elegante jantar. Amanhã apresentarei relatório.**

* * *

2 O Sr. e a Sra. Walter Moreira Salles estão veraneando em Petrópolis.

3 **DE Londrina, chegaram, sexta-feira, o Sr. Oscar Campos Viana, e, domingo, a Sra. Jorge Corrêa do Lago e sua tia, a Sra. Maria Paula Lopes.**

* * *

4 O Sr. Sylvio Tulio Cardoso está organisando sua festa dos melhores de 55, quando entregará as plaquetas com o disco de ouro aos vencedores do ano passado.

* * *

5 **O Sr. Vadinho Dolabela estava domingo na piscina do Copa, com um ar muito paternal, levando uma criancinha ao colo.**

* * *

6 A Sra. Magna Curado e as Srtas. Lilian Sousa Campos e Vera Maria Pereira saíram do Rio sábado às 4 horas da tarde, a caminho de Petrópolis e ficaram detidas na barreira até às 11 horas da noite, porque esqueceram de levar as carteiras de identidade.

* * *

7 **CHEGARAM dos Estados Unidos da América o Sr. Walder Sarmanho o Ministro Hugo Gouthier e o Sr. Adolfo Cláudio Graça Couto. A Sra. Couto ficará mais uns dias em Nova Iorque.**

* * *

8 O carro de Tony Mayrink Veiga tem estado no Iate. Será que êle regressou da América do Norte ou tem sócios no carro?

* * *

9 **NO domingo de Carnaval, a moçada que está veraneando em Petrópolis vai se reunir no Maxim's para uma grande festa.**

* * *

10 O iate argentino Altair, do Sr. Mário Werneck, está na Baía de Guanabara. O barco foi de um príncipe indiano e seu comprador quando vendeu a prataria e os cristais de bordo, teve a grata surpresa de receber a mesma quantia que havia pago pelo barco.

★ ★ ★

Notícias Aquáticas

Muito movimento na piscina do Copa sábado último. O grupo dos gafanhotos levou uma escola de samba e fêz uma verdadeira batucada. O senhor Adhemar de Barros — que vai se candidatar à senatoria pelo Paraná — recebeu uma flâmula do Sr. Sérgio Peterzoni, e o Sr. Arthur Bernardes Filho, de terno branco, limitava-se a observar o movimento. À beira da piscina, Joel Monteiro, Vadinho Dolabela, Haroldo Cristoffel e Roberto Liberal; Joaquim Xavier da Silveira e Murilinho de Almeida vinham da praia, de "shorts"; presentes também o Sr. Carlos Pupe e a Srta. Jô Souza Carvalho. A paulista Teresa Mara Camargo estava de maiô vermelho, mas o chapeuzinho, em vez de vermelho, era preto, talvez porque houvesse tanto lôbo por perto.

◆

O esqui aquático está tomando bastante incremento. Nestes dias de calor, já se vêem muitos esquiadores cortando as águas da baía. E as meninas também aderiram francamente. Sábado, no Iate, saíam para esquiar, com um grupo, Nae Garavaglia, Lucia Cantalice e Vera Dolabela. Lucia Cantalice, aliás, já está esquiando de costas.

◆

Sábado, outro passeio marítimo a bordo do já famoso Maracaibo. O casal Francisco-Gwen Guise convidou os casais Sérgio Pôrto, Gustavo Magalhães, o Comandante Matoso, a Srta. Martha Rocha e o Sr. Alvaro Piano, e o passeio se estendeu até fora da barra. Na volta, paramos dentro da baía, para nos refrescar na água. Foi quando passou por nós o Santo Antônio II, trazendo a bordo o Sr. e a Sra. Antônio Leite Garcia, vindos de Angra dos Reis, para onde foram de avião, e que seguiriam para Petrópolis naquela noite, de automóvel. Os Leite Garcia não se contentam apenas com um meio de transporte e para fugir do calor enfrentam terra, mar e ar.

◆

No baile do Chicote, de pena quebrada, o humorista Leon Eliachar dispensou as secretárias e contratou duas moças para lhe servir de muletas. A coisa andou tão bem que o Leon já resolveu que no Carnaval empenará as duas pernas.

◆

O Sr. Dirceu Fontoura levantou ferros na Ararvida e rumou para Jurujuba com sol a pino, só voltando às 7 da noite. Foram seus convidados o Sr. e a Sra. Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. e a Sra. Plínio Uchôa, a Sra. Regina Castro Neves, o Sr. Germano Seara Machado, o Brigadeiro Nero Moura, o Sr. Dario Azambuja, o Sr. Ladislau de Abreu.

Reportagem de Bolso

CARTA

Minha querida Yayá:

Como acontece semanalmente, aqui estou outra vez a te escrever para contar as novidades do Rio que aliás são poucas: só se pensa em carnaval, Yayá. Ninguém quer nada, todo mundo aceitando as cadeiras pro rebolado de Momo.

Embora penses que Stanislaw está a inventar coisas, é absolutamente verdadeiro o fato Mário Mascarenhas — o do acordeon — vai encenar novamente o tal "Sonho das Bonecas", que já foi estrelado por sua ex-espôsa Conchita, a qual, em fuga espetacular, provou sobejamente que seu sonho não era bem ser boneca.

Mas isso parece que não bastou ao tresloucado sanfoneiro. "O Sonho das Bonecas" voltará ao cartaz, segundo promessa sua, e será também um filme nacional, trazendo a frente do elenco o "professor" e outra de suas alunas, esta chamada Dayse Hungria. Yayá, a sede de cartaz é um negócio danado, hein?

Outra notícia triste é a da desistência de Manezinho Araújo, que ia reaparecer em público, cantando num show chamado **Riso, Mulheres e não sei mais o quê**. Mané pensou duas vêzes e disse que não, definitivamente. Seu negócio agora é fazer pato no tucupi, frigideira de camarão, sarapatel, e não recolar no palco. Perdemos com isso uma espléndida reaparição.

Nisso de carnaval, segundo sindicâncias dos meus olheiros especializados, é bem provável que haja uma inflação de anjos. E se isso conto é porque soube, através do noticiário da **Preiapress**, que a Casa Sucena, especialista em artigos religiosos, esgotou o estoque de asas, embora não haja procissão programada para o momento.

Ainda no setor de Momo, estou abismado com a discreção de Elvira Pagã e de Luz Del Fuego. Imagine, Yayá, que nenhuma das duas foi expulsa de baile nenhum e só faltam quinze dias pro carnaval. Aliás, as pré-carnavalescas têm andado fraquinhas e a turma vai se aguentando mesmo é com os "lança perfume dançantes", organizados em residências particulares.

Chegou nosso Augusto Rodrigues, depois de tantas andanças por terras da Europa. Está bem disposto e quase bonito, se o consideramos através do mesmo gôsto que esposam os críticos de arte moderna. Augustinho, foi homenageado pelos amigos saudosos num jantar-monstro realizado no Bar Recreio, tendo comparecido muita gente, inclusive os Três Meninos do Sabonete Araxá e o excelente José Auto, outrora tão encontradiço ali e que hoje só concede em aparecer nos dias de tripas à moda do Pôrto.

No mais, Yayá amiga, vai tudo como dantes no quartel de Abrantes. E se assim digo (talvez a causar-te espécie com minhas citações lusas) é porque o Quartel de Abrantes passou a ser justamente o "Shacha's", onde a Mara do mesmo nome — a Marilyn Monroe em negativo — está cantando suave e moreno pros que teimam em botar gravata.

O resto é pasmaceira total. Nem os nossos atletas olímpicos, que últimamente vinham lançando discos (Manuel Bandeira, Carlos Drumond, Vinicius, Paulo Mendes Campos e etc.), reunem-se mais no fundo da Livraria S. José para autografar gravações e livros para ouvintes e leitores. E' o calor, Yayá. Está de morte.

Que vale é que — não havendo maroia — a gente se aguenta. Mas, por hoje, vou ficando por aqui. Já estou atrasado para o cabrito assado que o Fernando Lobo oferece aos que colaboram com êle em suas eternas maledicências. Tu sabes como eu sou em relação a cabrito assado. Onde há do bicho eu vou.

Um abraço portanto, minha Yayá, extensivo a todos os amigos aí de São Paulo, inclusive a nossa Rosinha Lorcal, única representante na frota de brotos do preclaro Ponte Preta que não se encontra atualmente no Rio. Até a semana que vem!

CONCHITA — Seu sonho não era bem ser boneca

ROSINHA LORCAL — A única representante da nossa frota de brotos que está atualmente fora do Rio

Stanislaw Ponte Preta

Black tie

JOÃO DA EGA

SÔBRE UM SENHOR SENNA

Êste Clube do Eça está ficando célebre e famoso, antes mesmo de começar suas atividades dentro do programa traçado ao nascer! Não sabemos se por falta de assunto, despeito ou desconhecimento de causa, não falta quem desmbuche sua literaturazinha para dizer coisas que nem sempre valeriam a pena ser lembradas. Mas, como as desandas dirigem-se ao clube e não ao colunista — que no caso é mero acidente — aqui estamos para explicações e defêsas ou apenas para simples esclarecimentos, de vez que nossos ilustres atacantes bem os necessitam.

No "Diário de Minas", de 15 do corrente, apresenta-se um sr. Senna, que por sinal é José Maria, e, arrastando-se meio desorganizado num artigo a que chamou de "Maníacos de Eça de Queiroz", diz — parece que para nós ridicularizar, — o seguinte:

"Acreditamos que os maníacos de Machado de Assis são mais numerosos e não nos consta que tivessem fundado clube nenhum. Aprenderam com o Mestre o recato e a elegância."

Ora, aí está uma piada do sr. Senna, acreditando-se um especialista em estatística de gôstos literários.

Antes de mais nada, convém lembrar ao sr. Senna que, se houvesse um clube de Machado de Assis, também teríamos aderido; e quando alguém demonstra pendores por um determinado autor, esta atitude não exclui admiração por outros valores. A quem aprecia Beethoven não lhe está impedido o entusiasmo por Debussy ou por Gershwin. Da mesma maneira que os maníacos de Portinari têm plena licença para uma vibração diante de El Greco.

GÔSTO NÃO SE IMPINGE

O sr. Senna, ao se deduzir qualquer coisa desse seu escrito, prefere Machado a Eça. Respeitamos e não discutimos gôsto, o que, entretanto, não autoriza a têrmos de adotar, sem mais aquela, a tendência de nosso José Maria, que é Senna.

O jornalista do "Diário de Minas" não se contenta, porém, em querer nos impingir seu gôsto ou sua preferência, chegando até a pretender provar sua afirmação, declarando que as personagens de Eça são títeres, afirmando que "o prazer que nos proporciona a leitura de estilista Eça de Queiroz esmorece pela falta de consistência de suas criações."

Vemos com esta tese que Machado de Assis para o sr. Senna está tomando proporções verde-amarelistas, levando a questão do "petróleo é nosso" para o campo da arte.

NÃO GOSTA DE "OS MAIAS"

O sr. Senna não gosta também de "Os Maias". E a pergunta nos vem: por que motivo o sr. Senna não fundou até hoje o Clube de Machado de Assis para fazer concorrência à Academia Brasileira de Letras? Bem podia tê-lo feito, dado o prestígio e o espaço de que dispõe naquele conceituado jornal mineiro. Mas o intlectual que não gosta de Eça também não encontra nada de bonito ou de valor a "Sonata Patética" do Vitorino Cruges ao piano, detestava a voz do Steinbroke e — se calhar! — achava o Affonso da Maia um velho "snob". E nós com isso, se não o temos cá no Grêmio!?

Depois, em seu longuíssimo artigo, arrisca-se (evidentemente sem êxito) a resumir o enrêdo de romance do Ramalhete, naquêle estilo em que, geralmente, os contínuos do Teatro Municipal redigem o resumo da ópera nos programas. Compara, em seguida, "Os Maias" à "Dama das Camélias", e acaba tocando a lenha em Camões por causa dos "Lusíadas". E nós é que somos maníacos!

Pravê, aí, em atitudes de austera Cassandra, se levarmos "Os Maias" em teatro, o que poderá acontecer. Diz êle:

"Com efeito, podemos extrair do romance uma peça, que será aplaudida por numeroso público feminino. Aos homens, porém, farão sorrir."

Francamente, não gostamos — no caso — foi do tal "farão".

SENNA FAZ IRONIA

Foi da maior utilidade que o sr. Senna prevenisse, pena que só no fim de seu trabalho, a ironia de que estava achacado no dia em que completou sua investida contra nós. Reprovou esta denominação daquilo de "maníacos" e, tentando uma certa superioridade, encerra sua peroração (digna da assinatura de um Gouvarinho ou de Pacheco), com aquela ironiasinha que geralmente alcança imenso sucesso em salões de barbeiro. Lá vai o epílogo do sr. Senna:

"Enfim, trata-se de um Clube de Maníacos de Eça de Queiroz e a maníacos só poderemos acolher com um sorriso indulgente e algo irônico..."

De sua indulgência, não precisamos. Da parcela irônica, nada nos chegou, nem mesmo aquêle "algo" que nos teria reservado com tanta parcimônia e invejável economia. E, quanto à publicidade, o Clube do Eça sente-se muito grato.

ma

Cotação do Dia

A FAVORITA DE JÚPITER

(Jupiter's Darling)

Inspirada em uma das peças mais famosas do falecido Robert Sherwood — **Road to Rome** — a Metro extraiu esta opereta em que Esther Williams, mais uma vez e como sempre (que sabe fazer mais a menina?...), tem oportunidade de demonstrar seus indiscutíveis dotes natatórios e de mostrar que está ficando, com o passar dos tempos, muito mais troncuda. Aníbal Barca, o grande general e conquistador cartaginês, depois de vencer a Espanha e galgar os Alpes, marcha sôbre uma Roma débil. Mas não toma a cidade, não porque lá houvesse generais como Cipião e outros que tais, porém porque havia Amitis, jovem e decidida noiva do novo Ditador, que serve de móvel a uma barganha do cartaginês: me dê a moça e fique com a cidade. E Roma foi salva...

Se se levar a coisa como anedota, o filme chega até mesmo a distrair, já que conta com algumas piadas e situações verdadeiramente engraçadas; duas ou três canções bonitas interpretadas por Howard Keel (um Anical de fancaria), que fica muito melhor com a barba; e dois bailados (o do escravo e o dos elefantes...) vigorosamente dançados pelo casal Marge e Gower Champion.

O diabo é que há Esther Williams e suas eternas e já insuportáveis manobras aquáticas. Já era tempo da Metro arquivar sua estrêla, ou pelo menos tentar aproveitá-la de outra maneira (não acreditamos, no entanto, que os resultados sejam satisfatórios...).

O veterano George Sidney encarregou-se da direção do filme, e não precisou fazer fôrça para levar a coisa até o fim. Tudo foi fotografado em Eastmancolor com a qualidade técnica que Hollywood está acostumada a realizar.

Cotação: RAZOAVEL. Zero, no entanto, para Esther Williams e suas bobagens aquáticas.

Luiz Alipio de Barros

VALE QUANTO PESA — Há mulheres grandes (como Esther Williams) e há grandes mulheres (como Sophia Loren). Aqui, a estrêla italiana que está fazendo séria concorrência à Lôllô e à Pampa, a napolitana Sophia, aparece quando experimentava um novo vestido, deixando-o por baixo seu costureiro, Emilio Schuberth, que da próxima vez fará bem em comparecer com um banquinho

O GALÃ QUASE-ETERNO

Falecido em 1926, Valentino Ainda Possui Admiradoras Fiéis

Thomas D'ANDRÉ

Rodolfo Valentino é um nome que no diz mais grande coisa às novas gerações. A glória cinematográfica passa depressa. Entretanto, nenhum ator jamais conheceu o prestígio universal dêsse belo italiano que morreu misteriosamente aos 31 anos.

Mas não foi completamente esquecido: algumas mulheres ainda cultivam a memória de seu herói, e é um velho funcionário da Escola de Agricultura Prática de Saint Ilara, na Liguria, Itália, quem nos revela êsses fatos.

Um Garôto Levado

Luigi Marsano é um velhinho de 82 anos, de tez rosada e cabelos ainda abundantes. Foi professor de Rodolfo Guglielmi (depois Valentino), e recorda-se muito bem do aluno.

— Guglielmi — diz-nos êle sorrindo — era um garôto levado! Foi-me confiado, quando entrou na escola em 1910, com a recomendação de apertá-lo bastante na disciplina e nos estudos. Fiz o que pude, mas era muito esperto e sempre me pregava boas peças. Possuí grande coração e muita lábia. Todos na escola tinham predileção por êle. Em resumo, foi aqui que realmente começou sua carreira de galã!

E o velho professor explica que Rodolfo Guglielmi, o futuro Nequo que iria perturbar milhares de corações femininos, ao mesmo tempo que era o primeiro de sua classe, encontrava tempo para um idílio romanesco com a linda filha da cozinheira da escola, Caterina Sasarego. Com apenas dezessete anos, pulava as janelas do dormitório, escorregava pelo cano de água e ia encontrar-se com sua amada!

— Na verdade — confio-nos o [illegible] fechava um pouco os olhos para essas proezas sentimentais. Êle sempre me foi grato, por isso, e, mais tarde, mandou-me um belo sobretudo prêto, que conservei durante muitos anos como relíquia, até o dia em que uma velha inglêsa — que colecionava tudo o que se relacionasse com Valentino — comprou-me por 500 liras. Isso foi em 1938.

Essa primeira paixão juvenil de Rodolfo Valentino foi, aliás, o único fracasso de sua rápida carreira: a moça não quis mais saber dele e casou-se com um [illegible] viajante. Uma irmã da bela Caterina, Felicita, pela qual Rodolfo também se interessou, foi imediatamente mandada pelos pais para um colégio em outra cidade. Já se sentia que era melhor não deixar beldades na companhia dêsse jovem Dom Juan.

Uma Natureza Rebelde

O professor de literatura M. Peliegrini, explica-nos que Rodolfo era bom aluno, ainda que pouco aplicado e de comportamento irregular:

"Êle estudava pouco, mas tinha excelente memória".

Mostra-nos algumas de suas composições; a letra é clara, o estilo ordenado, sem revelar um temperamento fogoso. O professôr de contabilidade, porém, não se mostra tão satisfeito com Rodolfo quanto seu colega:

"O aluno tinha uma natureza rebelde e desatenta, recusando-se a aprender o que não lhe interessava".

Foi um relatório sôbre o Museu Colonial, então inaugurado em Gênova, que valeu ao futuro ator o diploma tão desejado de agente rural, em outubro de 1912.

Da Agricultura à Glória

Vendo o caminho aberto, êle decidiu conquistar a América e tornar-se um grande pioneiro agrícola do Sul dos Estados Unidos. Mas o Destino ia decidir de maneira diferente. Era na época em que nascia Hollywood, em que surgiam prodigiosas fortunas no mundo do cinema. Rodolfo Valentino ia logo esquecer-se da agricultura e, de 1916 a 1926, uma carreira fulgurante espalhou seu nome através dos cinco continentes.

As Viuvas de Valentino

Que resta disso tudo? Filmes que despertam um sorriso nas cinematecas, pois o ídolo de beleza masculina evoluiu desde aquela data. E também algumas mulheres ainda fiéis à memória do ator: o velho professôr da escola contou-nos que uma senhora de Sestri, trajando sempre vestido roxo, vem todos os anos sentar-se à mesa da biblioteca que Rodolfo costumava ocupar.

Então, revê todos os seus deveres de colegial, e espalha sôbre a mesa tôda espécie de lembranças que possui do ator falecido. Depois, torna a colocar numa sacola os objetos. E suplica ao Diretor que a deixe meditar alguns instantes no pequeno quarto em que outrora Rodolfo Valentino sonhava com seu futuro de agente rural e com seus jovens amores. As vêzes, acompanha amigas inglêsas ou norte-americanas, tôdas igualmente apaixonadas pelo belo defunto. E, reunidas, recordam os episódios mais marcantes de seus filmes. Por fim, a idosa senhora conclui invariàvelmente: "Era um homem de verdade!"

TEATRO — Alfredo Calvet

PRÊMIOS, REGULAMENTOS & MÁ-FÉ

Já temos explicado aqui o suficiente de modo a deixar bem clara a posição da Associação Brasileira de Críticos Teatrais nessa questão momentosa de concessão de prêmios, as honrosas medalhas de ouro custeadas pelo Serviço Nacional de Teatro, que — diga-se de passagem — não faz favor algum nisso, porque constituem elas um estímulo aos artistas brasileiros, sendo fácil verificar que se trata de dispositivo previsto no decreto-lei que criou aquêle órgão do Ministério da Educação e Cultura.

No Regulamento aprovado êste mês pelo Conselho da aludida entidade, o que consta de novidade e apenas aumento do número de laureados e do prazo de estada no País para estrangeiros. Ao invés de dois anos, conforme § 10, do Art. 1.º, exigido há vários anos em outros instrumentos regulamentares anteriores, passou-se a exigir cinco anos de permanência, atuando o elemento alienígena em companhias nacionais. Se o prazo fôr considerado longo demais, pode ser diminuído em reunião de assembléia, pois ela é soberana para tôdas as decisões. Vê-se, assim, que não houve manobra de espécie alguma, como, aliás, jamais sucedeu na A.B.C.T., onde nunca se praticou política de jacobinismo.

Menos ainda se acha alguém autorizado a falar em regionalismo, quando se sabe que a dita agremiação age em função de âmbito nacional, tendo até prestigiosa seção há alguns anos em plena atividade em São Paulo. O que se deseja, ali, é fazer algo em proveito do teatro brasileiro, e o fazem os que lá comparecem e trabalham desinteressadamente, sem melindres e suscetibilidades provenientes de interêsses contrariados. E' necessário possuir espírito democrata sadio para aceitar com sobrançaria o consenso da assembléia, a decisão da maioria, a vitória do número superior num só bloco de opinião.

Quem decide as eleições são evidentemente os críticos militantes, com sua votação esmagadora, porque dispõem de duas cédulas, enquanto os inativos só contam um voto. Examinem-se em detentores das famosas medalhas e veja-se se existe um só triunfador que não tenha seu lugar na cena brasileira. Visite-se a seção eleitoral, na sala do Conselho Deliberativo da Sociedade de Autores Teatrais, a 31 do mês corrente, para se certificar se há ou não maior número de militantes eleitores. A Associação dos Críticos, certamente, não pode contar com os comodistas para suas iniciativas e realizações. Por isso mesmo, procura ela dispor dos associados que a mantêm plena de viço e vigôr. Não importa que êste ou aquêle, em exercício, não faça parte de seu quadro. O importante é que os prêmios não distribuídos por ela, porque ela tem personalidade jurídica para tanto.

Fora do PALCO

Reforma Dos Estatutos

O Sr. Nelson Omegna, Ministro do Trabalho, aprovou a reforma dos Estatutos do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Conotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), passando dêste modo as despesas do citado órgão classista a correr pela rubrica prevista pela Portaria n. 384, de 5 de dezembro de 1942.

Condenada Celeste Aida

Pelo Juiz da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho foi condenada a 16 dêste mês, ao pagamento da importância de Cr$ 19.598,10, à artista Peggy Oubry, a atriz-empresária Celeste Aida. O montante é devido a salários contratuais não efetuados durante meses.

Substituida Lilian Fernandes

Já no espetáculo desta noite no Teatro Follies, de "Very Good Carnaval", passa a ser substituida por Vitória dos Santos, nova "descoberta" de Colé entre suas "pin-ups-girls", a sensacional "vedeta" que é Lilian Fernandes. A noiva do popular ator viajou ontem para São Paulo a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, a cargo do médico assistente de sua família.

Teatros em Reformas

1) Estão sendo apressadas as reformas do Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, capital da Paraíba do Norte, passando a dispor aquela sala de espetáculos de mil lugares e vinte e seis camarotes. Com a remodelação apresentar-se-á o "Santa Rosa" em estilo colonial do Século XIX.

2) Aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Ceará e sancionada a lei pelo Governador Paulo Sarasate, abrindo crédito de quatrocentos e noventa e seis mil cruzeiros, entrará em obras, ainda êste mês, o Teatro José de Alencar, em Fortaleza.

Pequenas Notícias

Sem Visto — O Senador Rui Palmeira enviou à Mesa um projeto de lei que isenta de visto consular a entrada de artistas nesta capital, procedentes de países amigos.

Coquetel — Hoje, às 18 horas, na Rua México, 98, será realizado o dedicado à imprensa, pela nóvel Companhia Tonia-Celi-Autran.

Revista — Recebemos o terceiro número de "Teatro Brasileiro", que se edita em São Paulo, sob a direção de Alfredo Mesquita e tendo como redator-chefe Sabato Magaldi. Grato.

Convite — Chegou-nos às mãos somente a 23, ontem, o do Teatro do Bancário para o espetáculo de "Conto das Mil e Uma Noites", de José Vallozi, no salão paroquial da Matriz de São Sebastião, na Rua Haddock Lobo, 266. O referido espetáculo, promovido pela diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, realizou-se a 21, às 16 horas.

Repto de Honra a Morena

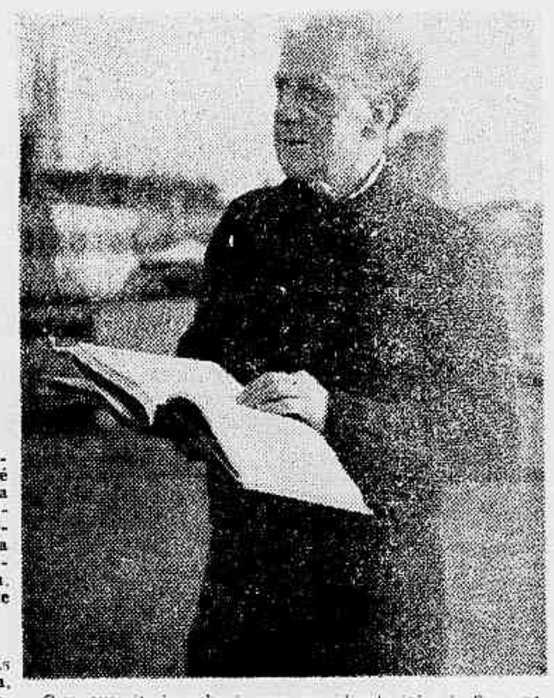
Do ator-empresário Pedro Celestino, recebemos a seguinte carta: "De minha volta de São Paulo a esta capital chegou a meu conhecimento uma série de acusações formuladas contra mim através de um matutino, primeiramente por declarações do Sr. J. M. Santos, e, finalmente, por conta e responsabilidade do Sr. Francisco Moreno, que em sua "defesa", houve por bem atribuir os fatos decorrentes a minha pessoa, na qualidade de empresário.

"Não desejo discutir tal assunto pela imprensa estabelecendo polêmica. Neste caso, quero apenas lançar por meio desta um repto de honra ao Sr. Francisco Moreno, para que aceite um debate sôbre o caso em assembléia do Sindicato dos Atores, em dia a ser marcado pelo presidente Colé, possivelmente, no Teatro Recreio, com a presença de todos os artistas, músicos, pessoal do movimento, etc., e a imprensa. Espero, assim, terminar com o malentendido, dando plenos esclarecimentos exigidos.

"Aguardo, pois a resposta do Sr. Moreno, dentro do prazo de quarenta e oito horas.

"Sem mais para o momento, subscreve-se, com admiração e mui cordialmente (a) Pedro Celestino".

Concluída Uma Comédia Inacabada de Shaw



O manuscrito inacabo de uma comédia do falecido Bernard Shaw foi terminado recentemente pelo dramaturgo e novelista britânico Lionel Britton, que vemos na clichê. Mr. Britton, de quem Shaw disse certa vez que a "êle se podia entregar os bens", enviou a peça ao domínio público, sem a permissão do qual a obra não pode ser encenada. Mr. Britton, de 68 anos de idade, afirmou que teve de "ensaiar" para dar ao original o estilo "tipicamente shaviano". A obra é uma alegoria sôbre o mundo do bom presente. Observando o manuscrito — considerou Mr. Britton — podia ser avaliado seu trabalho, pois com muito esforço procurou inspirar-se nos diálogos para ver se se estimularia a reconstruí-la. "O diálogo — concluí — certamente me estimulou a escrever como eu sem que Shaw teria feito"

Ultima Hora — Cinema

Com ORLANDO LINS

SEREIA FORMOSA (DE FORMOSA)

Todo país, ao que parece faz questão de ter sua Marilyn ou sua Lollô, e a ilha de Formosa não podia fugir à regra. Por isso mesmo, apresenta-nos aqui uma de suas mais formosas sereias, Mu Hung, que já fêz dez filmes nos estúdios de Taipé e que, como se vê pela foto, tem atributos mais do que evidentes. (INS)

DEFESA DO "BOM FILME"

DUSSELDORF, 22 (AFP) — Várias propostas concretas foram feitas no decorrer do segundo e último dia do Congresso Internacional do Filme, organizado em Dusseldorf, sob o tema "O filme europeu, sua herança e seu futuro".

J. B. Priestley e Roger Manville (Inglaterra), sugeriram a constituição de um agrupamento do filme, junto da Unesco orientado para o regionalismo europeu.

GÉZA RADVANYI (Apátrida, antigamente Húngaro) — Propôs a criação de uma comissão européia que designaria o melhor filme nacional, e facilitaria sua difusão em todos os países membros do congresso.

Clark Gable Visitará o Brasil

O eterno "mocinho" da tela, Clark Gable, está de malas prontas para uma viagem ao Brasil, de acôrdo com informações colhidas por ULTIMA HORA em Hollywood. Sua intenção é mostrar à nova espôsa, Kay Spreckels, as belezas da América do Sul, que êle já conhece. O casal Gable viajará no iate de um amigo, L. V. Ludwig, que deverá chegar ao Rio lá para os meados do mês de fevereiro.

Terry Moore é outra personalidade da tela que, segundo a imprensa norte-americana, está fazendo planos para visitar o Brasil. O caso dela é um pouco mais complicado, pois dizem está sendo cortejada por um misterioso milionário brasileiro e que sua viagem ao Brasil depende do rumo que êsse romance tomar. Alguém sabe da existência de algum milionário brasileiro sassaricando nos Estados Unidos da América?

OS MELHORES DE 1955

A não ser que eu me engane em minhas previsões, o que é bem possível, os "Oscars" para os melhores de 1955 irão para: Ernest Borgnine, o melhor ator, por seu trabalho em "Marty", embora o páreo vá ser duro com Frank Sinatra em "The Man With The Golden Arm"; Anna Magnani, a melhor atriz, intérprete de "Serafina" em "The Rose Tattoo"; Rod Steiger (Oklahoma) ou Artur O'Connell (Picnic), o melhor coadjuvante masculino; Peggy Lee, a melhor coadjuvante feminina, por sua atuação em "Pete Kelly's Blues"; Delbert Mann, o melhor diretor, realizador de "Marty"; e "East of Eden", a melhor produção. Se não derem um "Oscar" a Anna Magnani, serei o primeiro a gritar "marmelada".

ERNEST BORGNINE,

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HELENA DE TROIA — Reconstituição colorida da epopéia homérica. Direção de Robert Wise. Com Rossana Podestá, Jacques Sernas, Sir Cedric Hardwick. Nos cinemas Azteca, Pax, Caruso, São José, Nacional, Coliseu, Imperator, São Pedro. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

FUGA DO PASSADO — Reapresentação. Drama com Robert Mitchum e Kirk Douglas. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O MONSTRO DO MAR REVOLTO — Filme fantástico-científico-terrorífico. Com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Nos cinemas Odeon, Lebion, Ipanema. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

VIRGINDADE — Drama italiano com a bela Eleonora Rossi Drago. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Palácio Riglenópolis. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

DIABOS DO CÉU — Episódio da luta aérea sôbre os céus da Itália na 2.ª Guerra Mundial. Com Sterling Hayden. No cinema Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

A DESONRADA — Dramalhão mexicano. Com Maria Elena Marques e Armando Calvo. No Ideal. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

SINDICATO DOS LADRÕES — Drama violento e premiadíssimo. Direção de Elia Kazan e interpretação de Marlon Brando e Eva Marie-Saint. Nos cinemas Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ATILA, REI DOS HUNOS — Pseudo-história cinemascópica do conquistador bárbaro. Com Jack Palance e Jeff Chandler. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A FAVORITA DE JÚPITER — Musical-aquático com uma pseudo-história de Aníbal Barca pelo meio. Com Esther Williams e Howard Keel. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

AVENTUREIRO DE HONG-KONG — Aventuras em cinemascópico com Clark Gable e Susan Hayward. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Película italiana de Luciano Emmer. No cinema Eskye. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

Programas de Teatros e Boites na Pág. Seguinte

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de

Coca-Cola

com **30** *tampinhas marcadas.*

Junte **30** tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Carta Patente 177, de 5-2-40

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

Onda e Ondas

MARIJÔ

FACOU OUTRA VEZ!

O "Teatro Arno", da Tupi é um amor! Besteira é com êle! E a que não acontece na geringonça não ocorre em mais nenhum outro lugar dêste mundo de Deus! Nem na casa da mãe Joana! Palavra!

Nestes últimos tempos, então, nem é bom falar. Cada uma caprichada, ih!... Há pouco, por exemplo, apresentou uma assim: uma zinha casada tem um amante, há mais de um ano. O amante combina o assassinato do espôso. Passa com um automóvel sôbre êle. Volta a seu apartamento. Daí a pouco chega a amante e pergunta: "quando sua espôsa morreu atropelada, de que lado o automóvel a apanhou, hein?..." E êle fica indeciso. E ela: "Confesse tudo! Foi você quem a matou!" E êle: "Sim, confesso! Mas você não pode me acusar porque, agora, somos cúmplices no assassinato de seu espôso!" Pois querem saber de uma coisa linda pra chuchu? Mal êle acaba de falar assim, ouve-se uma voz berrando:

— "Assassino! Matou minha irmã!..." E sabem quem era? O marido da amante! O homem a quem havia "assassinado" minutos antes! E êle, explicando: "Você não me atropelou e sim a um boneco, fingindo que era eu! Minha espôsa e eu estávamos combinados! Ela foi sua amante apenas para poder arrancar sua confissão... Assassino!..."

Virgem Maria! Deus que não nos castigue! Mas foi assim mesmo, pessoal!

Depois dessa, quantas outras, tão caprichadas, não foram apresentadas no danadinho do programa!... Houve aquela da moça feia que cortou o cabelo e pronto! Ninguém mais a reconheceu porque ficou tão linda, mas tão mesmo, que todo mundo se atirava a seus pés, apaixonado! Até seu patrão, não a reconhecendo, com ela casou, apaixonado! Tudo porque a moça cortou o cabelo! (Caramba!).

E uma das últimas de grosso calibre, apresentada há um mês, foi assim: em certo teatro, um cara vê uma dama num camarote com um velho. Vai lá. Ela pede: "Quero sair daqui antes que o espetáculo termine!" No caminho, pergunta: "Por que você deixou aquêle velho dormindo?" E ela: "Êle está morto! Outro rapaz, querendo livrar-me dêle, matou-o!" Ih, o cara quer levá-la à polícia. E ela: "O sr. não é escritor? Estou apenas dando assunto para um filme". Êle pensa que é tudo mentira. Leva-a para casa. Vai ao escritório e escreve a história. Quando volta, babau! Ela tinha desaparecido! No dia seguinte, vê no jornal notícia sôbre o crime do camarote! E exclama: "Então era verdade! Enganaram-me direitinho!" (E pronto! Acabou-se o que era doce!).

Pois querem saber o que o Teatro Arno apresentou na última quinta-feira?:

A mesma história do camarote! Achou que uma vez era pouco! E, vai daí, tacou a geringonça outra vez pra cima dos outros!

Prás profundas!

DISSE-ME-DISSE

"ESTAMPAS BRASILEIRAS" — A partir de fevereiro, às 20.00, a Rádio Ministério da Educação apresentará um programa, que focalizará os ranchos do carnaval carioca, produção e narração de Haroldo Costa, fundador e diretor do Teatro Folclórico Brasileiro, que apresentou, em 20 países, o espetáculo "Brasiliana", com lendas, contos, tradições populares, etc.

★

NOVO DISCO DE NORMA SUELY — (ADA—Rio) — Norma Suely, que estreou na "Victor", no ano passado, com um bonito disco, no qual estão reunidos o fox-canção "Que Importa" (de José Maria de Abreu e o conhecido cronista Jurandyr Chamusca) e a valsa "Poeira Dourada" (do mesmo José Maria), terá à venda, logo após o carnaval, seu segundo disco. Nêsse, numa das faces, encontraremos a bela "Valsa dos Sonhos", do cantor-compositor Paulo Tito.

★

UM SHOW CHEIO DE CHEQUES — Heber, Yara, Gonçalo Cortez, Dalva de Andrade, Paulo Tito, Marta Janete, prêmios (muitos) para os ouvintes de casa e do auditório, bom-humor, música — eis aí o que é o famoso "Show Cheio de Cheques", uma transmissão da Rádio Mundial às terças-feiras, 21 horas.

★

MODINHA POPULAR — Com muita letra de música, muita fotografia e noticiário do Carnaval está circulando o n.º 137 da popular revista de Joaquim Luchesi Sobrinho.

★

REVISTA DO RÁDIO Com dezenas de palpitantes reportagens e copioso noticiário sôbre rádio (Não deixem de ler "Porque Conchita fugiu!"), está circulando o número de Revista do Rádio desta semana.

Bée! ..

No dia 16, na Jornal do Brasil, um bode cego lia noticiário, às 7,41, assim mesmo:

"... Só assim é que se tornará possível fazer..."

Bêee!... Salve êle!

• • •

Passa Fora!

Para completar, o simpatia é papa letra! Não vê que, três minutos depois, lia notícia, dêste jeito:

"... esclarecendo que, minutos antes do crime..."!

Cruzes! Que fome! Passa fora!

• • •

Eta!

Pois não vendo só: no dia 17, o mesmo locutor simpatia, às 7,41, informava:

"... Foi preso o indivíduo Fulano de Tal, sorteiro..."

Eta! Sarve êle!

• • •

Claro!

Dois minutos depois (6,43), o formosura do locutor da Jornal do Brasil dizia:

"Em conseqüência, o motorista desapareceu nas águas do rio, estando desaparecido!"

Claro, belezinha! Se desapareceu... (Salve o chove no molhado!...)

• • •

Da Confusa!

No dia 17, às 7,45, na Mayrink, um danadinho falava dêste jeito:

"...A Câmara Municipal de Cabo Frio homenageou o Governador Miguel Couto Filho, a que recebeu no governador Miguel Couto Filho consagradora recepção..."!

Epa! Salve o rei da confusa!

• • •

Papagaio!

Três minutos depois, o diabinho falava desta maneira:

"... em Cabo Frio, por onde tinham passado também...

Papagaio! Barata tonta que Deus te livre!

• • •

Vimos e gostamos (Dia 22) Tele-Semana Gerson TV-Tupi.

• • •

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAYRINK — O Vitor Costa está chamando! (Cruzes!)

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

RÁDIO NACIONAL — Canção da lembrança, às 21,38.

MAYRINK VEIGA — Levertimentos, às 20,30.

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,38). — Aventuras no mundo do disco (21,00).

RÁDIO TUPI — Audição Eny Eversong (21,05).

GUANABARA — Itália eterna (20,05).

ROQUETE PINTO — Concerto antigo (22,00). — Óperas cômicas (23,00).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (20,30).

MUNDIAL — Café concerto 21,30). — S. M. o violão, às 10,05.

PODEM OUVIR

RÁDIO NACIONAL — Angelino e Arcangel, às 20,35. — Soirée carnavalesca (22,05).

ROQUETE PINTO — Histórias de cidades brasileiras (21,30). — "Ballet" (22,30).

MAYRINK VEIGA — Na batida do samba (20,00). — Carnaval Brahma (22,05).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada, às 16,40.

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

O MÉDICO: Raios! Esta criança tem vocação para ser rádio-atriz de novela!

NOVELA SEMANAL — Uma novela semanal de três capítulos será apresentada pelo Nacional, no horário das 14.35 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir do dia 30. Nela, o autor, Dias Gomes, focalizará os momentos jocosos da vida de um casal a ser interpretado por Celso Guimarães e Ismênia dos Santos.

★

A RÁDIO MAUÁ ESTÁ BEM APARELHADA — Uma das primeiras preocupações do Sr. Armênio Jouvin, novo Presidente da Rádio Mauá, foi tomar conhecimento da situação técnica da emissora. Numa visita aos transmissores, em Olaria, determinou diversas providências, em consequência das quais, a partir da primeira semana de fevereiro, estarão no ar, simultâneamente, os dois transmissores de ondas curtas e de ondas médias. Ficou evidenciado que a aparelhagem técnica da Rádio Mauá é muito boa.

★

BETINHO E FERNANDO CÉSAR REUNIDOS NUM DISCO — (ADA-Rio) — Betinho, autor e criador daquele famoso fox "Neurastênico", acaba de levar à cêra, mais uma composição dêsse gênero, que, possivelmente, constituirá novo estouro nacional, logo após o Carnaval. Trata-se de "Não Caio Noutra", música essa que fêz de parceria com Fernando César, recentemente apontado pela crônica especializada como o "compositor-revelação de 55".

★

AI, EDU! — Edu da Gaita será o concertista da audição do dia 25, dos "Festivais G. E.", irradiados às quartas-feiras, às 20,35 horas, pela Nacional. Acompanhado de orquestra regida pelo maestro Léo Peracchi, executará "Rapsódia Rumena", de Georges Enesco, "Dança Espanhola n. 5", de Granados, e "Batuque n. 1 em Lá Maior", de sua autoria.

★

A PRÉ-8 NA POSSE DO PRESIDENTE — As solenidades de diplomação e de posse dos Srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart, bem como a chegada do Presidente eleito, serão transmitidas pela reportagem da Rádio Nacional.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

RECOMÊÇO DE CONVERSA

(Em Ritmo de Tango)

Depois de semana e pouco de ausência, estamos novamente aqui na banca dêste sempre indormido "plantão". O plantonista estêve muito internacional fazendo reportagens em Buenos Aires, porque um grupo de brasileiros, a trabalhar no duro do dia-a-dia, preferiram allar-se a um austríaco e montar uma fábrica de concorrência à nossa Casa da Moeda, em uma bela vivenda de nome bonito na capital portenha. Tivemos, então, a oportunidade de recordar os velhos e (meio) perigosos tempos da reportagem policial, em ritmo de tango.

Ainda ontem, em bate-papo de telefone, Dinah Silveira de Queiroz perguntava a êste seu "cavaleiro da ordem da xicara" que mais o agradava: se as emoções da reportagem penosamente arrancada e sensacional; ou a placidez da literatura de informação ou de ficção. E' fácil ver que ambas as correntes desta nossa vida de imprensa nos fascina e nos agrada. A banca de redação é boa, mas para redigir. A emoção mais forte está é na utilização dos ardis, das artimanhas, de dramas que a gente constrói junto a uma fonte de informação, para conseguir aquilo que ela nos nega. Como que "desenferrujamos" os instrumentos do furo, chamamos a astúcia da reserva para a ativa e armazenamos experiências que um dia servirão para a literatura de ficção — sempre com raízes na realidade, como querem os ensaístas.

Mas, isto já é outra história que foge a êste recomêço de conversa feito em ritmo de tango argentino.

ERA UMA VEZ A MORDAÇA

Nessas andanças por terras portenhas, soubemos de uma particularidade do peronismo.

★★★

UM PAPAGAIO DIFERENTE

Em edição de "Sinal dos Tempos", Gipson de Freitas acaba de lançar sua décima primeira peça teatral, um drama-monólogo a que deu o título (diferente e estranho, mas bem apanhado) de "O papagaio de Deus". Ao falar em Gipson de Freitas, lembramo-nos imediatamente do movimento filosófico que êle fundou, estreando-o em um circo: o Parvinismo, fundamentado no ridículo, nas situações tragi-cômicas desta nossa pobre espécie de personagens ambulantes e eternos. E o certo é que — sem o barulho dos movimentos inovadores, o Parvinismo conta já com sua bagagem literária, objeto de estudo e interpretação que será dos críticos e historiadores. Tem seus seguidores, seus defensores, a um só tempo, seus propagadores. E o Papa, que é Gipson, calmo de corpo, mas muito agitado de espírito e com produção numerosa, de muitas surpresas. Sabendo disso é que vamos entrar para as páginas deste monólogo já de espírito prevenido e com muita simpatia.

ATRASADO, MAS NÃO ESQUECIDO

Com o "plantão" fora de circulação, muitas coisas aconteceram sem o necessário registro. Por exemplo, ainda não lemos o "Oitavo Dia" com que Dinah Silveira de Queiroz encerrou o ano literário; não noticiamos o prêmio (20 mil) obtido por Saldanha Coêlho, de São Paulo, ao lado de Fernando Góis. Por falar em prêmio, temos o de José Condé, na Prefeitura carioca com o seu "Os Dias Antigos". Prêmio: uma estatueta de Gutemberg. Êste aqui foi a primeira coisa que encontramos com a correspondência amontoada: o "Artur de Azevedo e a arte do conto", de Josué Montello, conferência aumentada, pronunciada na Academia Brasileira de Letras. Faltou também dizer que já entrou para as oficinas gráficas da José Olímpio o "Nagasaki", de Antônio Olinto, poema sôbre a Bomba Atômica.

Plantãozinho

Recebido: "Por trás da cortina de tamanco", em que o Sr. J. Freire, em 84 páginas fala mal dos portuguêses. Edição do Instituto América. Para evitar mal-entendidos, o autor declara na primeira página: "A responsabilidade dêste livro cabe, única e exclusivamente a J. Freire, brasileiro, maior, casado, reservista, vacinado...".

• • •

Luiz Canabrava terminou seu primeiro romance: "Esquife sem flores".

• • •

Recebido para registro: "Brasil" (1955), edição do Ministério das Relações Exteriores.

• • •

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 189 — Apto. 805 — Copacabana.

BOITES

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO

CIRO'S

Um canto BERTO ASTEL SUA VOZ E U BANDONEON DUVIVIER 49 C TEL 37-1191

MÚSICA E DANÇA acompanhado pela melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

COPACABANA POSTO 2

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

LITTLE CLUB

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

DANY DELMIN

(A voz de Paris)

Ao piano RAUL MASCARENHAS

Crooner IVETE MARCIA

Das 18 às 4 da manhã, Rua DUVIVIER, 37

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 hora:

"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO

Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHA

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

O MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (único no mundo)

PROBLEMAS DO SEXO

DEFINITIVAMENTE ATÉ DIA 29 DE JANEIRO

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — Lapa

TEATROS

DERCY *em um novo Sucesso cômico*

"UMA CERTA VIÚVA"

De Bergman e Jean Wall — Trad. Miroel Silveira

Temporada Relâmpago Até 5 de Fevereiro

NO TEATRO GLÓRIA — Telefone 22-9146

Hoje, às 21 horas

SILVEIRA SAMPAIO

NA REVISTA

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina)

SOMENTE ATÉ O DIA 10

TELEFONE: 32-5817 — AR REFRIGERADO

Hoje, às 20 e 22 horas

TEATRO GINÁSTICO

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Ghaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 21 horas

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(Le Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21.30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sab. e Dom. às 16 hs.

Sábado, duas sessões noturnas às 20 e 22,30 horas

Hoje — às 21,30 horas

★ 3.º MÊS DE SUCESSO ★

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO

Cia. NICETTE BRUNO

"Bife, Bebida e Sexo"

(The moon is blue) — H. Herbert. — R. Magalhães Júnior

Com LUIZ TITO, convidado especial

Sòmente até o Carnaval

Um êxito de dois meses na Zona Sul!

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesp. a preços reduzidos

VIRGINIA Lane
A "VEDETTE" DO BRASIL
em
ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
com WALTER DAVILA · JANETE JANE COSTINHA
E UM SELECIONADO ELENCO!!!
IMP. ATÉ 18 ANOS
teatro CARLOS GOMES

Hoje às 20 e 22 horas — Quinta-feira vesperal com 50% de abatimento — E' permitido o traje esporte

O VALE-TUDO DA LUTA...

(Conclusão da 8.ª página)

rantes da capital, tudo é sujo e mal servido. Espera-se uma hora pelo garçon, que acaba não vindo. Atende a seu chamado de mau-humor. Se o freguês reclama que a cerveja não está gelada, é um caso sério, arriscando-se ainda a ser agredido. Exemplo:

O freguês acabou de almoçar:

— "Tem cafezinho?"

— "Não".

— "Por que?"

— "Ora, já disse que não tem, e não interessa porque...".

Epidemia de Ódio

Êsses, leitores são alguns dos muitos exemplos que poderiam ser aqui citados, a fim de explicar porque o carioca vive odiando e odiando.

A guerra está aberta nas ruas. Todo mundo se esbarra. Todos se insultam. Ninguém mais dá lugar a senhoras grávidas nos ônibus ou bondes. As pessoas idosas são tratadas com desprêzo. As normas mais elementares de educação estão arquivadas.

O carioca perdeu o bom-humor. Pouco se lhe incomoda o próximo.

Por que o carioca se odeia? Quais as causas sociais ou administrativas que geram esta guerra entre irmãos? E' o que tentaremos explicar na segunda reportagem.

Prêmios Para Tôda a Família

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA

Rádio Mayrink Veiga

2 SÉRIE B

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de Janeiro de 1956.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Interessante conjunto para colocar num canto de sua sala de visitas. WAITE CARPET combinou o tapete de vários tons com a mobília em madeira escura, no estilo antigo. As poltronas são forradas de couro branco e a banqueta de fazendas listradas. A mesa e as cadeiras possuem pés de metal. (FOTO TRANS WORLD ESPECIAL PARA A "ULTIMA HORA")

CONSELHOS ÚTEIS

A melhor maneira de conseguir pegar no sono, se sofre de insônia, e acordar muito mais bela é praticar êste exercício: deite-se de costas e coloque os braços por trás da cabeça. Estenda o corpo puxando os calcanhares para cima e afastando a cabeça e os ombros do busto. Conservando os ombros bem comprimidos e o corpo em posição rígida, levante o quadril direito, depois o esquerdo. Conservando os quadris de encontro à cama, Role sôbre o ombro direito, depois sôbre o esquerdo. Relaxe. Repita o exercício várias vêzes. Conseguirá pegar logo no sono.

BOA maneira de aproveitar suas meias de nylon que estão horríveis para serem usadas é cortá-las de tamanho adequado, sobrepô-las em camadas e costurá-las firmemente. Serão ótimas almofadas para os ombros, que secam fàcilmente quando lavar as blusas.

COSTUMA-SE amolecer a brocha com a qual se pinta mesas, tamboretes e armários, conservando-a durante a noite em uma lata com removedor de tinta. Aguarás também serve.

PRANCHETA

ACADEMIE JULIEN

Todos nós conhecemos, ao menos de nome, a Académie Julien, de Paris. Muitos artistas brasileiros ali trabalham, mas talvez poucos conheçam a história dessa academia. Julgamos, pois, oportuno informar hoje ao leitor o que aprendemos a respeito.

A Academia Julien foi fundada em 1860 por Rodolphe Julien. No começo, servia como uma espécie de atélier preparatório para a entrada na École des Beaux Arts, onde ensinavam alguns membros da instituição, como J. Lafèbre, W. Bouguereau e G. Ferrier. Depois de algumas lutas para sobreviver, mudou muitas vêzes de endereço, emigrando do Faugbourg Montmartre ao Faugbourg Saint Denis, do Champs Elysées a Montparnase, antes de chegar ao número 31, rue du Dragon. Em 1888, o atélier alcançou grande sucesso quando lá se reuniram os Nabis: Bonnard, Vuillard, Denis, Ibels, Ranson, Roussel e Valloton. Serusier, o então diretor, tomou o cargo muito a sério, exigindo uma severa disciplina. O professor em função era Jules Lefèbre, autor da 'Verité Sortant du Puits', que conheceu uma glória efémera tendo sua tela no Museu do Luxemburgo.

Seguiu-o Valloton que era tão duro e distante quanto pouco compreensivo.

Alguns anos mais tarde, Matisse também frequentou a Academia, trabalhando debaixo da orientação de Bouguereau e Ferrier. O primeiro lhe dizia: "O senhor apaga seu carvão com o dedo; isto mostra que é um homem sem capricho. Nunca chegará a desenhar". E Ferrier acrescentava: "O que o senhor faz é tão ruim que não ouso lhe dizer quanto".

Em 1903, La Fresnaye ali trabalhava, na companhia de Lotiron e Segonzac, La Moreau e Boussingault. No ano de 1904, entraram para a academia Derain e Léger. Marcel Duchamp também frequentou a Academia, o que o fêz tomar aversão solene por aquêle ensino dogmático, inspirando-lhe a famosa revolta "DADA".

Em resumo, a Academia guardava por muito pouco tempo os artistas de qualidade, mas isto também prova, de outro lado, que não é do local onde se trabalha, mas sim da verdadeira personalidade dos artistas, que saem as grandes obras plásticas da humanidade.

VERA

— Que tal achas, querida? Deves lembrar-te que o pintei de memória, sem modêlo...

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro — Esse será o melhor momento para realizações, através de trabalho de equipe.

AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Você ficará satisfeito com o rumo que tomarão os acontecimentos durante essa fase.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março — Cuide de sua saúde e afaste-se dos vícios que poderão prejudicá-la.

ARIES — De 21 de março a 20 de abril — Parece que os outros estarão mais dispostos a concordar com você nesse período.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Você deverá ouvir aquilo que os companheiros e amigos terão a dizer.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Na parte da manhã, você terá contato com pessoas de boa-vontade que lhe darão boas idéias.

CANCER — De 21 de junho a 21 de julho — As notícias que você receber melhorarão seu entendimento com os outros.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — A perspectiva será boa para conseguir o auxílio de que precisa e para ações caritativas.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Uma melhoria de estado de espírito será a nota predominante nessa fase.

LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro — A sua possibilidade de ter lucros em negócios estará bastante em evidência nesse período.

ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro — Astúcia e habilidade poderão ajudá-lo a obter proveitos e atingir um objetivo financeiro.

SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro — Informações confidenciais poderão chegar a seu conhecimento, e elas muito o animarão.

COSTURA

Costuras modernas e preços módicos à Avenida Prado Junior, 330, apartamento 306, no Leme.

SINGER USADA

Vendem-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

TINTAS PROBAL

Tel.: 52-0488

EUCATEX ● ACÚSTICAS ● ISOLANTES ● DUROS (HARD-BOARD)

Distribuidores

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MEXICO, 164 . 4.º . 5.º gr. - TELS. 22-9278 • 42-7283

FALECEU KORDA

LONDRES, 23 (RFP) — Faleceu hoje, em sua residência desta capital, sir Alexandre Korda, famoso produtor de filmes britânicos.

Esta é a PECHINCHA da semana

BLUSA GLAMOUR

Em linha de jersey, com delicado desenho, sanfona na gola e cintura. Leve e refrescante para os dias de calor! Ótimo complemento para seu trajo esporte ou de carnaval. Nas côres: Rosa, amarelo, branco, prêto e lilás. Tamanhos de 42 a 50.

Preço da praça Cr$ 75,00

PECHINCHA Cr$ 49,00

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

Êles e Elas

Em geral os homens são mais desleixados do que as mulheres. Reparando-se os hábitos dos 2 sexos, dentro da mesma casa, veremos que o homem é tão descuidado que a mulher tem de gastar todo o dia andando atrás dêle e arrumando o que êle vai entortando. Ela tem de pendurar o casaco que êle deixa na cadeira; as cinzas e migalhas que êle joga no chão ela tem de varrer; ela tem de guardar o chapéu que êle deixou sôbre a mesa. Isto para não falar das meias usadas que ficam no chão e que a espôsa tem de colocar na cesta de roupa suja, e a toalha que ficou na beirada da banheira. Assim só mencionamos 1% das coisas que os homens desarranjam.

A sociedade estabeleceu que a mulher deve ser mais asseada que o homem pois este pode sair à rua com a aparência de um assassino, com o cabelo comprido, os sapatos sem estarem engraxados e a barba por fazer.

Ele será considerado um excêntrico ou alguém que não se preocupa com ninharias, como roupas e sapatos...

Mas se a moça faz o mesmo, andando desgrenhada, com o vestido rasgado ou sujo, as unhas pretas, as meias enrugadas, todos vão tomá-la por uma coisa curiosa. Entretanto, não mencionamos a confusão que reina nas bolsas que elas levam — pois afinal as mulheres também têm direito de se divertir um pouco.

Cozinhe Melhor

TORTA DE CAMARÃO

Quer sejam frescos, quer enlatados, os camarões constituem uma iguaria deliciosa. Desde os camarões fritos até as tortas de camarão, existe uma variedade imensa de como prepará-los. Temos hoje a torta de camarão.

INGREDIENTES

1/2 xícara de palmito picado.
1 cebola pequena.
2 colheres de manteiga.
1/2 quilo de camarão.

MÔLHO

2 colheres de sopa de manteiga.
3 colheres de sopa de farinha de trigo.
Sal e pimenta.
2 xícaras de leite.
1 colher de salsa picada.
1 xícara de batatinhas picadas.
1/2 xícara de ervilhas verdes.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe o palmito picado e a cebola pequena na manteiga, durante 5 minutos.
2 — Junte os camarões limpos e cozidos.
3 — Enquanto isso, faça um môlho misturando a manteiga, 2 colheres de farinha, o sal, a pimenta e o leite.
4 — Misture os camarões com êsse môlho, acrescentando a salsa picada, as batatinhas picadas e as ervilhas verdes.
5 — Prepare uma massa de torta com 1 xícara de farinha. Forre uma fôrma grande ou 4 forminhas individuais com a massa de torta e ponha dentro a mistura de camarão com môlho.
6. — Asse em fôrno quente, cêrca de 20 minutos.

Uma blusinha, giata meninas, de CALIFORNIA STYLIST PHOTOGRAPH, em lã fina ou linha, sem mangas, bem comprida e com sanfona, gola alta e enfeitada de pedras ou pérolas. (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

ALGUNS PROBLEMAS DO BANHO

PERGUNTA — Meu filho tem seis anos e está acostumado a tomar banho antes do jantar. Não se opõe a ir para o banheiro, mas molha e desarruma tudo sem se lavar convenientemente. Já lhe ensinamos como tomar banho direito e enxugar-se, mas êle nunca o faz com perfeição. Qual o seu conselho?

RESPOSTA — Você já se esqueceu de como gostava de encher o banheiro ou a bacia, de brincar com a saboneteira, de chapinhar a água, antes do banho e até sem banho? Lembre-se de que, embora já crescidinho, com seus seis anos, o seu filho não é um adulto e nem, mesmo, um adolescente. Ainda está na idade em que tudo serve para brinquedo, mesmo o que há de mais rotineiro como o banho ou a refeição.

Não lhe tire todo o prazer dessas brincadeiras, mas procure fazer com que mesmo brincando êle cumpra a sua obrigação de lavar-se bem. Dê-lhe bastante tempo para ensaboar-se, para se esfregar, para se enxugar, mesmo que êle leve tudo isso na brincadeira. Mas não precisa ficar de lado, assistindo e achando graça.

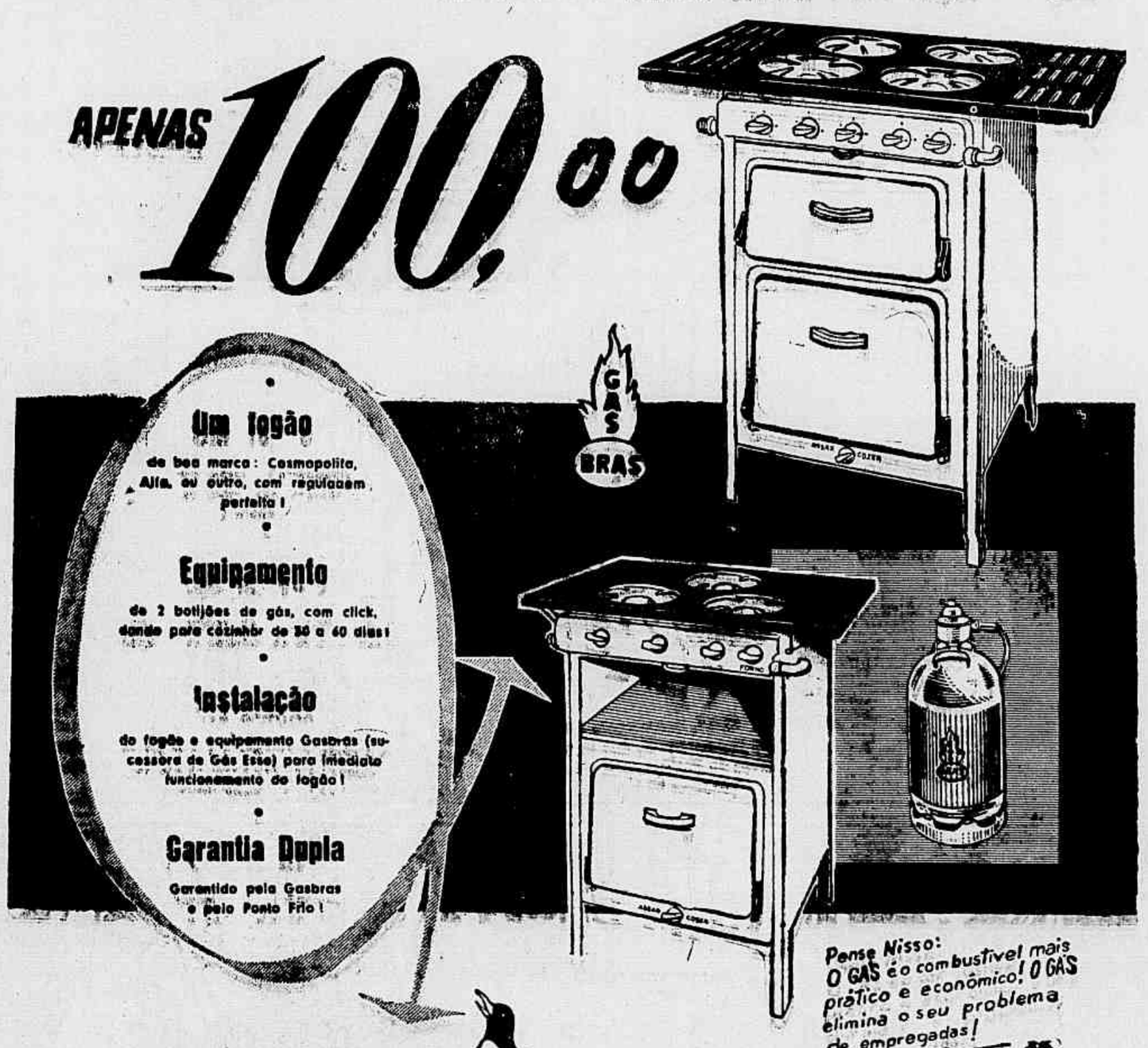
Procure ensiná-lo a manter o quarto de banho bem limpo, deixando as toalhas ao alcance da mão dêle, ou proporcionando-lhe um banquinho em que êle possa trepar para tirá-las e pô-las outra vez no lugar, de modo a que tudo isso passe a ser rotina, mesmo entremeado com brincadeira. Elogie-o sempre que tudo andar bem, e quando êle não estiver bem lavado ou enxugado, faça-o voltar ao banheiro para acabar a operação. Não ralhe com êle por causa disso.

O principal é acostumá-lo ao banho como um ato de rotina, em vez de uma hora de suplício, como acontece com muitas crianças já bem crescidas. E procure dar-lhe sempre uma incumbência agradável para depois que êle tomar o banho "direitinho".

— Veja, meu bem, quem eu dizia que alegraria nosso lar...

NO PONTO FRIO: a maior facilidade! A menor entrada em fogões a gás!

APENAS 100,00



Um fogão de boa marca: Cosmopolita, Alfa, ou outro, com regulagem perfeita!

Equipamento de 2 botijões de gás, com click, dando para cozinhar de 30 a 60 dias!

Instalação do fogão e equipamento Gasbras (sucessora da Gás Esso) para imediato funcionamento do fogão!

Garantia Dupla Garantido pela Gasbras e pelo Ponto Frio!

Pense Nisso: O GAS é o combustível mais prático e econômico! O GAS elimina o seu problema de empregadas!

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44
Marechal Floriano, 93 — Carioca, 55
B. Aires, 287 — S. dos Passos, 109 — (Sobr.)
Avenida Nilo Peçanha, 248 — (Caxias)

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO — Sou um rapaz de família, mas minha fraqueza com relação a pequenas bonitas causou minha ruína. Indo procurar trabalho sob a chuva, fui notado por uma encantadora "boneca" de carro, que me dirigiu a palavra afàvelmente. Mas, com medo de me lançar numa nova aventura, entre num café.

1 — *Eu estava no café há já algum tempo, e a noite começava a cair. O garçon e o proprietário olhavam-me de maneira esquisita. Do lugar onde me encontrava, podia ver tudo o que se passava na rua.*

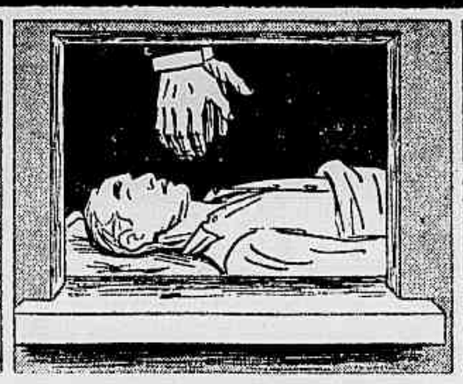
2 — *Notei então um sujeito que me olhava, com a mão enluvada apoiada à vidraça do bar. Mas a fumaça atrapalhava-lhe a visão, ainda que eu o pudesse ver muito bem. Era um homem grande, de uns cinquenta anos. Com seu chapéu côco, seu lenço de sêda branca e luvas amarelo-claro, pensei logo que se tratasse de um tira. Sua insistência em me olhar acabou por me irritar. Levantei-me para ir dar-lhe uns tapas.*

3 — *O proprietário deve ter pensado que eu ia sair e esquecer de voltar para pagar a conta. Quando segurei o trinco da porta, êle me agarrou pela lapela do casaco. "São 400 francos, meu rapaz!"*

4 — *O ar estava carregado. O sujeito que me irritava, esperava, impassível, atrás da vidraça. Apliquei então um golpe no proprietário e mandei-o em marcha-ré de volta ao balcão. O diabo é que eu me tinha esquecido do garçon.*

1 — O Sr. de Meyrentin encontrava-se diante da pista mais estranha do mundo. "O assassino anda como as moscas", disse um engraçado. O juiz, subindo na mesa de bilhar, examinou as pegadas daquele que caminhara pelo teto. O "pé" era longo e estreito. E outro detalhe: os pés tinham estado calçados com meias. Distinguiam-se nitidamente os serzidos, uns pontarecos malfeitos.

2 — "Senhores, temos que procurar o HOMEM QUE ANDA DE CABEÇA PARA BAIXO!" declarou o juiz num tom grave. O mais estranho era que os "passos" vinham da porta (do alto da porta) mas que, ao transpôla, desapareciam todos os vestígios. Nada no chão! Nada nas paredes! Tendo saído da sala, o assassino parecia evaporar-se literalmente!



3 — E, finalmente, o mais incrível era que o crime tinha tido uma testemunha: Patrice Saint-Aubin, o noivo de Madeleine Cariolis, a filha de um velho rico e excêntrico que mora do outro lado do vilarejo. "Êle viu tudo sem compreender nada", afirmou o taverneiro Roubion. "Estava na copa e foi pelo pequeno retângulo de passar os pratos, entre a copa e a sala de bilhar, que assistiu, impotente, ao drama..."

4 — Desde essa "visão" de terror, Patrice repousa alturdido, na casa de seu tio Cariolis. "Vamos interrogá-lo", decide o Sr. de Meyrentin. Na rua, a multidão vociferа e não esconde sua opinião: "É' mais um golpe dos irmãos Vautrin!" E alguns ainda acrescentam: "Sim, os Vautrin, e na certa também o cúmplice dêles que ninguém nunca viu, o famoso Balaú!"

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — O instinto de Beautrelet, reforçado, aliás, por muitas deduções, faz com que êle sempre queira retornar às margens sinuosas do rio Sena . . .

De aldeias em aldeias, do rio até o mar, êle tudo inspeciona, procurando uma pista, de ouvido atento, querendo arrancar das coisas um significado.

Uma manhã, almoça num albergue perto de Harfleur. Na sua frente come um camponês normando. Beautrelet tem a impressão que o outro o olha com atenção...

Como se tentasse reconhecê-lo sob o disfarce. "Devo estar enganado, nunca o vi", pensa Isidore. Com efeito, acende um cachimbo e não o olha mais.

No momento em que Isidore vai sair, passa pela mesa do camponês normando que lhe diz numa voz baixa: "Como vai, Senhor Beautrelet?"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

O instinto de Beautrelet, reforçado, aliás, por muitas deduções, faz com que êle sempre queira retornar às margens sinuosas do rio Sena . . .

De aldeias em aldeias, do rio até o mar, êle tudo inspeciona, procurando uma pista, de ouvido atento, querendo arrancar das coisas um significado.

Uma manhã, almoça num albergue perto de Harfleur. Na sua frente come um camponês normando. Beautrelet tem a impressão que o outro o olha com atenção...

Como se tentasse reconhecê-lo sob o disfarce. "Devo estar enganado, nunca o vi", pensa Isidore. Com efeito, acende um cachimbo e não o olha mais.

No momento em que Isidore vai sair, passa pela mesa do camponês normando que lhe diz numa voz baixa: "Como vai, Senhor Beautrelet?"

Aventuras de Burí, o Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

Êste é *BURI*, o Senhor da Lança, índio semi-civilizado, que defende as selvas da invasão de aventureiros sem escrúpulos, protegendo seus irmãos de sangue da injustiça e da opressão.

MR CHIT, aventureiro e escroque internacional, que invade as selvas de BURI, à procura do lendário Eldorado...

DOUTOR PAULO SILVA, cientista e arqueologo, é prêso pelos aventureiros, que, por seu intermedio, tentam localizar a cidade perdida . . .

AMANHÃ, AQUI, O INÍCIO DESTA SENSACIONAL HISTÓRIA, TOTALMENTE PASSADA NO BRASIL E, QUE "ULTIMA HORA" LANÇA COM EXCLUSIVIDADE!

Mata-Hari

ARES apresenta

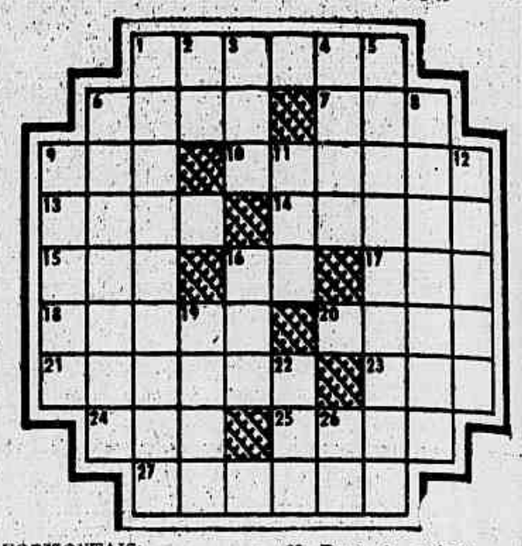
Os principais episodios — todos absolutamente verídicos — da história da famosa espiã Mata-Hari, que pôs sua beleza ao serviço do amor e o amor ao serviço da guerra.

Sua melhor fotografia deu origem a uma carreira de traição e de misterio
PARIS
Todos os dias neste espaço, a partir de amanhã

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.347



HORIZONTAIS:

1 Provocação; de propósito.
6 Título que se dava ao imperador da Rússia.
7 Nome p feminino.
9 Bebida que substitui o café.
10 Sem mêdo; corajoso.
13 Toque do tambor.
14 Enfeitar.
15 Ave pernalta.
16 Grito de dor.
17 Nome p. masculino.
18 Assunto (pl.).
20 Anual.
21 Terminam.
23 Apetite sexual dos animais em certos períodos.
24 Composição poética divididas as estrofes simétricas.
25 Peça de música para uma só voz.
27 Fábrica de tijolos

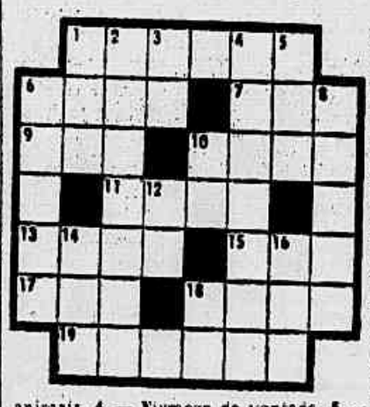
VERTICAIS:

1 Atarefado; apressado.
2 Aqui.
3 Desejo ou conteúdo de uma escrita.
4 Texto ou conteúdo de uma escrita.
5 Excelência.
6 Sapateiro (gíria).
8 Vigia, sentinela.
9 Grande ilha do Mediterrâneo, pertence à Turquia.
11 Seguiu viagem.
12 Apêndice do funículo que reveste certas sementes.
16 Membro empenado das aves.
19 Irmão de Caim.
22 Oceano.
26 Acha graça.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: acaridar — eleger — ver — solas — — face — em — Rês — as — trânsito — palavra — or — ala — ar — data — emala — ame — ativar — exclamar. VERT.: aió — cela — apá — reserva — ir — avari — recalo — escapada — reservar — marreta — tá — má — latex — lava — mim — lar — al. CRUZADINHA — HOR.: beijar — fox — acem — Amaz — asa — teor — ali — semi — loca — eia — tarará. VERT.: bom — exótica — já — acarear — rês — fatal — macia — Zé — os — Lot — mia — ar.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Doido. 5 — Satanás. 7 — Rebordo de chapéu. 9 — Suplique, roze. 10 — Sulcar (a terra). 11 — Divindade inferior mitológica, que presidia aos rios e às fontes. 13 — Pardacento; grisalho. 15 — Possui. 17 — Mulher de pequena estatura. 18 — Epiderme. 19 — Harmoniosa; suave (figurado).

VERTICAIS: 1 — Oceano. 2 — Consideração, respeito. 3 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais. 4 — Firmeza de vontade. 5 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense. 6 — Mãe da mulher, em relação ao marido. 8 — Fio de metal flexível. 10 — Nesse lugar. 12 — Contração de *p* e *o*. 14 — Alguns. 16 — Continuação (figurado). 18 — Rio da Itália.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	..... VASCO	.....
BONSUCESSO.....	X	..... FLAMENGO	.....
PORTUGUESA.....	X	..... FLUMINENSE	.....
BANGU	X	..... AMERICA	.....
S. CRISTOVÃO	X	..... OLARIA	.....
MADUREIRA	X	..... C. DO RIO	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	..... VASCO	.....
BONSUCESSO.....	X	..... FLAMENGO	.....
PORTUGUESA.....	X	..... FLUMINENSE	.....
BANGU	X	..... AMERICA	.....
S. CRISTOVÃO	X	..... OLARIA	.....
MADUREIRA	X	..... C. DO RIO	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1538, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 31 de janeiro p. v., às 16 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, impreterivelmente.